

PROPOSTAS DIDÁTICAS II

ARTICULAÇÕES ENTRE A LÍNGUA PORTUGUESA E A LIBRAS A PARTIR DE LENDAS BRASILEIRAS: ROTAS POSSÍVEIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Organizadores:
Profa. Dra. Grassinete C. de Albuquerque Oliveira (Ufac/CNPq)
Paulo Botelho Casotte (Ufac-PPGE-Capes)
Juliana Bernardino da Silva (Intérprete-Ufac)
Rosiene Ferreira dos Santos (Intérprete-Ufac)

Autores:
Ana Eduarda
Ana Aldenir Portela Cordeiro
Camila Neves
Cristrina Dias dos Reis
Daiane Menezes de Oliveira
Edna de Melo Pereira
Erick Soares Maia
Esterlane de Lima Freire
Gercileuda Ferreira

Autores:
Guilherme Moreira
Kaillany Silva da Costa
Kamily de Oliveira Amâncio
Keise Marfisa da Silva Melo
Kellyane da Silva e Silva
Luana Caroline de Castro Novais
Luana Moura Sampaio
Marcos Vinicius Brito Barros
Maria de Fátima

Autores:
Maria Luzia da Silva Lima
Marta Maria Pinto de Lima
Matheus CosSilva
Nátali Kamila de Araújo Rocha
Nicole dos Santos Uchoa
Pâmela Barbosa
Ramon Andrade
Shamira Bezerra Miranda Pacheco
Vanderli Silva de Oliveira





PROPOSTAS DIDÁTICAS II

ARTICULAÇÕES ENTRE A LÍNGUA PORTUGUESA E A LIBRAS A PARTIR DE LENDAS BRASILEIRAS: ROTAS POSSÍVEIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Realização e Organização:
Profa. Dra. Grassinete C. de Albuquerque Oliveira (Ufac/CNPq)
Paulo Botelho Casotte (Ufac-PPGE-Capes)
Juliana Bernardino da Silva (Intérprete-Ufac)
Rosiene Ferreira dos Santos (Intérprete-Ufac)

Disciplina: Material Didático e Ensino
Curso de Licenciatura em Letras Libras
Universidade Fedeal do Acre

Revisão Textual
Profa. Dra. Grassinete C. de Albuquerque Oliveira (Ufac/CNPq)
Paulo Botelho Casotte (Ufac-PPGE-Capes)

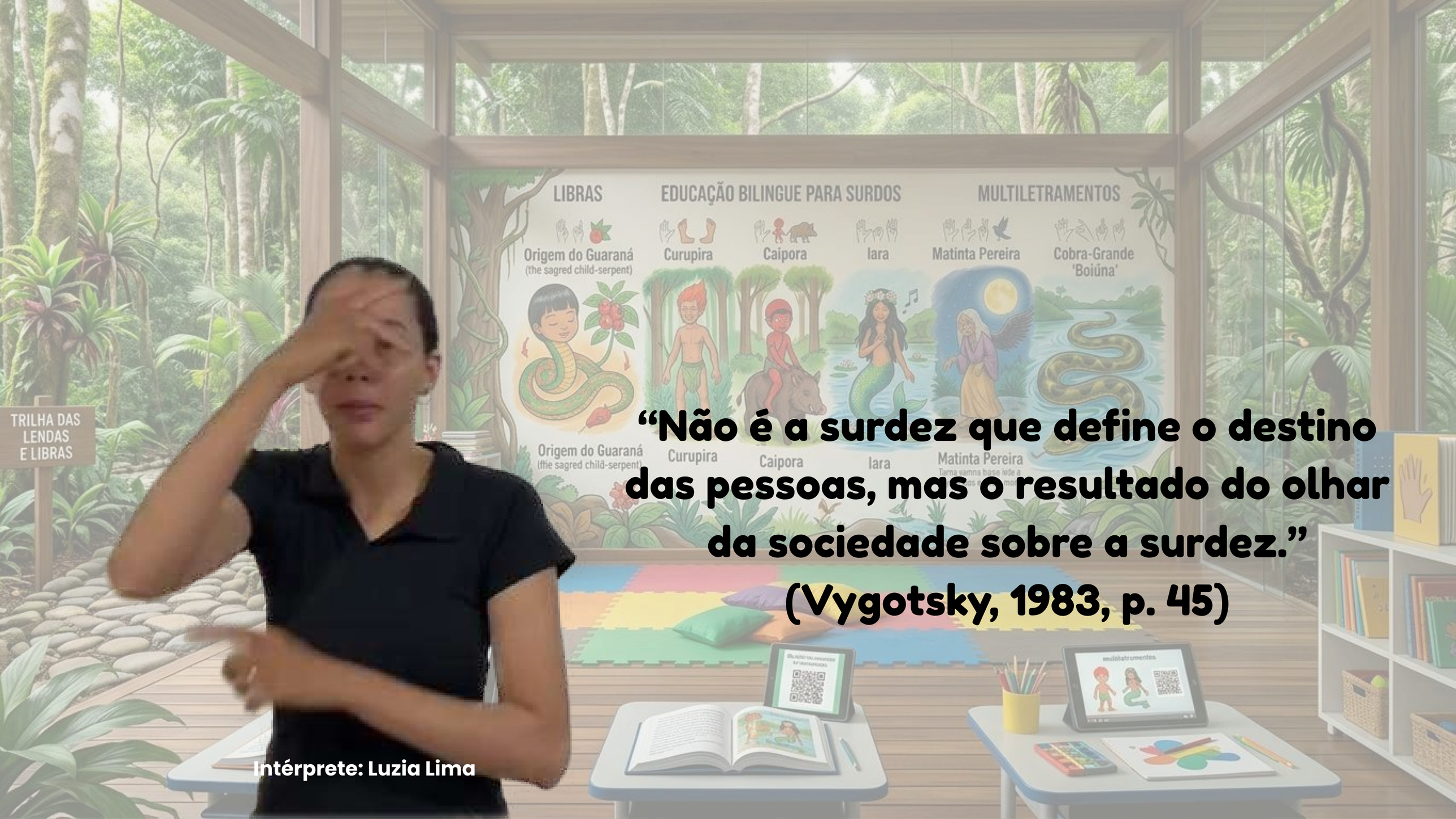
Revisão Libras
Juliana Bernardino da Silva (Intérprete-Ufac)
Rosiene Ferreira dos Santos (Intérprete-Ufac)

Ano - 2026

LENDAS BRASILEIRAS

COBRA-GRANDE
MATINTA PEREIRA
IARA
CAIPORA
CURUPIRA
GUARANÁ

Propostas Didáticas
para o 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais



“Não é a surdez que define o destino das pessoas, mas o resultado do olhar da sociedade sobre a surdez.”

(Vygotsky, 1983, p. 45)

Intérprete: Luzia Lima

APRESENTAÇÃO

Passados dois anos desde a primeira apresentação de **Propostas Didáticas – Articulações entre a Língua Portuguesa e a Libras: Rotas Possíveis para o Ensino Fundamental II,** retomamos essa trajetória com grande satisfação. Em 2024, seis discentes da disciplina de Material Didático aceitaram o desafio de elaborar um material acessível aos estudantes surdos da Educação Básica, especialmente do Ensino Fundamental II, atualmente denominado Anos Finais. Naquela época, o desafio foi articular, pela primeira vez, uma proposta didática com os multiletramentos em uma perspectiva inclusiva. Depois de finalizado, realizamos uma apresentação aos estudantes, professores e coordenação do Curso de Letras Libras. Esse momento singular nos levou, posteriormente, por conta de uma conexão da Profa. Dra. Nina Rosa Silva de Araújo (Ufac) e da Profa. Dra. Ivanete de Freitas Cerqueira (Ufac) a apresentar essa proposta para a Secretaria de Estado de Educação do Estado do Acre, em uma formação dada aos professores. Essa experiência modificou o olhar tanto desta organizadora quanto dos discentes autores da primeira proposta.





APRESENTAÇÃO

Agora, em 2026, são vinte e sete discentes da mesma disciplina que, colaborativamente, escolheram o gênero discursivo Lendas Brasileiras para desenvolverem o segundo material de ensino. Foram meses desafiadores porque, assim como em 2024, os discentes tiveram dificuldades em compreender como a pedagogia dos multiletramentos (NLG, 1996; Catzen *et. al.*, 2021) pode contribuir para o ensino-aprendizagem de estudantes surdos. No entanto, as dificuldades foram superadas e os discentes produziram o **PROPOSTAS DIDÁTICAS II – Articulações entre a Língua Portuguesa e a Libras a partir de Lendas Brasileiras: Rotas Possíveis para o Ensino Fundamental – Anos Finais.** As dúvidas, os medos, as raivas, os (des)encontros valeram. A aprendizagem é processo, é arte de encontro e desencontro, mas, acima de tudo, é agência, transgressão e transformação.

Parabéns, Discentes de Letras Libras-Ufac, 7º período de 2026.
Profa. Dra. Grassinete Oliveira (Ufac/CNPq)
Docente da Disciplina Material Didático e Ensino (2026)


Imagem gerada pelo GhatGPT, em set/2026



A lenda da Cobra Grande

Proposta Didática:
A lenda da Cobra Grande

Erick Soares Maia

Esterlane de Lima Freire

Kaillany Silva da Costa

Vanderli Silva de Oliveira

Rio Branco - AC 2026



Esta proposta didática articula competências das áreas de **Linguagens e Ciências Humanas**, promovendo a compreensão da narrativa mítica, a valorização da cultura regional e a reflexão crítica sobre a conservação do Rio Acre.



Nesse cenário, a Lenda da Cobra Grande e os dados reais das enchentes na capital surgem como recursos potentes para conectar a sabedoria amazônica ao estudo do espaço urbano, estimulando o protagonismo dos estudantes na preservação ambiental e na cidadania.



As atividades unem Língua Portuguesa e Geografia em três passos:

1. Língua Portuguesa (EF67LP28 e EF69LP44): Ler a Lenda da Cobra Grande e identificar o que a história quer ensinar.

2. Geografia (EF06GE04 e EF06GE11): Estudar Rio Branco para ver como o asfalto, o lixo e a água das chuvas causam as enchentes.

3. Trabalho conjunto (EF69LP07 e EF06GE12): Criar um cartaz em grupo juntando a lenda, as informações da cidade e ideias para cuidar do meio ambiente.



AULA 1

Ilustração autoral: Erick Maia (2026)



Objetivo Geral

Analisar a Lenda da Cobra Grande a partir de seus recursos narrativos, expressivos e da linguagem figurada, articulando a interpretação do mito amazônico ao estudo geográfico sobre a formação da paisagem e a preservação do Rio Acre.

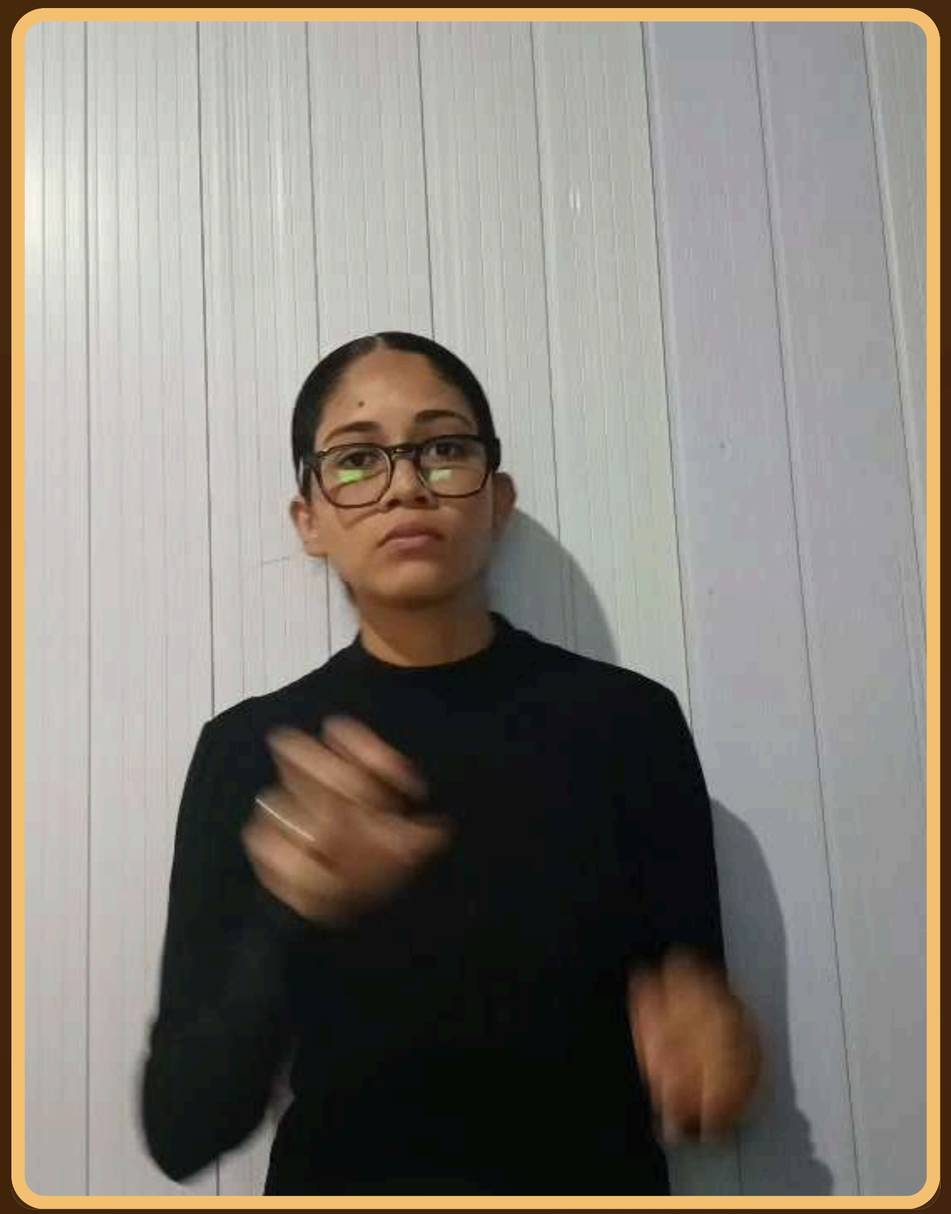


Objetivos Específicos

- Identificar o que é uma lenda e o uso de metáforas para entender como a Cobra Grande representa a própria força e o caminho do Rio Acre.

- Observar o suspense e o cenário da história percebendo como as ações do mito mostram o movimento real da água e o desmoronamento do solo.

- Escrever um texto em grupo mostrando como a lenda ajuda as pessoas a respeitarem e protegerem o rio.



MATERIAL DA AULA

Nesta aula, usaremos o texto "**Cobra Grande: o rio debaixo do rio**", disponível na íntegra no site Arte ao Redor, clique na imagem ou no link abaixo para acessar.



Fonte: Cobra Grande: o rio debaixo do rio - Arte ao Redor.



MATERIAL DA AULA

Orientação: Projete o texto para uma leitura compartilhada ou distribua a versão impressa/digital para a turma. Conduza a atividade destacando as metáforas e os recursos de suspense empregados na narrativa, orientando os alunos a correlacionarem o mito da serpente adormecida ao processo físico de erosão e solapamento* das margens do Rio Acre.

** Solapamento é a ação ou efeito de destruir a base ou o suporte de alguma coisa, causando erosão ou desmoronamento progressivo.*



AULA 1

Momento 1 — Parte 1: A aula começa com a leitura compartilhada do texto "Cobra Grande: o rio debaixo do rio". Oriente a atenção da turma para trechos estratégicos (**como os parágrafos 4, 8 e 9**), destacando como a narrativa ancestral utiliza o mito para expressar o medo real do colapso do solo e do desmoronamento das margens.

** Conecte as reflexões do texto à realidade local, orientando os alunos a relacionarem a força da Cobra Grande aos fenômenos relacionados às margens do Rio Acre.*



AULA 1

Momento 1 — Parte 2: Aprofunde a discussão lançando provocações abertas para a turma debater. A reflexão é guiada pelas seguintes questões:

1. **"Quando o texto diz que 'a cidade nunca venceu completamente o território sobre o qual se ergueu', como isso se aplica à nossa convivência com o Rio Acre nos períodos de cheia e seca?"**
2. **"Por que as comunidades ribeirinhas e urbanas precisaram inventar a figura de uma cobra gigante adormecida sob as casas para expressar o medo de o chão ceder?"**



AULA 1

2º Momento: Com o apoio do **1° texto** (*Cobra Grande: o rio debaixo do rio*) e o **artigo educativo "Erosão: O que é, tipos e causas (Brasil Escola)",** os estudantes realizam uma atividade por meio de uma Tabela de Investigação Guia.

Materiais de Apoio:



Fonte: Cobra Grande: o rio debaixo do rio - Arte ao Redor.



Fonte: Erosão: o que é, classificação, tipos, causas - Brasil Escola.



AULA 1

Passo a Passo da Atividade: Como Preencher a Tabela de Investigação:

Passo 1 (Consulta): Leia o artigo do **Brasil Escola** para compreender os conceitos geográficos de erosão e desgaste das margens dos rios.

Passo 2 (Leitura do Mito): Observe os trechos da lenda organizados na 1ª coluna da tabela.

Passo 3 (Preenchimento):
— Na 2ª coluna (O que está sendo descrito?): Escreva com suas palavras o que acontece no trecho da história

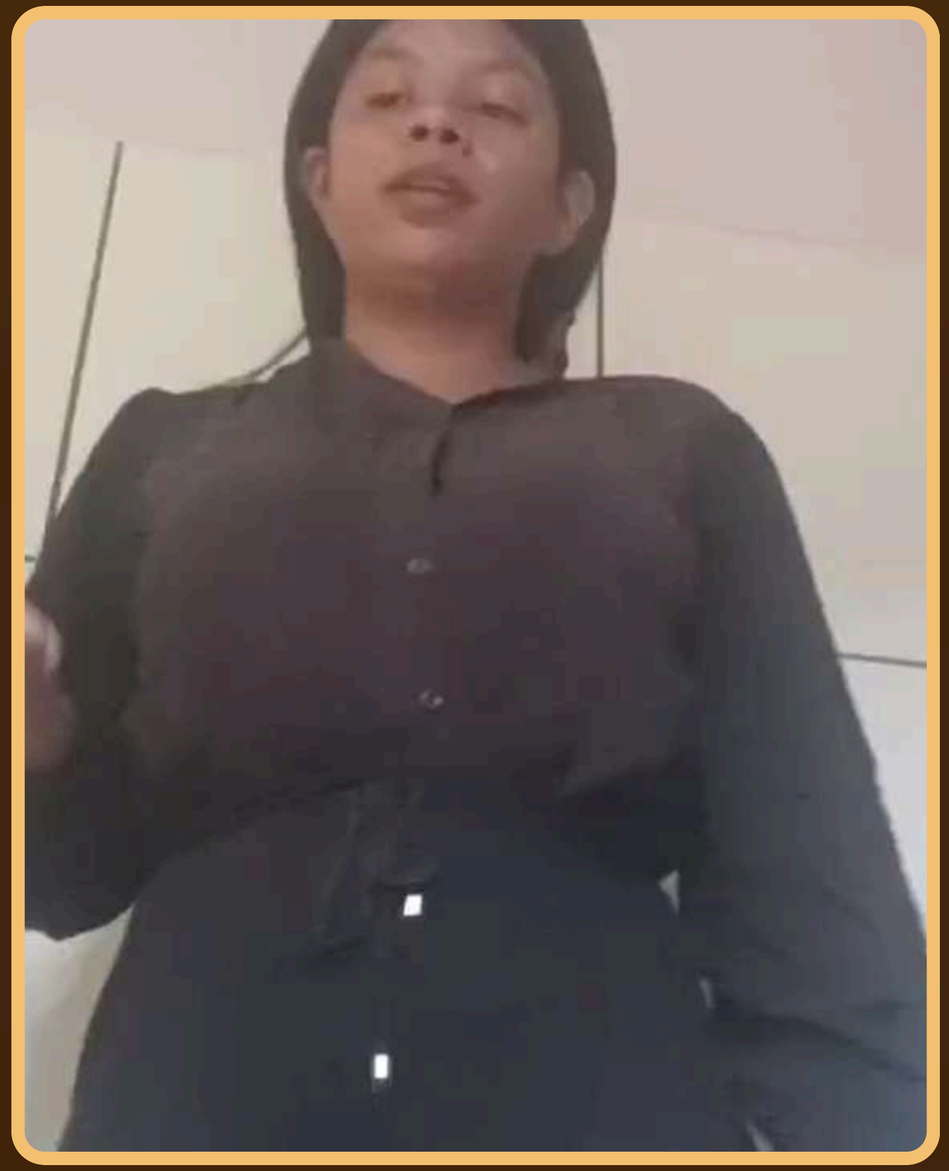
— Na 3ª coluna (Conceito Geográfico Real): Dê o nome científico/geográfico do fenômeno (ex.: erosão hídrica, solapamento de margem, retirada da mata ciliar).

EXEMPLO PREENCHIDO

Trecho do Texto (Cobra Grande)	O que está sendo descrito?	Conceito Geográfico Real
Trecho 1: "Quando as chuvas fortes começam, a serpente engole a terra da beira e deixa a água barrenta e pesada.."	A água da chuva e do rio desgasta a terra das margens e carrega essa sujeira/areia misturada na correnteza.	Erosão hídrica e Transporte de sedimentos

Trecho do Texto (Cobra Grande)	O que está sendo descrito?	Conceito Geográfico Real
Trecho 1: "Ela não se move com pressa, mas quando se ajeita lá no fundo, a terra treme e a margem cede."		
Trecho 2: "O rio que a gente vê por cima é só a pele; por baixo corre a força que carrega tudo."		
Trecho 3: "Quando tiram as árvores da beira, a serpente acorda mais forte e devora o barranco."		

Trecho do Texto (Cobra Grande)	O que está sendo descrito?	Conceito Geográfico Real
Trecho 4: "Na seca ela dorme encolhida no fundo; na cheia ela se estica e empurra as barrancas."		
Trecho 5: "Onde a cobra passa, o chão vira lama e a água engole o que estava de pé."		
Trecho 6: "A serpente vai deixando um rastro de terra e areia no meio do caminho, mudando a curva do rio."		



AULA 1

3º Momento — Síntese e Produção Escrita: Para concluir as investigações da aula, os estudantes produzem individualmente uma síntese explicativa no caderno, respondendo à seguinte questão:

"Antes de a ciência explicar a erosão e o solapamento, os moradores antigos criaram a história da Cobra Grande para alertar sobre o perigo das margens. Em sua opinião, por que as histórias populares foram importantes para proteger as comunidades ao longo do tempo?"



Ilustração autoral: Erick Maia (2026)



Objetivo Geral

Entender o desmoronamento na Gameleira vendo como as construções humanas e a força do Rio Acre estragam a terra da margem.



Objetivos Específicos

- Entender como acontece a erosão no Rio Acre observando como a força da água e o desmatamento fazem a terra da margem cair.

- Estudar o caso do Calçadão da Gameleira para ver como o peso dos prédios e o asfalto fazem a terra ceder na cidade.

- Conectar a lenda da Cobra Grande com o solo fraco para aprender que precisamos respeitar o espaço e o tempo da natureza.



AULA 2

1° Momento: Na aula anterior, investigamos como a lenda da Cobra Grande se conecta aos conceitos geográficos de erosão e solapamento dos rios. Hoje, vamos analisar como esses fenômenos afetam a **nossa cidade** na prática a partir de notícias recentes:

Manchete 1:
"Após vazante do Rio Acre, Calçadão da Gameleira apresenta erosão e fissura de 30 metros; local é interditado" — Disponível em: G1 AC — 17/04/2023

Manchete 2:
"Calçadão da Gameleira tem fissura de mais de 30 metros e Defesa Civil pede interdição parcial" — Disponível em: Folha do Acre — 04/2023

AULA 2



(Fonte: G1 AC — 17/04/2023)



(Fonte: Folha do Acre — 04/2023)



AULA 2

1° Momento — Atividade: Após analisar as matérias e as imagens do Calçadão da Gameleira, reflita e responda no caderno:

1. **O que a fissura de 30 metros na calçada revela sobre o que acontece com a terra debaixo do concreto quando o nível do Rio Acre baixa?**

2. **Lembrando da história da Cobra Grande, como o alerta da Defesa Civil confirma a ideia popular de que "o chão da Gameleira se move"?**



AULA 2

2° Momento: No 1º Momento, analisamos nas notícias que o chão de concreto não foi suficiente para conter a força do Rio Acre na Gameleira.

Agora, recordando a história da Cobra Grande, vamos entender como a ciência explica a ação das plantas e das raízes na sustentação da terra e na proteção da margem contra os desmoronamentos.

Observe as imagens a seguir para conversarmos sobre como as plantas protegem o rio.

AULA 2





Ilustração adaptada de: Página Árvore, Ser Tecnológico (Facebook).



AULA 2

2° Momento — Atividade: Imagine que a prefeitura chamou você para ajudar a resolver o problema das rachaduras no Calçadão da Gameleira.

1. **Com base nas imagens anteriores, por que apenas colocar mais concreto na calçada não vai resolver o problema do desmoronamento se não houver árvores na margem?**



AULA 2

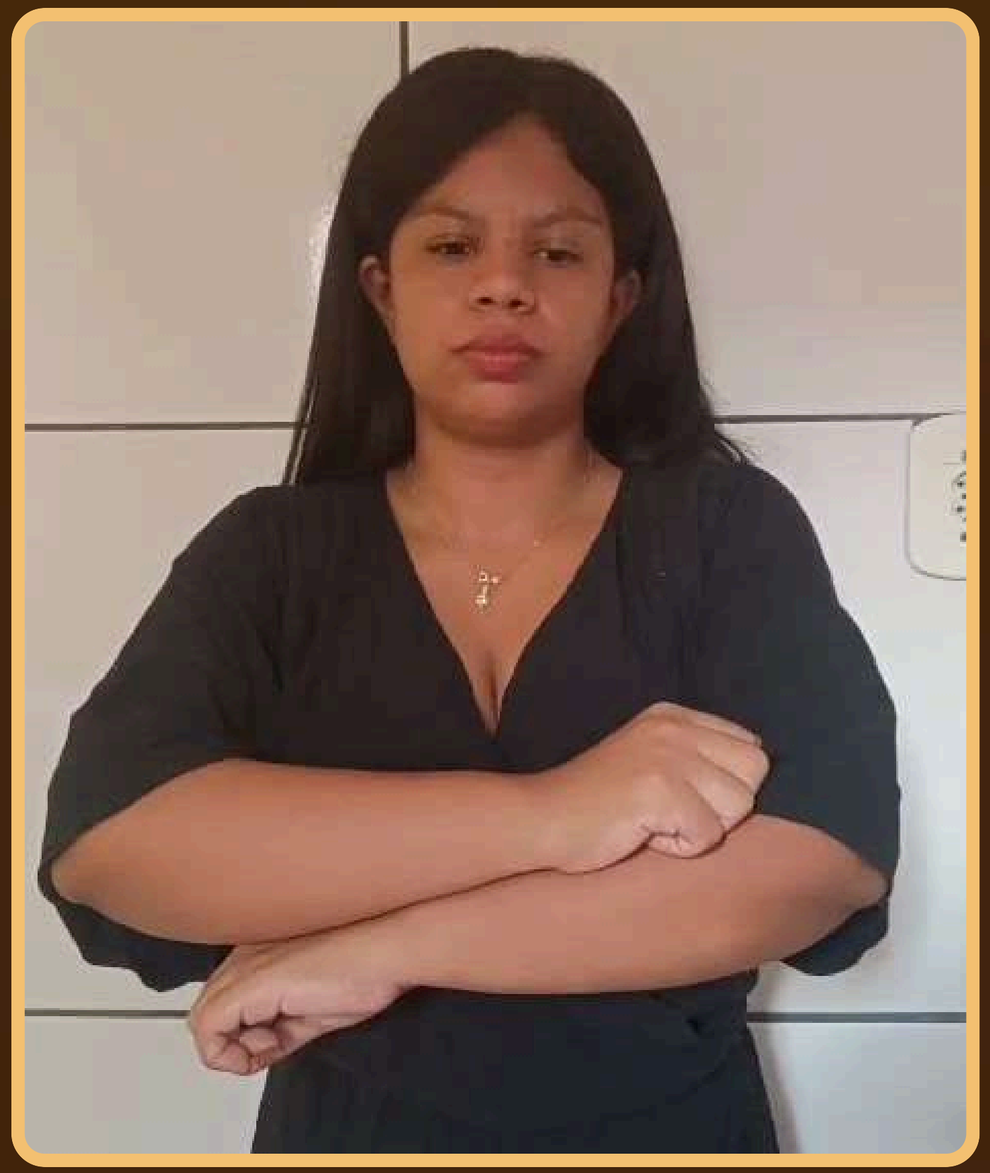
3° Momento: Após analisar as notícias sobre as rachaduras e o papel da mata ciliar na proteção do solo, a etapa final consiste na elaboração de um material de conscientização direcionado aos moradores e visitantes do local.



AULA 2

3° Momento — Atividade: Crie uma **Placa de Conscientização** ou **Cartaz Ilustrado** voltado para a preservação do Calçadão da Gameleira. A produção deve conter os seguintes elementos:

- **1. Título Direto:** Uma frase curta para chamar a atenção de quem caminha pelo calçadão.
- **2. Ilustração / Imagem:** Uma representação visual mostrando a margem do rio com vegetação e suas raízes sustentando o solo.
- **3. Frase Explicativa:** Um texto curto de uma linha explicando por que a preservação da mata ciliar evita o desmoronamento da margem.



AULA 2

Modelos de Título:

- "A Gameleira precisa de suas raízes"
- "Preservar a mata ciliar é proteger a nossa história"

Modelo de Frase Explicativa:

- "As raízes das árvores funcionam como uma rede que segura o solo e impede que a força do rio destrua o calçadão."

A atividade pode ser realizada nos seguintes formatos:

- Produção Manual: Desenho e escrita feitos diretamente no caderno ou em folha A4
- Produção Digital: Criação da arte em aplicativos e editores visuais (como **Canva**, **Photoshop**, **PicsArt** ou similares).

EXEMPLOS



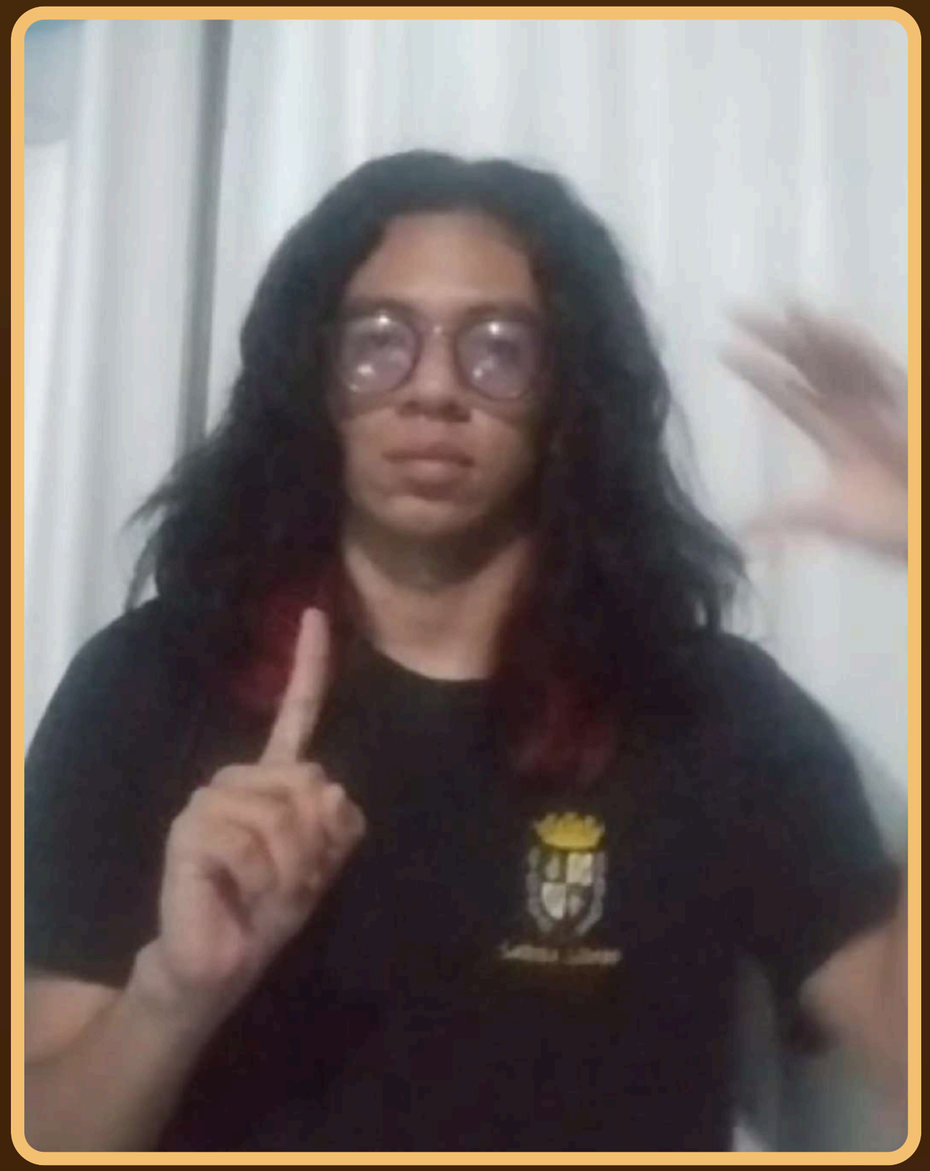
Fonte: Produzido por Erick Maia para o material (2026).



Fonte: Produzido por Erick Maia para o material (2026).



Ilustração autoral: Erick Maia (2026)



Objetivo Geral

Entender por que o Rio Acre alaga, comparando o ciclo natural da floresta com o crescimento da cidade. A atividade mostra o impacto do asfalto no solo, incentiva a conscientização ambiental e conecta o problema real à mensagem da lenda da Cobra Grande.



Objetivos Específicos

- Diferenciar cheia natural e enchente urbana para entender como o asfalto, o desmatamento e o lixo deixam os alagamentos piores na cidade.

- Analisar dados reais das enchentes em Rio Branco para estudar o histórico da cidade e os níveis de água que causam transbordo.

- Criar em grupo o cartaz "O Rio Acre Pede Passagem" reunindo a lenda da Cobra Grande, os dados da cidade e ideias práticas de preservação.



MATERIAL DA AULA

Nesta aula, usaremos o texto sobre **Enchentes**, disponível na íntegra no site Brasil Escola, clique na imagem ou no link abaixo para acessar.



Fonte: Enchentes: causas, consequências, como previnir - Brasil Escola.



AULA 3

1° Momento: Dando sequência ao estudo da transformação das margens do Rio Acre, avançamos agora para o debate sobre as enchentes. Para entender esse problema, precisamos comparar como o rio se comporta na natureza e o que muda com a presença da cidade.

No próximo slide, vamos ver os principais pontos que explicam a diferença entre o ciclo natural do rio e os impactos causados pela urbanização.



AULA 3

1. O Fenômeno Natural (A Cheia)

- Como funciona: Na Amazônia, o aumento do volume do rio nos períodos de chuva intensa é um processo natural.
- O papel da natureza: A mata ciliar preservada funciona como uma "esponja", absorvendo a água da chuva, segurando o solo e reduzindo a velocidade da correnteza.

2. O Impacto Urbano (A Enchente)

- O que a cidade altera: A retirada das árvores e o excesso de asfalto e concreto impedem que a água infiltre na terra.
- A consequência direta: Sem o solo para absorver a chuva, a água corre rapidamente até o leito, provocando a subida brusca do rio, a erosão do barranco e o alagamento das áreas urbanas.



AULA 3

1° Momento: Agora, debata com a sala, com base na comparação entre o ciclo natural do Rio Acre e as transformações feitas pela cidade, reflitam sobre as seguintes questões:

1. A subida do Rio Acre na época das chuvas é um ciclo natural da floresta. Por que as intervenções humanas no espaço urbano transformam esse ciclo natural em um desastre socioambiental para os moradores?
2. O artigo aponta que o acúmulo de lixo e a impermeabilização do solo pioram as enchentes. De que forma o descarte inadequado de resíduos pela população e a falta de áreas verdes na cidade alteram o caminho da água até o rio?
3. Sabendo que o rio precisa de espaço nos períodos de chuva, quais medidas de planejamento urbano e preservação das margens a cidade deve adotar para evitar prejuízos?



AULA 3

2° Momento: Após ver como as intervenções humanas e o lixo transformam o ciclo natural do rio em um problema para a cidade, analise como esses impactos acontecem na prática a partir de dados reais e ferramentas de monitoramento de Rio Branco.

Clique na imagem ou no link abaixo para acessar a notícia do G1 Acre: Enchente do Rio Acre atinge 12 mil pessoas em Rio Branco.





AULA 3

2° Momento: Para compreender quando a subida do rio deixa de ser um fenômeno natural e passa a ser um desastre urbano, a Defesa Civil utiliza referências numéricas na régua de medição da Ponte Metálica:

As Cotas Oficiais de Monitoramento:

Cota de Alerta (13,50 m): A água começa a cobrir as partes mais baixas do leito. É o sinal de que a cidade precisa ficar em estado de atenção.

Cota de Transbordo (14,00 m): O rio extravasa as margens e invade ruas, redes de esgoto e residências.

Recorde Histórico (18,40 m): A maior cheia registrada em Rio Branco (Março de 2015), lembrada pela transformação completa da rotina da cidade.



AULA 3

2° Momento: A tecnologia hoje permite que moradores e órgãos públicos monitorem o comportamento das águas em tempo real para planejar ações de prevenção e acolhimento:

Ferramentas Digitais de Cidadania:

Portal De Olho no Rio (deolhonorio.riobranco.ac.gov.br): Mantido pela Prefeitura e Defesa Civil de Rio Branco para consulta diária da régua de medição do Rio Acre.

Radar de Enchentes (radardeenchentes.mpac.mp.br): Plataforma desenvolvida pelo Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) que projeta mapas de risco e aponta as ruas afetadas pelo transbordo.



AULA 3

3° Momento: Após analisar como as intervenções humanas e o descarte de lixo agravam os impactos das cheias na cidade, reflita sobre como a informação e a conscientização podem transformar essa realidade.

O objetivo agora é elaborar uma proposta prática de prevenção e ação comunitária a partir dos conhecimentos e ferramentas apresentados.

Atividade: Proposta de Conscientização Cidadã

A partir das notícias lidas e das ferramentas de monitoramento apresentadas, crie uma proposta de ação para proteger as margens do nosso rio e evitar os impactos severos das enchentes na cidade.



AULA 3

Como Apresentar a Proposta

- **Opção A (Guia de Alerta Digital):** Crie um passo a passo curto ensinando a comunidade a consultar o Portal De Olho no Rio e o Radar de Enchentes para acompanhar as cotas de alerta e transbordo.

- **Opção B (Plano de Prevenção do Bairro):** Liste 3 ações práticas para combater o lixo nos igarapés antes das cheias e facilitar a evacuação de famílias em áreas de risco.

- **Opção C (Esquema de Risco e Fluxo):** Desenhe um mapa comparativo mostrando como o lixo bloqueia a água na cota de transbordo (14,00 m) e onde consultar os dados oficiais.



CONCLUSÃO

Nesta proposta didática, articulamos os conhecimentos da Língua Portuguesa e da Geografia para investigar como o mito, a ciência e a cidadania se conectam no território amazônico. Ao longo das atividades, trabalhamos a transição entre a narrativa da Lenda da Cobra Grande e a explicação dos processos geográficos reais, permitindo que os estudantes compreendam a dinâmica dos rios a partir do repertório cultural e do contexto em que vivem.

Podemos perceber que a integração entre a leitura do texto literário e a análise de dados do cotidiano amplia a formação cidadã e o repertório crítico dos alunos. Dessa forma, a sequência estimula o protagonismo estudantil ao conectar o conhecimento escolar, a valorização da memória local e a conscientização sobre o uso e a preservação do espaço urbano.

REFERÊNCIAS

AO REDOR. **Cobra Grande:** O Rio Debaixo do Rio. Blog Ao Redor. Disponível em: https://www.aoredor.blog.br/post/cobra-grande-o-rio-debaixo-do-rio. Acesso em: 2026.

PENA, Rodolfo F. Alves. Enchentes. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/enchentes.htm. Acesso em: 2026.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Erosão**. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/erosao.htm. Acesso em: 2026.

G1 ACRE. **Rio Acre ultrapassa cota de transbordo e atinge famílias em Rio Branco**. G1 Acre, 02 fev. 2026. Disponível em: https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2026/02/02/enchente-rio-acre-segunda-2-de-fevereiro-de-2026.ghtml. Acesso em: 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO. Portal De Olho no Rio. Defesa Civil Municipal. Disponível em: http://deolhonorio.riobranco.ac.gov.br. Acesso em: 2026.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ACRE (MPAC). Radar de Enchentes. Disponível em: https://radardeenchentes.mpac.mp.br. Acesso em: 2026.

Ilustração Adaptada: ÁRVORE, SER TECNOLÓGICO. As matas ciliares ao redor de corpos d'água. Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/arvoresertecnologico/posts/as-matas-ciliares-ao-redor-de-corpos-d%C3%A1gua-s%C3%A3o-de-prote%C3%A7%C3%A3o-permanente-exatamente/1633731770102756/. Acesso em: 2026.

Fonte:imagem gerada no canva

A LENDA DA MATINTA PEREIRA

Discentes:

Cristina Dias dos Reis

Kellyane da Silva e Silva

Keise Marfisa da Silva Melo

Luana Moura Sampaio

Marcos Vinicius Brito Barros

HABILIDADES:

(EF67LP28) Compreender as lendas brasileiras, considerando suas características e estratégias de leitura.



OBJETIVO GERAL:

Compreender o gênero lenda como uma manifestação da cultura popular, reconhecendo sua importância na transmissão de conhecimentos, valores e tradições culturais, especialmente da cultura amazônica.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ativar os conhecimentos prévios dos alunos sobre histórias, lendas e personagens do folclore
- Reconhecer características do gênero lenda, diferenciando-o de outros tipos de narrativas
- Relacionar as lendas às experiências, aos conhecimentos familiares e à cultura local.



RESGATE E PROBLEMATIZAÇÃO
Ativando conhecimentos prévios

AULA 1 - Que história você conhece?
Acolhida e roda de conversa - Abordagem resgate de saberes

Dica ao professor: Não dê respostas, apenas pergunte e anote no quadro as questões abaixo:

- **Quem aqui já ouviu uma história contada pelos avós e pais antes de dormir?**
- **Que histórias são essas? Onde ouviram?**
- **Vocês sabem o que é uma LENDA? Seria diferente de um conto ou uma mentira?**



RESGATE E PROBLEMATIZAÇÃO
Ativando conhecimentos prévios

ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Dica ao professor: Anote no quadro as colunas, formato chuva de ideias:

LENDAS QUE CONHECEMOS	ONDE OUVIMOS	QUEM CONTOU

A intenção aqui é mostrar que o conhecimento vem de familia e é cultural.



RESGATE E PROBLEMATIZAÇÃO

Ativando conhecimentos prévios

SISTEMATIZAÇÃO

Apresentação do conceito simples de lenda

Lenda é uma narrativa popular, transmitida de geração em geração oralmente, mistura fatos reais e elementos fantásticos. Cada lenda tem um significado.

Dica ao professor: Nessa etapa deve ser feito uma conexão de conhecimento sobre a cultura local, locais onde frequentam.



Ativando conhecimentos prévios



- Quais parques ambientais na cidade de Rio Branco vocês costumam visitar?
- Parque Chico mendes, Parque Capitão Ciríaco, Horto florestal?
- Se já visitou, me conte: o que mais atraiu sua atenção?

Em seguida, será apresentado um video aos alunos, com o objetivo de apresentar algumas lendas.





Fonte adaptada: https://youtube.com/watch?v=LAnh2eCNqKI&feature=shared
Acesso em 27/08/2026.

Dica ao professor: Após os alunos assistirem ao vídeo, pergunte se eles já conheciam as lendas mencionadas no vídeo apresentado.

Quais os nomes dos personagens folclóricos? Fale um pouco da história que você conhece sobre eles.

Em seguida, mostre as imagens....







Vocês conhecem a matinta pereira? Vamos nos aprofundar mais sobre essa história.



Comando para o professor:

Em seguida, exiba o vídeo da lenda sinalizada em Libras ou, se preferir, o próprio professor realizará a contação da história em Libras para a turma.

Orientação didática - Recurso visual e bilíngue:

Durante a contação, é indispensável a utilização de apoio visual. Apresente as imagens que caracterizam a lenda: a velha, o pássaro e o fumo/cachimbo, para garantir a compreensão de todos os alunos, surdos e ouvintes.











Fonte:imagem gerada no chatgpt

Lenda da Matinta Perera

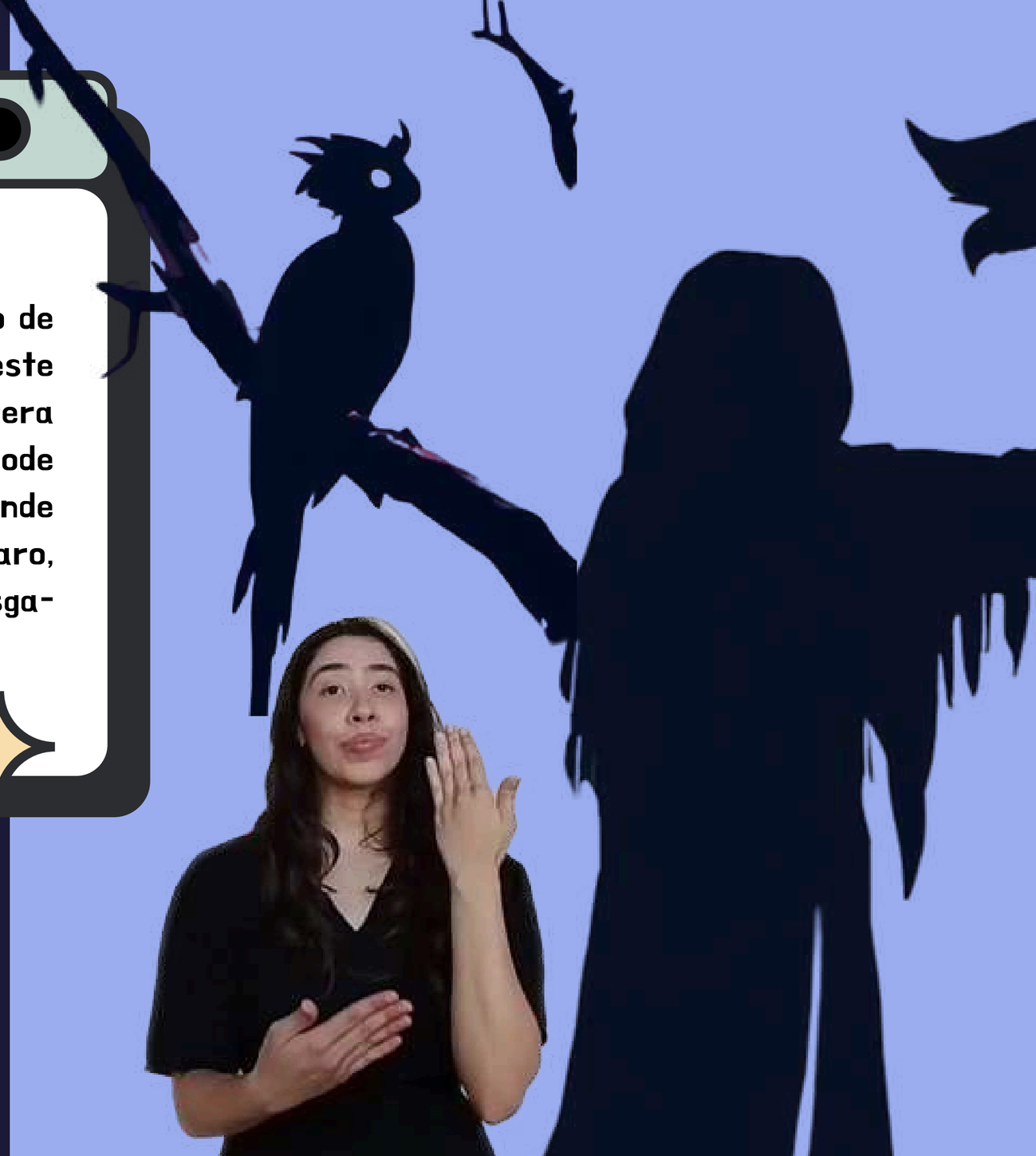
Diz a lenda, que à noite, um assobio agudo perturba o sono das pessoas e assusta as crianças, ocasião em que o dono da casa deve prometer tabaco ou fumo. Ao ouvir durante a noite, nas imediações da casa, um estridente assobio, o morador diz:: - Matinta, pode passar amanhã aqui para pegar seu tabaco. No dia seguinte uma velha aparece na residência onde a promessa foi feita, a fim de apanhar o fumo.



Fonte:imagem gerada no canva, por IA

Lenda da Matinta Pereira

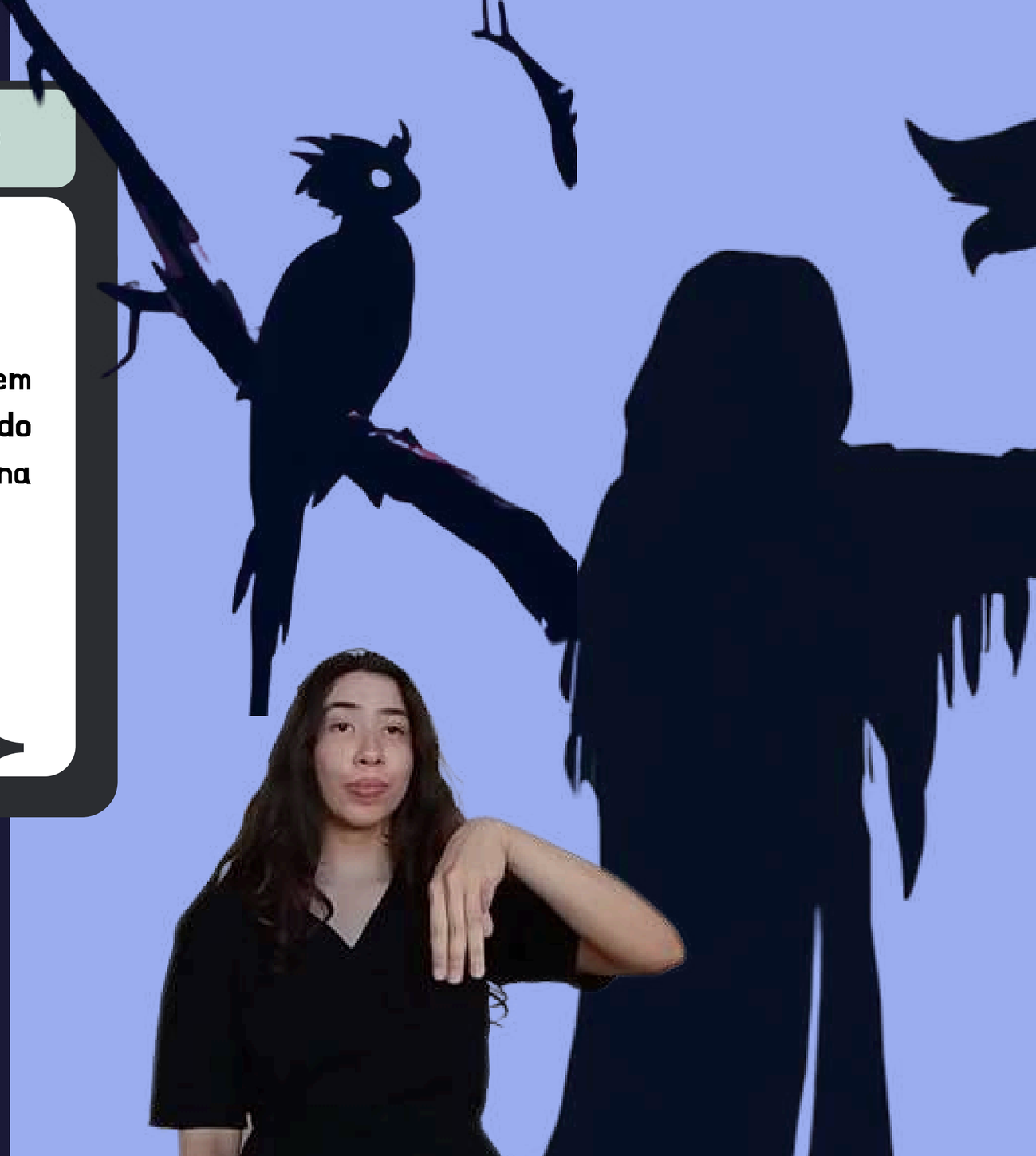
A velha é uma pessoa do lugar que carregaria a maldição de "virar" Matinta Perera, ou seja, à noite transformar-se neste ser indescritível que assombra as pessoas. A Matinta Perera pode ser de dois tipos: com asa e sem asa. A que tem asa pode transformar-se em pássaro e voar nas cercanias do lugar onde mora. A que não tem, anda sempre com um pássaro, considerado agourento, e identificado como sendo "rasga-mortalha".



Fonte:imagem gerada no canva, por IA

Lenda da Matinta Pereira

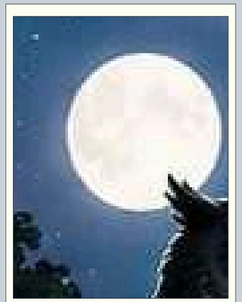
Dizem que a Matinta, quando está para morrer, pergunta:" Quem quer? Quem quer?" Se alguém responder "eu quero", pensando em se tratar de alguma herança de dinheiro ou joias, recebe na verdade a sina de "virar" Matinta Perera.



Fonte:imagem gerada no canva, por IA

AVALIAÇÃO LÚDICA

Esconder pela sala 5 cartões com imagens da lenda (pássaro, velha, fumo, casa, lua). A cada cartão encontrado, o aluno deve fazer o sinal correspondente em Libras e explicar qual parte da história aquele elemento representa.







Fonte:imagem gerada no chatgpt



OBJETIVO GERAL

Compreender o gênero textual lenda, por meio da identificação dos elementos da narrativa (cenário, personagens, conflito e desfecho) desenvolvendo a compreensão em uma perspectiva bilíngue.



HABILIDADES

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as características do gênero textual lenda.
- Identificar os elementos da narrativa: cenário, personagens, conflito e desfecho na Lenda da Matinta Pereira.
- Compartilhar, em Libras, interpretações e opiniões sobre a narrativa durante a roda de conversa.



RESGATE E PROBLEMATIZAÇÃO

Ativando conhecimentos prévios

RETOMADA

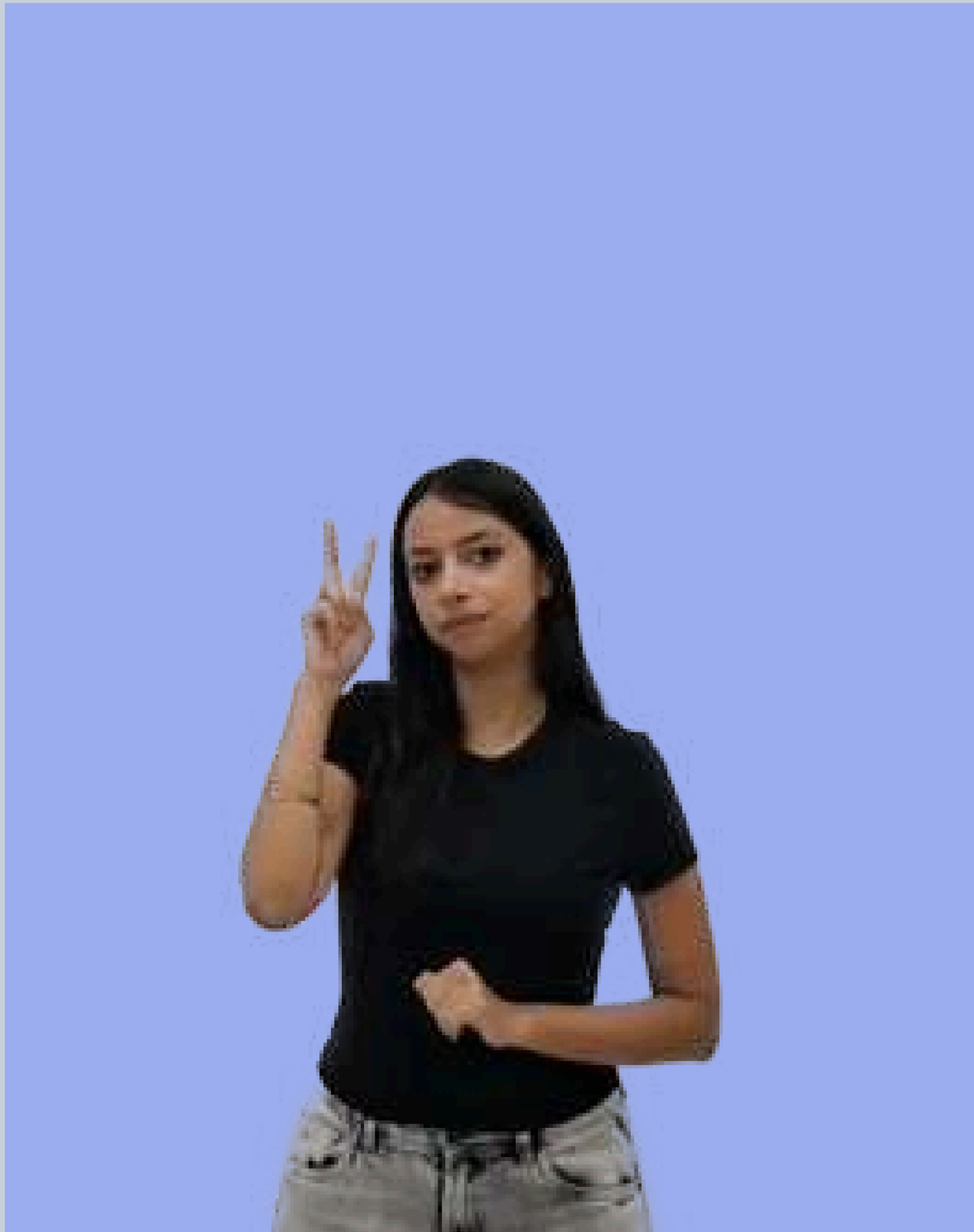
AULA 2 - Matinta Pereira

Quem lembra da lenda da Matinta Pereira?

Utilize o apoio visual (imagem da velha, do pássaro e do fumo) para ativar a memória afetiva da turma.



Objetivo deste momento: Relembrar o enredo para analisar a sua estrutura na sequência.



Fonte:imagem gerada no chatgpt

LEITURA E ANÁLISE
Aprofundamento da lenda

Peça aos alunos para identificarem:

- O que aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Onde aconteceu?
- Com quem aconteceu?
- Quem contou?

Pensando na narrativa que vocês leram, faça uma análise da palavra a seguir.



VAMOS PENSAR!

Identifique os elementos da narrativa na história da matinta pereira.

P Qual a relação da letra "P" com quem participa da história?

E E do cenário com a letra "E"?

N E a letra "N" com o problema?

T Qual a relação da letra "T" com o presente, passado ou futuro?

E O que a letra "E" tem a ver com o acontecimento principal da história?



SISTEMATIZAÇÃO



Fonte: Imagem gerada pelo ChatGPT.

- O que aconteceu (enredo)
- Quando aconteceu? (tempo)
- Onde aconteceu? (espaço)
- Com quem aconteceu? (personagens)
- Quem contou? (narrador).



RECAPITULANDO...

Os personagens são os seres reais ou fictícios que participam da história, pode ser uma pessoa, um animal, um ser mitológico ou fantástico, um objeto personificado ou até mesmo um sentimento.



RECAPITULANDO...

Espaço é o lugar em que a narrativa acontece. Ele é importante não só para situar o leitor quanto ao local, mas principalmente porque contribui para a elaboração dos personagens.



RECAPITULANDO...

O enredo é o conjunto de fatos que acontecem, além de ser tudo aquilo que conta as ações dos personagens. Ele é dividido em início, meio e fim.



RECAPITULANDO...

O tempo da narrativa diz respeito ao desencadear das ações, e pode ser dividido em:

• Cronológico: Está relacionado à passagem das horas, dos dias, meses, anos etc.

• Psicológico: Está relacionado às lembranças do personagem e aos sentimentos vivenciados por ele.

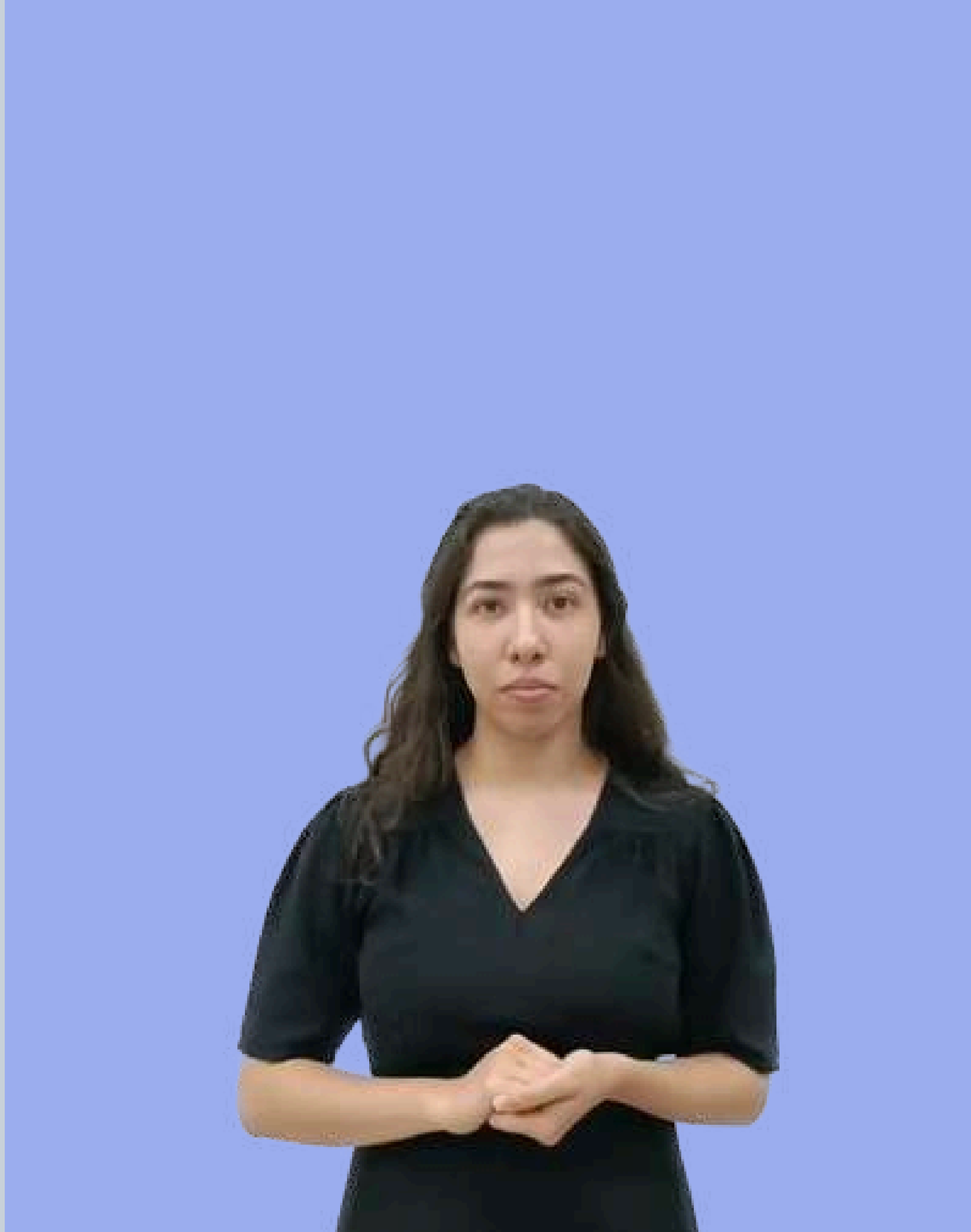




Sempre que existe uma narrativa, a história é contada por alguém. Ele pode relatar os fatos a partir de perspectivas diferentes, o que pode transformá-lo em um personagem, um observador ou um ser onisciente.



A pessoa que está contando essa história viveu como personagem ou apenas está narrando o que ouviu dizer? Que marcas ou palavras do texto comprovam a sua resposta sobre o tipo de narrador?



TIPOS DE NARRADOR

- Narrador personagem: participa da história, e por isso o texto é escrito em primeira pessoa do singular ou plural (eu, nós).

- Narrador observador: o narrador não participar da história. O que faz o texto ser escrito em terceira pessoa (ele, ela, eles, elas).

- Narrador onisciente: É aquele que sabe de todos os fatos. Ele consegue narrar até mesmo os pensamentos e sentimentos dos personagens, como se tivesse um conhecimento sobrenatural.



Para finalizar essa etapa, o professor irá separar a turma em 5 grupos. Os grupos irão contar a história por meio dos elementos da narrativa.

ATIVIDADE - REESCRITA DA LENDA

Instrução aos alunos: vocês são os autores.

Proposta de produção: E se a Matinta Pereira aparecesse em 2026?

Cada grupo reescreve o final: Ela não pede mais o fumo, o que ela pede? Ela vira protetora da floresta? Ela quer ser ouvida; por quê?

Apresentação final para a turma.



HABILIDADES

EF67LP28

Ler e compreender lendas brasileiras, considerando suas características, elementos narrativos e aspectos culturais.

EF06CI10

A discussão sobre o tabaco e os efeitos de substâncias psicoativas no organismo será utilizada de forma interdisciplinar, partindo de um elemento presente na lenda para promover a reflexão sobre saúde, prevenção e exposição à fumaça.



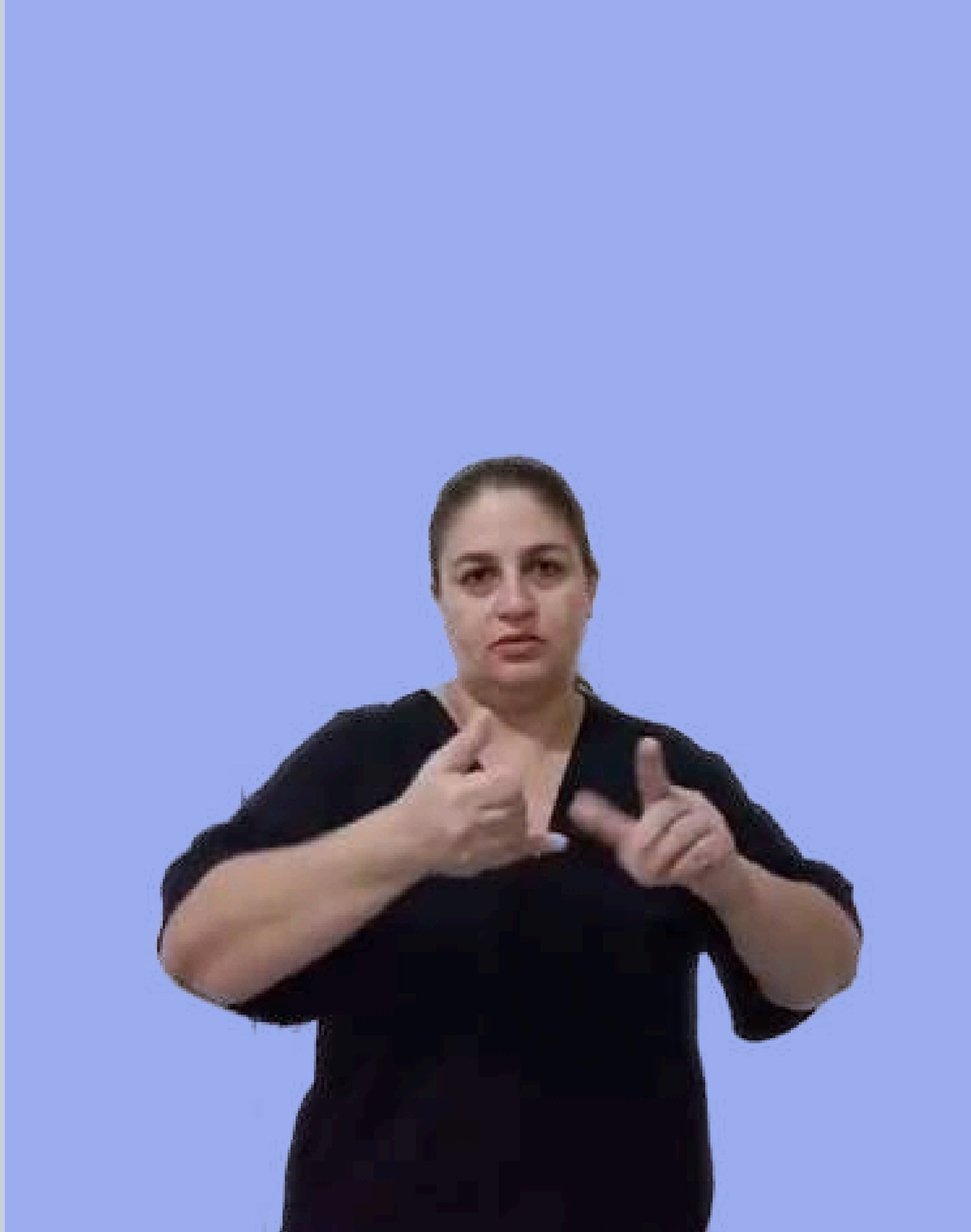
OBJETIVO GERAL

Compreender a lenda da Matinta Perera, relacionando seus elementos simbólicos às situações da realidade cotidiana, de modo a refletir sobre os efeitos do tabagismo e da exposição à fumaça, desenvolvendo atitudes de prevenção e cuidado com a saúde.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar efeitos do tabagismo e da exposição à fumaça sobre a saúde.
- Distinguir informações baseadas em evidências de elementos simbólicos de uma lenda.
- Elaborar estratégias de prevenção e de resposta à pressão para fumar.
- Transferir conhecimentos sobre prevenção para situações cotidianas novas.



A lenda da Matinta Pereira



AULA 3 - Problematizar
Escreva no quadro a pergunta bem grande:
POR QUE O FUMO?

Divida o quadro em dois:
LADO 1 - fumo antigamente: explique que naquela época o fumo não era visto como vilão (contexto da lenda).

LADO 2 - fumo hoje: traga dados sobre a saúde e consequências.

Atividade: os alunos preenchem no caderno a tabela fumo ANTIGAMENTE X HOJE



A lenda da Matinta Pereira



FUMO, SAÚDE E ESCOLHAS
(Debate guiado)

Perguntas: o fumo ainda é simbolo de respeito? o que oferecemos hoje para mostrar respeito? o que poderia ser oferecido à Matinta Pereira para que ela fosse embora atualmente?

Dica ao professor: Falar sobre os saberes populares que mudam com o tempo e a ciência. E após esse momento, analisar as situações seguintes.





Fonte: Shutterstock.com em 30 de junho de 2026.

- Analisando a imagem, o que você entende por fumante ativo x passivo?

A seguir, vocês irão observar algumas imagens ilustrativas sobre as consequências do uso do cigarro.



O que a imagem mostra como consequência sobre o uso do cigarro.



Fonte disponível: https://share.google/THS17jrSnXdposTBV



A fumaça do cigarro não respeita limites e compromete a saúde de todos ao redor.



Fonte disponível: https://share.google/7gykcA10vcJMrw02p



Atividade de conclusão

Semáforo do tabaco

Entregue três cards para cada aluno com as cores do semáforo:

🟢 ATITUDE SEGURA
🟡 PRECISA PENSAR
🔴 ATITUDE DE RISCO

Apresente frases sinalisadas em libras de situações relacionadas ao fumo, e eles levantam a cor correspondente sobre qual atitude deve ser tomada.

Cards:





Os alunos obsevarão as frases.

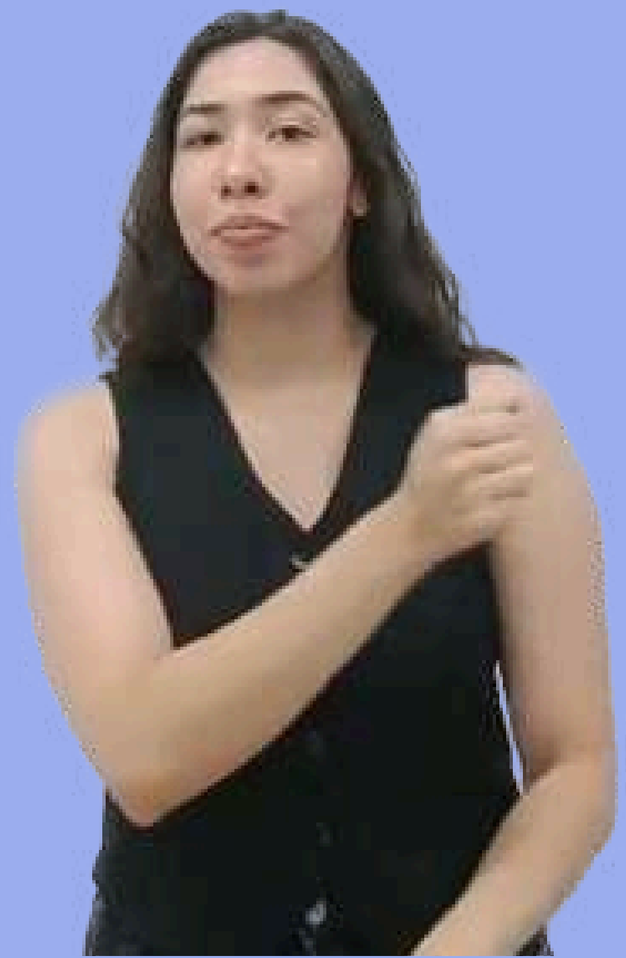
- Aceitar um cigarro oferecido por um colega
- Sair de um ambiente que tenha pessoas fumando
- Fumar perto de uma criança
- Dizer “não quero fumar”
- Permanecer em um ambiente fechado com alguém fumando
- Pode ficar perto de pessoas fumantes?

.

Depois de cada resposta, professor pergunte:

“ Essas atitudes são seguras ou perigosas? Por quê?”

Isso permite que os alunos reflitam e expliquem.



Frases:

1



Aceitar um cigarro oferecido por um colega.

2



Sair de um ambiente que tenha pessoas fumando.

3



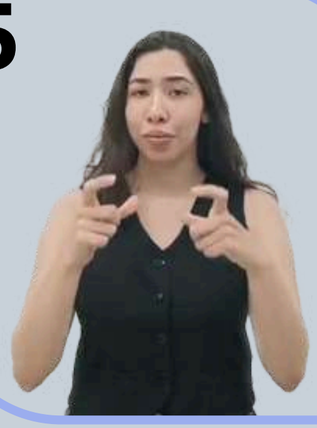
Fumar perto de uma criança .

4



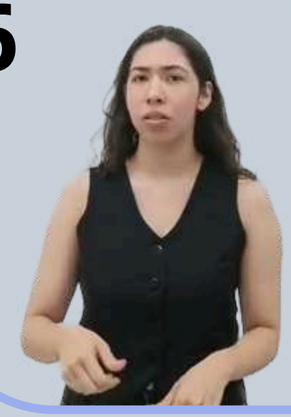
Dizer: “Não quero fumar.”

5



Permanecer em um ambiente fechado com alguém fumando.

6



Pode ficar perto de pessoas fumantes?

Qual escolha de atitude?

1

2

3

4

5

6



Explique sua resposta:

HABILIDADES

(EF69LP15) Participar de discussões, apresentando posicionamentos e argumentos diante de diferentes situações.



OBJETIVO GERAL

Compreender os elementos culturais da lenda da Matinta Pereira, analisando suas lições morais sobre solidariedade e responsabilidade social no contexto atual.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a habilidade de localizar informações explícitas e inferir informações implícitas na lenda "Matinta Pereira", aprimorando a compreensão leitora e a interpretação textual.
- Identificar a função dos rituais e costumes presentes no folclore, como a oferta de tabaco e as consequências do descumprimento de promessas.
- Refletir criticamente sobre o valor de ajudar o próximo e a condenação do egoísmo, relacionando os ensinamentos da narrativa com os desafios da sociedade contemporânea.



AULA 4- SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- Faremos uma retomada da lenda da Matinta Pereira, relembrando os personagens e os acontecimentos principais , como forma de consolidar a aprendizagem e preparar vocês para as atividades propostas.

Serão ilustrados perguntas problematizadoras sobre o texto da lenda de Matinta Pereira, em que irão relacionar com os dias atuais para que possam refletir sobre os valores presentes na narrativa.



AGORA, RESPONDA À PERGUNTA:

Que mensagem a história da Matinta Pereira pode trazer para a nossa sociedade nos dias de hoje?





AGORA, RESPONDA À PERGUNTA:

Que ensinamento essa lenda transmite sobre ajudar o próximo?





AGORA, RESPONDA À PERGUNTA:

O que acontece quando alguém não cumpre a promessa feita à Matinta Pereira?





AGORA, RESPONDA À PERGUNTA:

A lenda condena o egoísmo. Vocês concordam que ajudar o próximo continua sendo um valor importante? Por quê?





Agora após terem socializado as perguntas problematizadoras sobre o texto, relacionar com os dias atuais, refletir sobre os valores presentes na narrativa, será o momento da atividade prática.



Para incentivar a solidariedade e a empatia, bem como combater o egoísmo na escola, os alunos irão construir um mural chamado “Mural de gratidão e elogios”. O espaço servirá para eles colarem bilhetes reconhecendo e agradecendo boas ações de colegas.



- Organizar a turma em grupos, cada grupo ficará responsável em organizar uma parte do mural.

Grupo 1: O grupo ficará responsável por escrever um resumo ou desenhar sobre o que acontece com quem não pratica solidariedade, este fica no centro do mural.



Grupo 2 - Fica responsável em organizar a montagem visual do cartaz Ex: "Desenhar o tronco de uma árvore", em que os bilhetes dos alunos serão as folhas. (Usem a criatividade).

Exemplo:

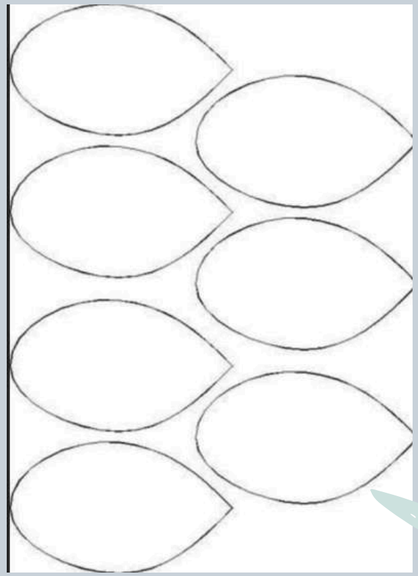


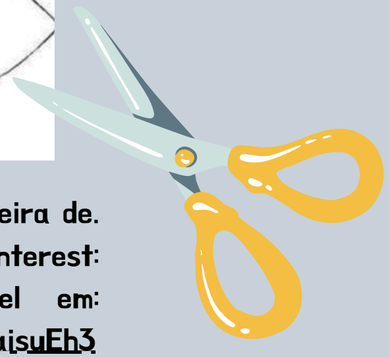
Fonte: MACHADO, Andressa.[Tronco de árvore ilustrado]. Pinterest:@amachado0903.Disponivel em : https://share.google/w95BNKQtr60fHzIwd. Acesso em: 27 set. 2026



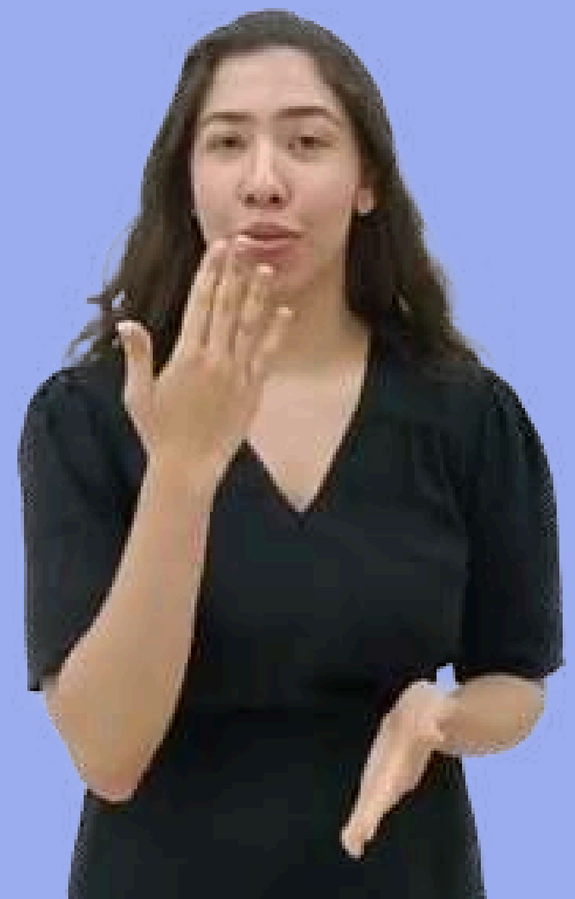
Grupo 3 - Separa papéis coloridos e cortar (em formato de folhas de árvore). Usem a criatividade.

Exemplo:





Fonte: ARAUJO, Cicera Ferreira de. Moldes para imprimir. Pinterest: @cferreiradearau. Disponível em: https://share.google/Ws1JJ1paisuEh3Jmc. Acesso em: 27 set.2026



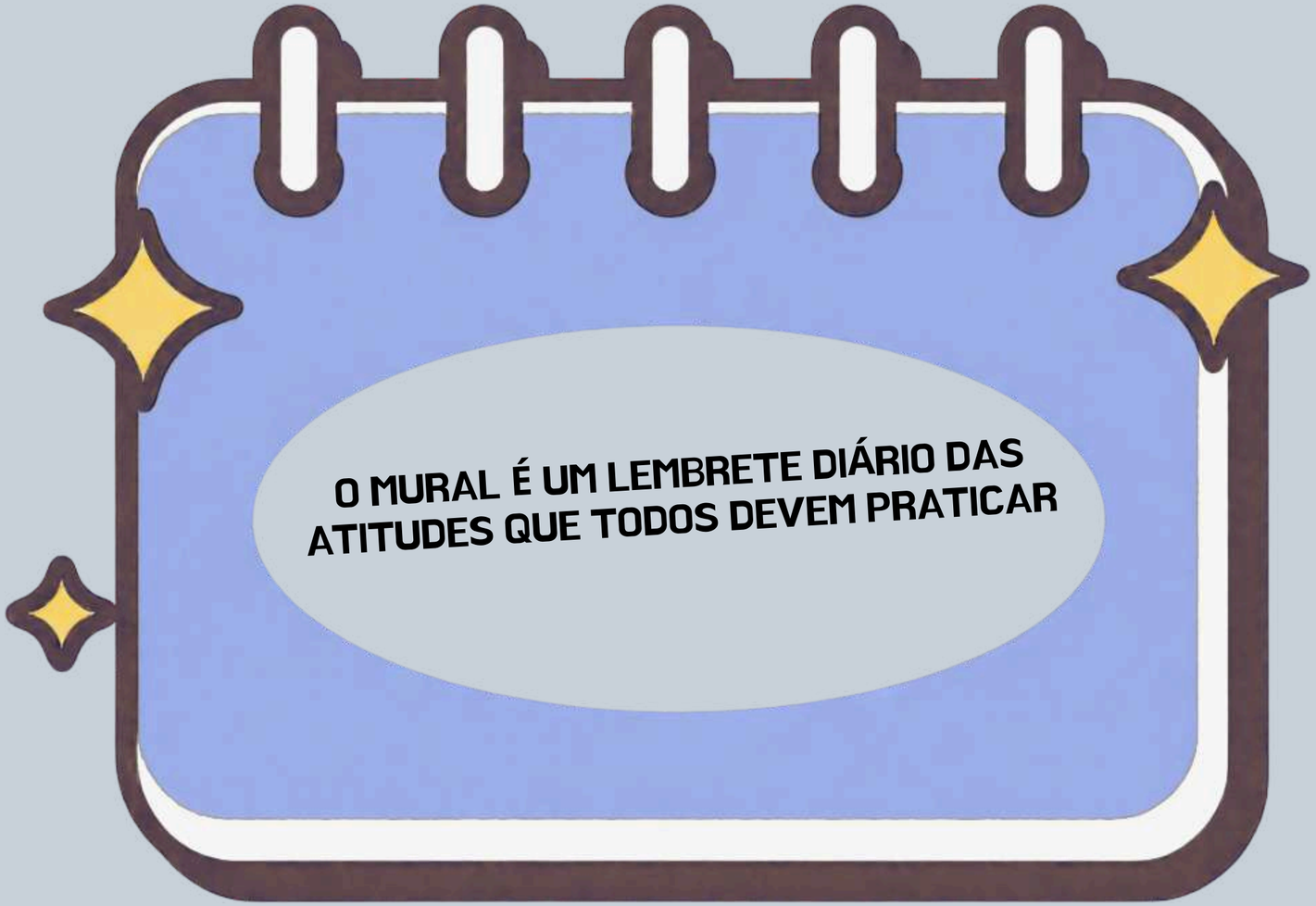
- Cada aluno escreve, de forma individual, uma frase curta com uma ação de combate ao egoísmo na escola.

  Ex.: “emprestar uma caneta ao colega que esqueceu a sua”.

- Finalizado o mural, reunir os alunos e convidar alguns para socializar suas ações propostas.



FIXE O MURAL EM UM ESPAÇO DA ESCOLA PARA QUE OUTRAS TURMAS TAMBÉM REFLITAM SOBRE O TEMA.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, Cicera Ferreira de. Moldes para imprimir. Pinterest: @cferreiradearau. Disponível em: https://share.google/Ws1JI1paisuEh3Jmc. Acesso em: 27 set.2026

CLIMA - Clínica Integrada de Medicina Avançada.Tabagismo passivo: um risco silencioso para a sua saúde. Presidente Prudente, [22 de setembro de 2025]. Instagram: @climaprudente. Disponível em: https://share.google/7gykcA10vcJMrw02p. Acesso em: 15 set. 2026.

Laboratório Jornalismo UFAC. Entre trilhas e mistérios: lendas do Acre no Parque Chico Mendes . YouTube, 29 de ago.2023. 1 vídeo (duração em 4 minutos e 49 segundos).Disponível em: https://youtube.com/watch?v=LAnh2eCNqKI&feature=shared . Acesso em 27 de agosto de 2026

MACHADO, Andressa.[Tronco de árvore ilustrado]. Pinterest:@amachado0903.Disponivel em : https://share.google/w95BNKQtr60fHzIwd. Acesso em: 27 set. 2026

"Matinta Perera - Lendas e Mitos" em Só História. Virtuous Tecnologia da Informação, 2009-2026. Consultado em 27/06/2026 às 18:34. Disponível na Internet em http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/matinta

REVISTA XAPURI. A LENDA DO MAPINGUARI. Disponível em: https://share.google/nKl04QhlaxyKo6P3d. Acesso em: 15 set.2026.

TRIPADVIVISOR. Curupira - Foto de Parque Ambiental Chico Mendes, Rio Branco. Disponível em :https://share.google/ZuNE0jfZCTklW4aPa. Acesso em: 15 set.2026.

TYBA ONLINE. Assunto: Ritos e lendas: Caboclinho da Mata, personagem do folclore amazônico - Parque Ambiental Chico Mendes - Amazônia - Rio Branco - Acre - Brasil / Local: Rio Branco - Acre - Brasil. Disponivel em: https://share.google/hJosmxGlGg1fgtR3C. Acesso em: 15 set.2026.

UOL Notícias. Produtos derivados do tabaco ganham novas imagens de advertência. Diponível em:https://share.google/Ng7CECxtKrECuLGEl. Acesso em: 15 de set.2026.

VECTORMINE. Little children suffer from smoking parents. Kids passive smoke concept. 2023. 1 ilustração vetorial. Shutterstock, ID 2186219375. Disponível em: https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/little-children-suffer-smoking-parents-kids-2186219375. Acesso em: 15 set. 2026.

VIAGENS E CAMINHOS. Parque Ambiental Chico Mendes. In: __. O que fazer em Rio Branco, Acre: 14 atrações e dicas de viagem. Disponível em: https://share.google/A5jBqn1RZLsPC8ykg. Acesso em: 27 set. 2026.

A LENDA DA IARA

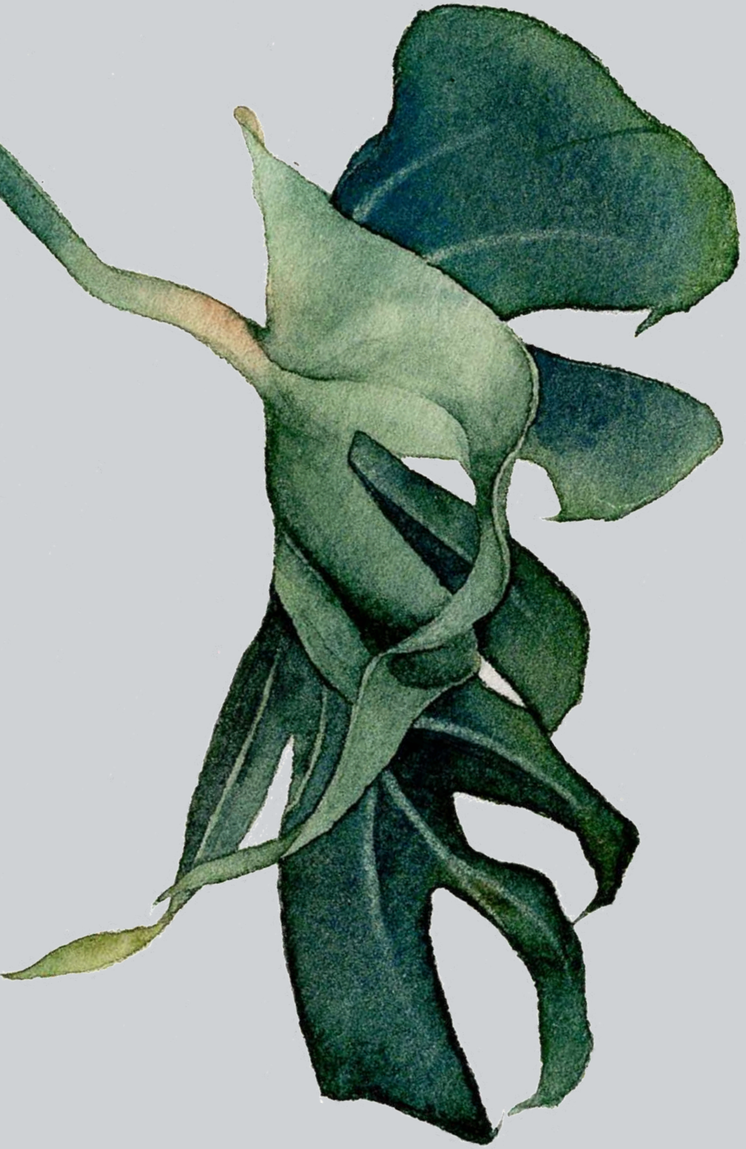


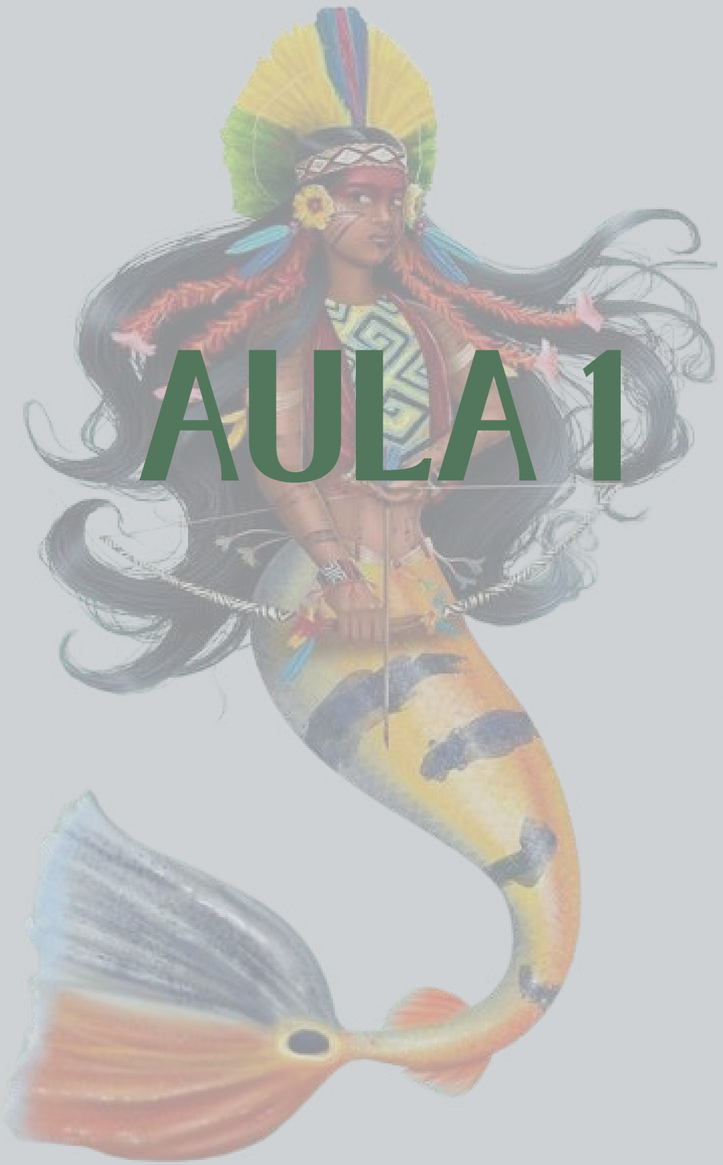
IMAGEM: Dani Mota
DISPONÍVEL EM: Pinterest

A LENDA DA IARA

CAMILA NEVES DOS SANTOS
GUILHERME MOREIRA DO NASCIMENTO
GERCILEUDA FERREIRA DE LEMOS
MARIA DE FATIMA MÉLO DE MOURA
PAMELLA ALVES BARBOSA

IMAGEM: Dani Mota
DISPONÍVEL EM: Pinterest





AULA 1



OBJETIVO GERAL

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS TEMÁTICAS TRATADAS E VALIDADE DAS INFORMAÇÕES.







OBJETIVO ESPECÍFICO

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES, AS TEMÁTICAS, OS FATOS, OS ACONTECIMENTOS, AS QUESTÕES CONTROVERSAS PRESENTES NOS TEXTOS LIDOS, POSICIONANDO-SE.



METODOLOGIA

A sala deverá ser organizada para que as cadeiras formem um circulo.
A aula iniciará com a apresentação do vídeo sinalizado "A Lenda da Iara".
Após a exibição do vídeo, a atividade sé dará em forma de conversa acerca do tema apresentado.






era 1 vez há muitos anos

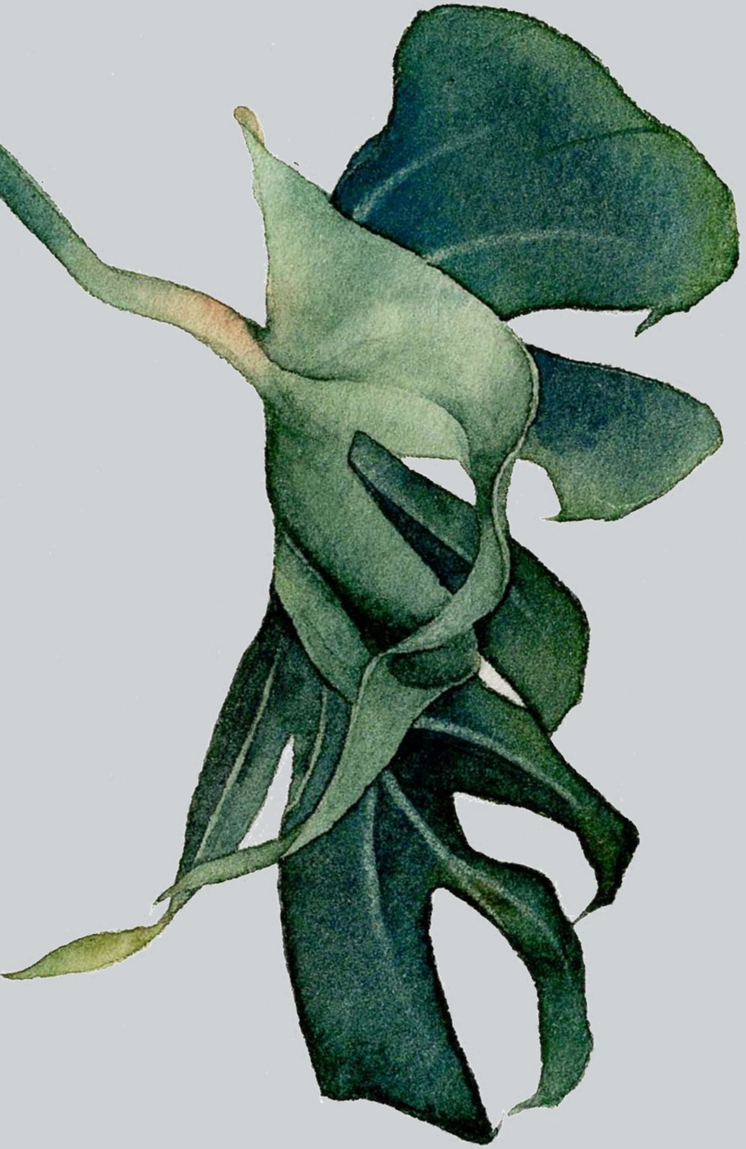
ATIVIDADE

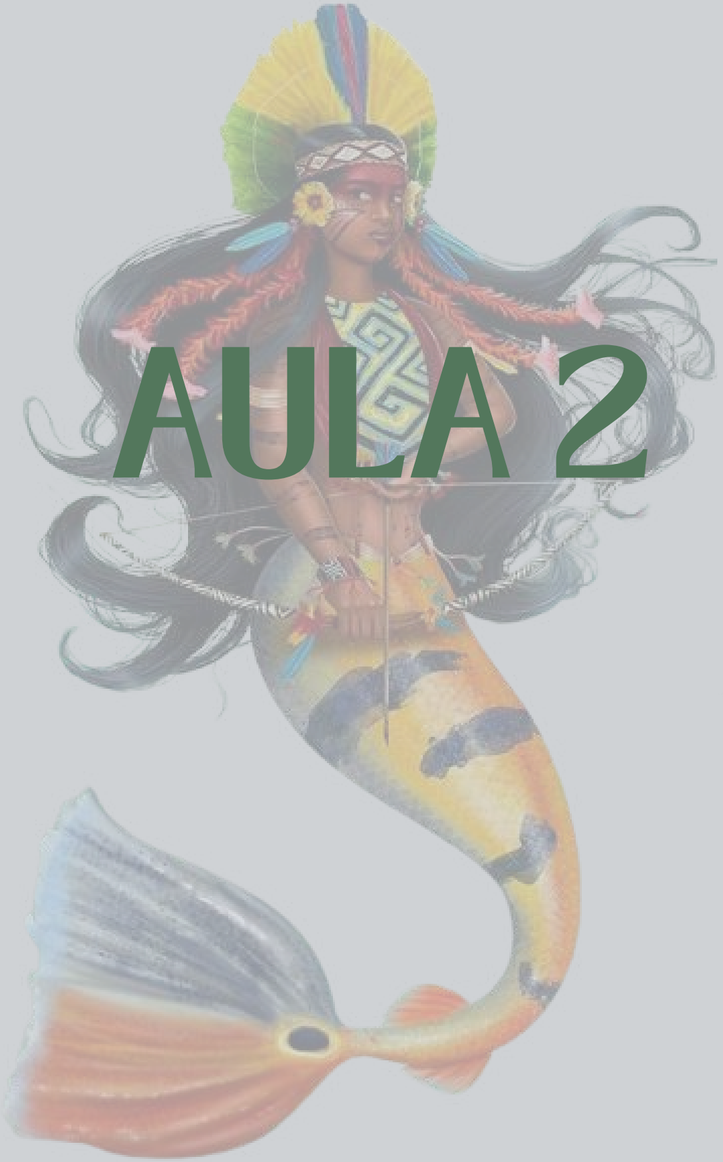
RODA DE CONVERSA - QUESTIONAR OS ALUNOS SE:

- ELES JÁ CONHECIAM A LENDA E QUAIS VERSÕES CONHECEM;
- QUAIS ASPECTOS DA LENDA ELES CONSEGUEM PERCEBER QUE PODE SE ENCAIXAR NA REALIDADE.









AULA 2



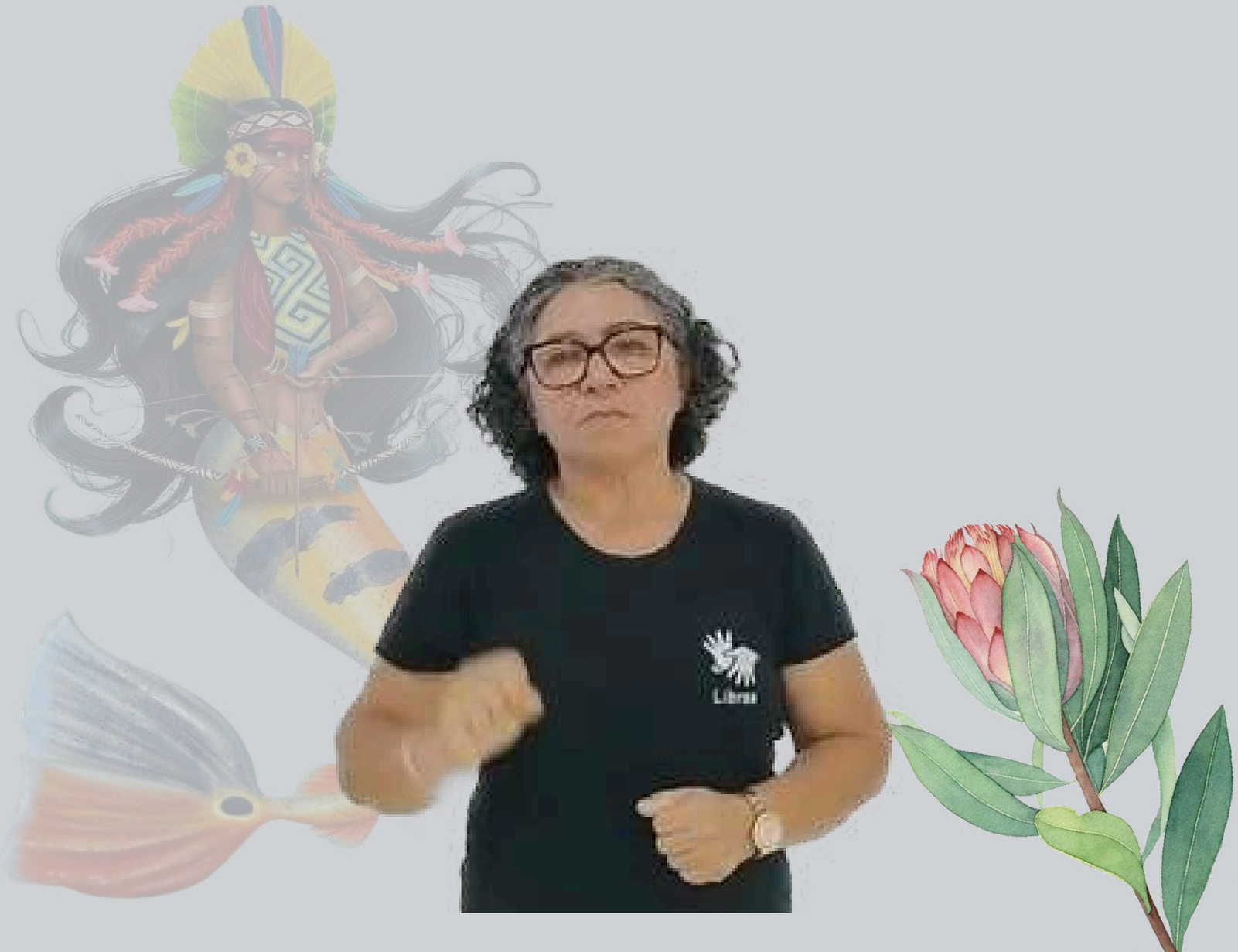
OBJETIVO GERAL

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS TEMÁTICAS TRATADAS E VALIDADE DAS INFORMAÇÕES.



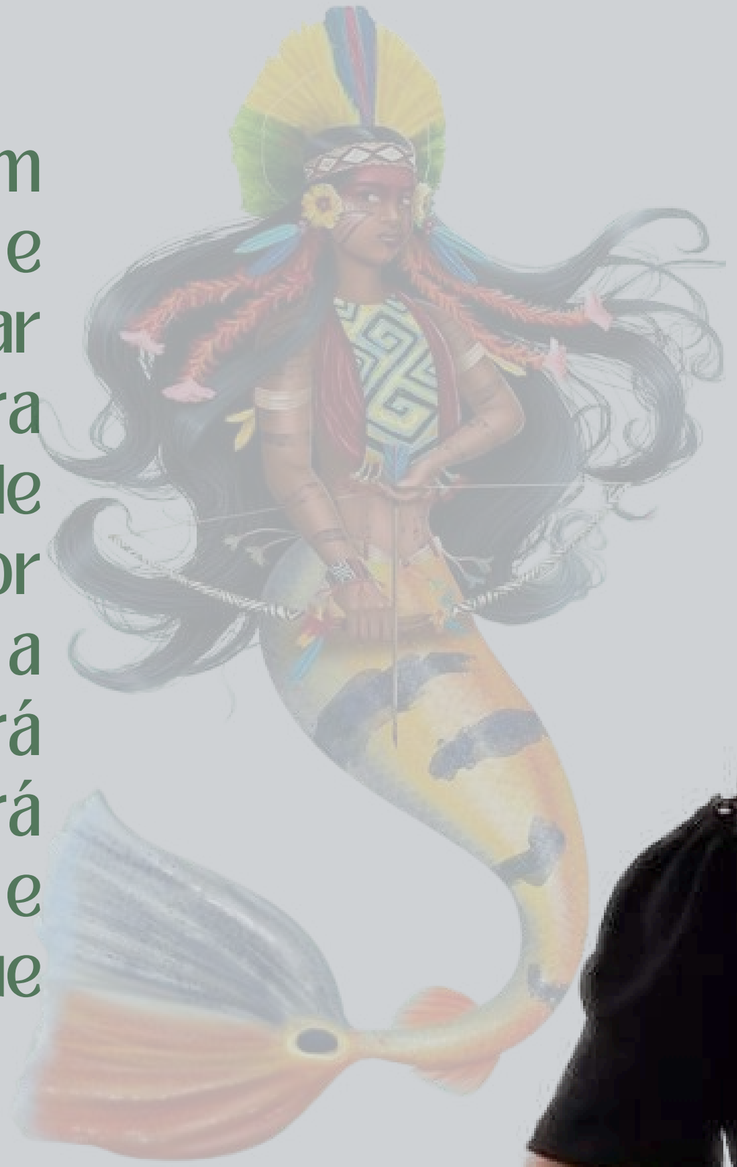
OBJETIVO ESPECÍFICO

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES, AS TEMÁTICAS, OS FATOS, OS ACONTECIMENTOS, AS QUESTÕES CONTROVERSAS PRESENTES NOS TEXTOS LIDOS, POSICIONANDO-SE.

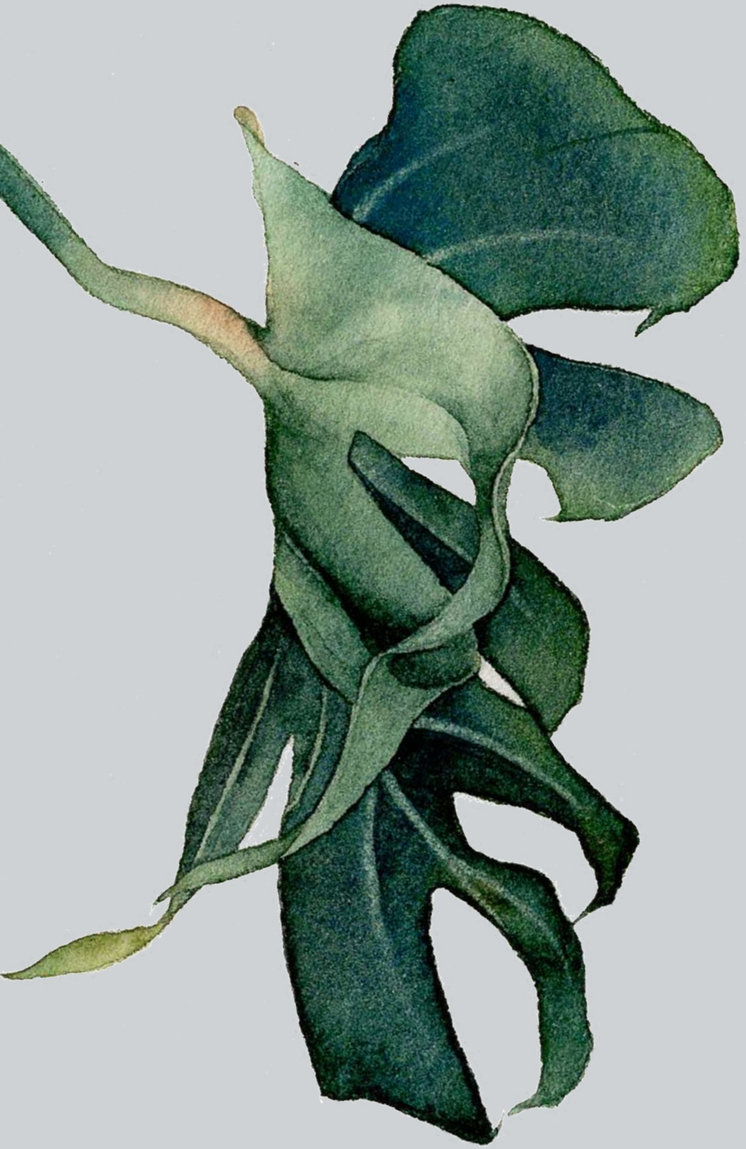


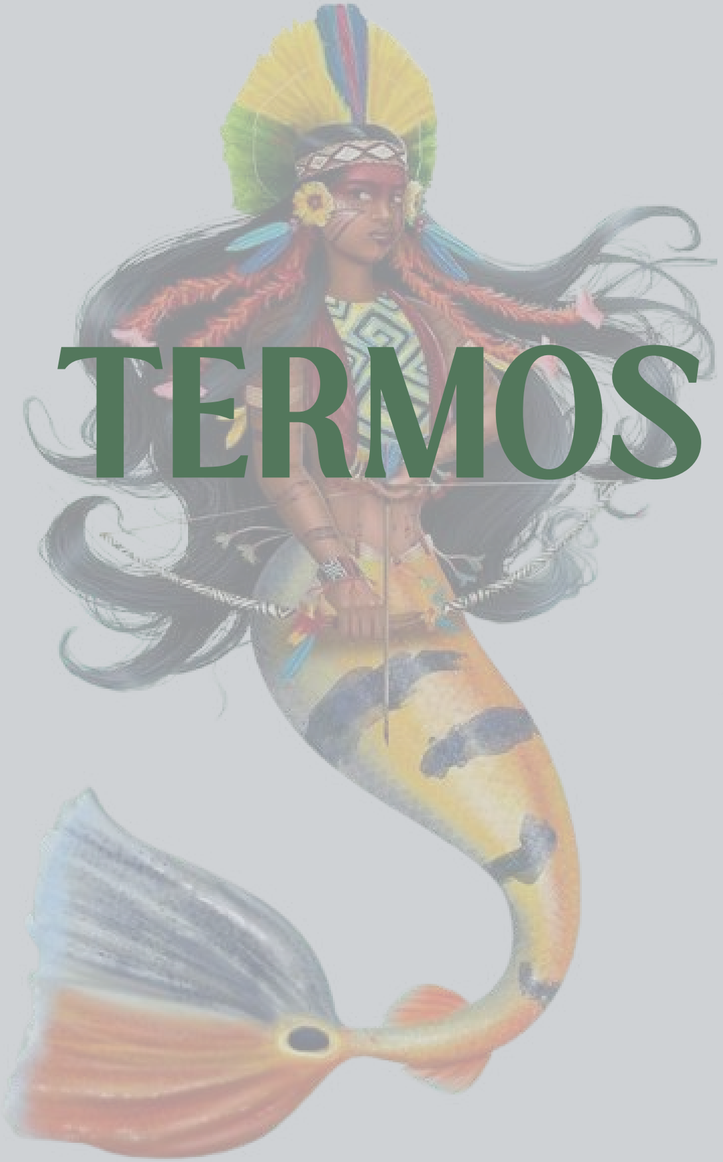
METODOLOGIA

A aula irá acontecer em forma de roda de conversa, e as cadeiras deverão estar dispostas em circulo para viabilizar uma melhor troca de ideias. Conforme o professor for explicando cada termo, a atividade se dará simultaeamente, pois será apresentado um exemplo e um questionamento para que cada termo seja debatido.







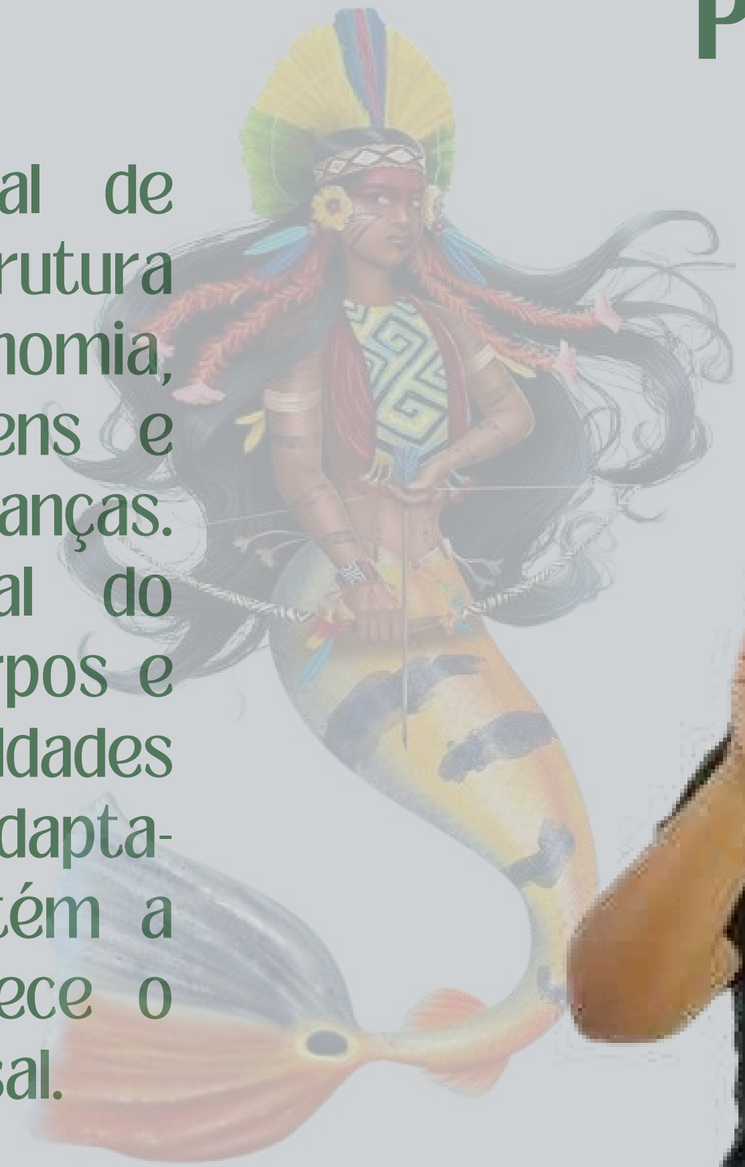


TERMOS



PATRIARCADO

Sistema histórico e cultural de dominação masculina que estrutura a família, a política e a economia, atribuindo poder aos homens e subordinando mulheres e crianças. Baseia-se na divisão sexual do trabalho, no controle dos corpos e na naturalização das desigualdades como "biológicas". Não é fixo: adapta-se a cada época, mas mantém a lógica hierárquica que favorece o masculino como norma universal.





EXEMPLO

O pai decide sozinho que a família vai se mudar de cidade por causa da promoção dele. A mãe, que tem um ótimo emprego, é apenas informada. Ninguém pergunta a opinião dela ou das crianças.

Por que as decisões importantes quase sempre são tomadas por homens? Será que mulheres não têm opinião ou não são ouvidas?





MACHISMO

Sistema simbólico e prático que naturaliza a superioridade masculina, estruturado nas relações sociais, políticas e econômicas. Opera como "violência simbólica" (Bourdieu), impondo modelos de masculinidade hegemônica e deslegitimando saberes e corpos femininos.



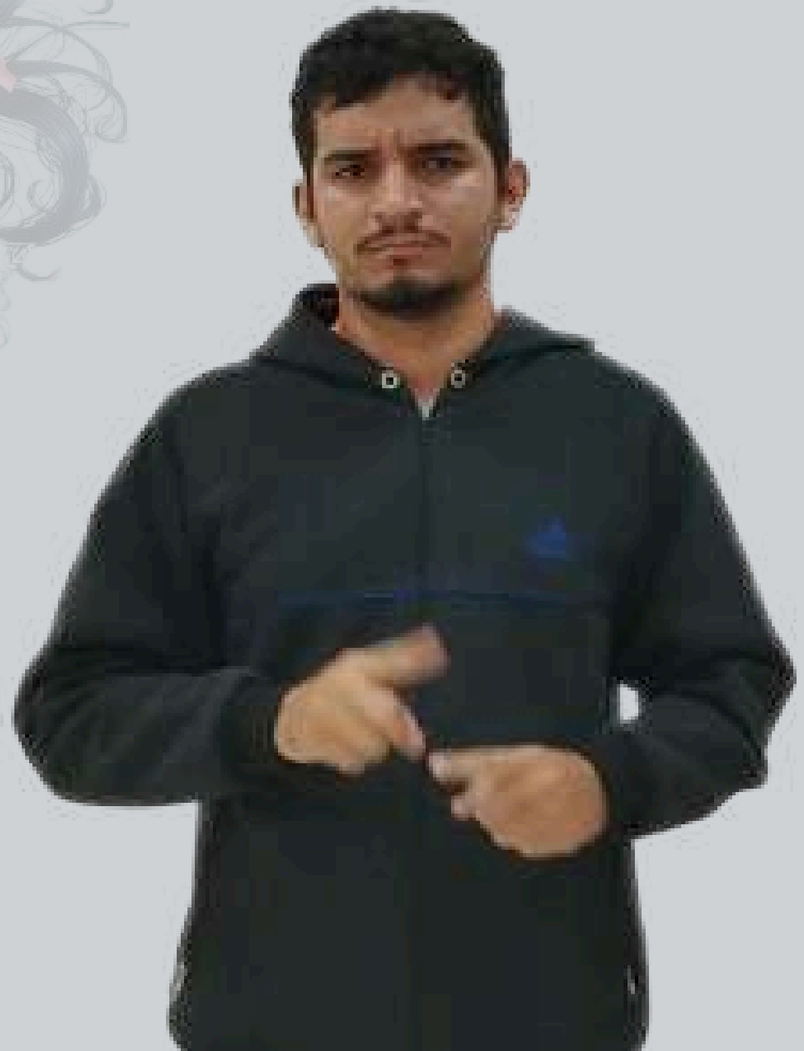


EXEMPLO

Uma mãe chega cansada do trabalho e o pai diz: "Hoje você cozinha, que eu já trabalhei fora a semana toda." Sendo que ela também trabalhou, e ele nunca lava um prato.

Quem decide que o trabalho do homem vale mais que o da mulher?





MISOGINIA

Ódio estrutural e sistêmico contra mulheres enquanto grupo social, diferenciando-se do sexismo por seu caráter punitivo: atua como "sistema de vigilância" que castiga mulheres que transgridem expectativas patriarcais (Manne). Não é mera aversão individual, mas mecanismo de controle social.



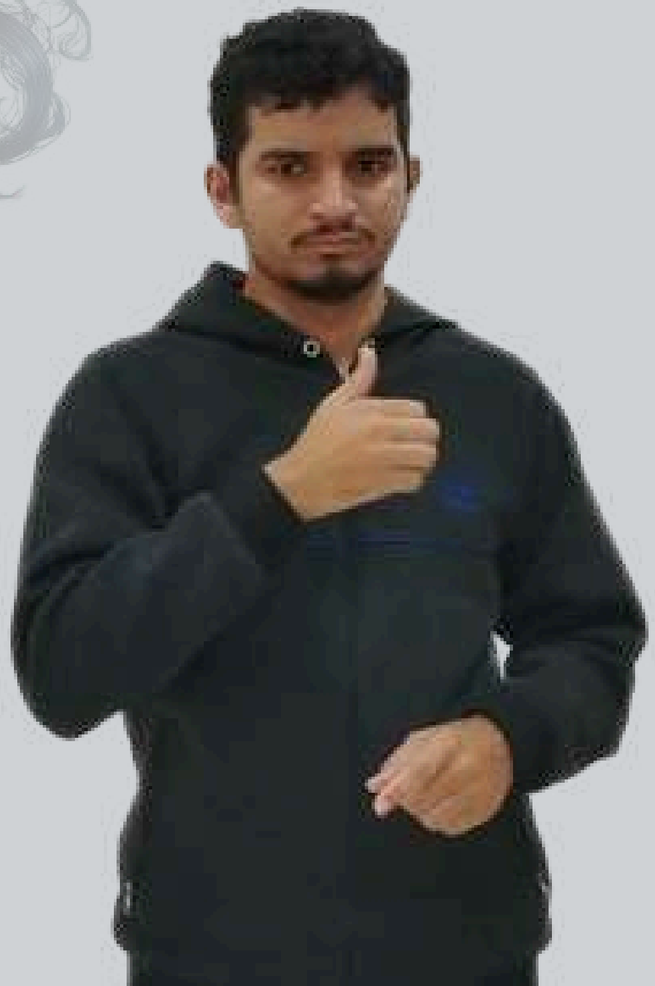


EXEMPLO

Mulheres muito vaidosas geralmente são julgadas como fúteis ou burras.

Mas o que impede uma mulher de ser vaidosa e também esforçada e inteligente?





SEXISMO

Conjunto de atitudes, crenças e comportamentos discriminatórios baseados no sexo biológico ou gênero, manifestando-se de duas formas interligadas: hostil (antipatia e punição a quem desafia a dominação) e benevolente (proteção paternalista que reforça dependência). Ambos mantêm a hierarquia de gênero.





EXEMPLO

O menino de uma familía gostava muito de dançar, enquanto sua irmã era fascinada por artes marciais, porém os pais descidiram colocar o garoto em uma aula de karate enquanto a menina foi matriculada no balé.

Por que existem divisões de gostos, profissões, cores e comportamentos por gênero?





FEMINICIDIO

Assassinato de mulheres cometido em razão do gênero feminino, configurado pela relação de poder/dominação, menosprezo ou violência doméstica/familiar.
Distingue-se do homicídio comum por sua motivação misógina e caráter de "crime de ódio de gênero".





EXEMPLO

Uma mulher decide se separar do marido, ele diz que se ela não ficar com ele, não ficará com mais ninguém.

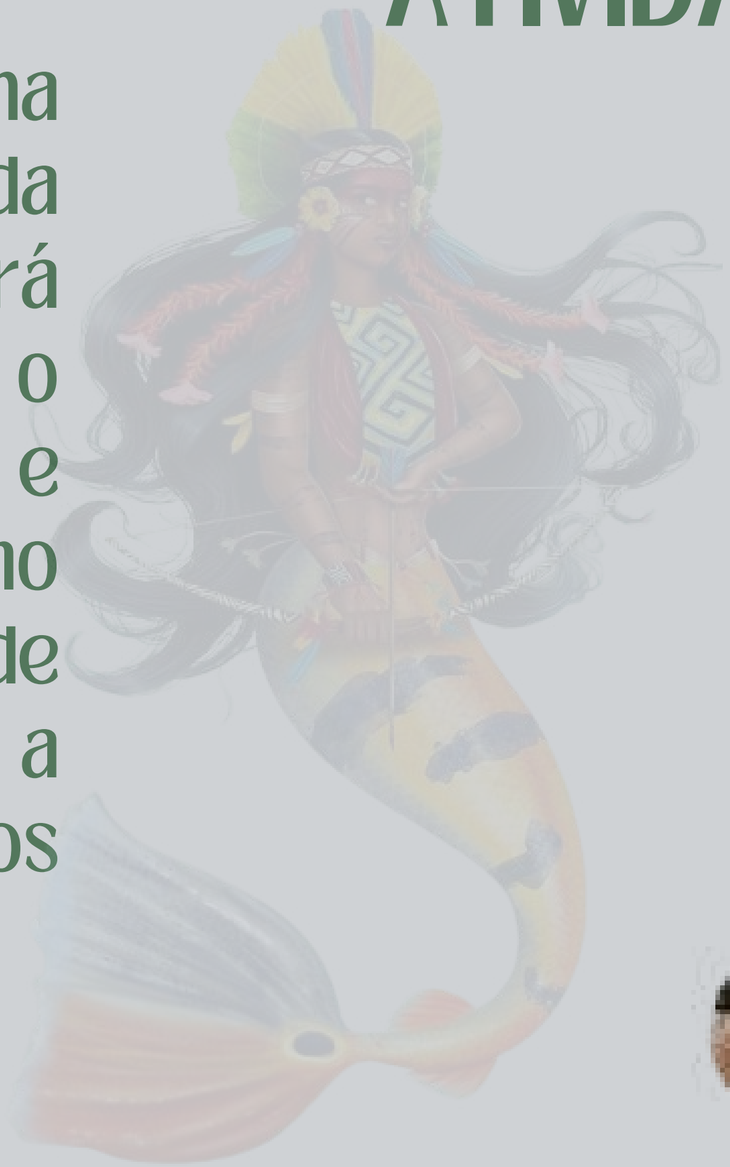
Por que a sociedade naturalizou falas ameaçadoras seguidas de comportamentos violentos?



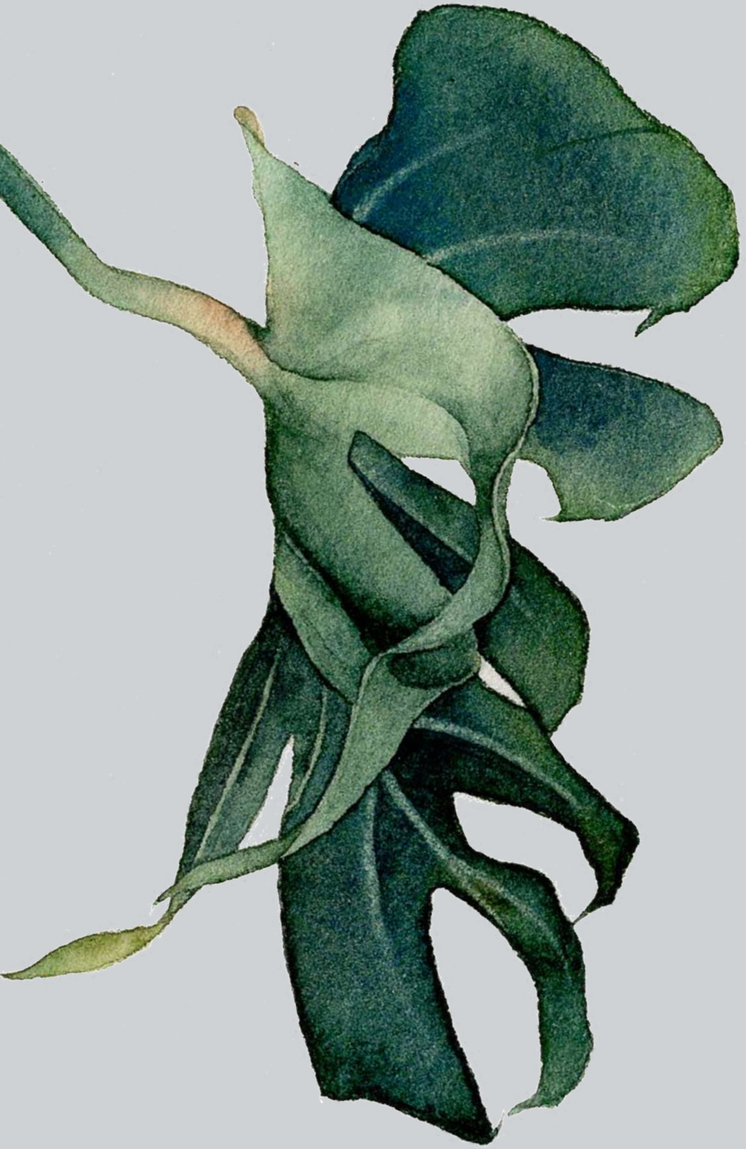


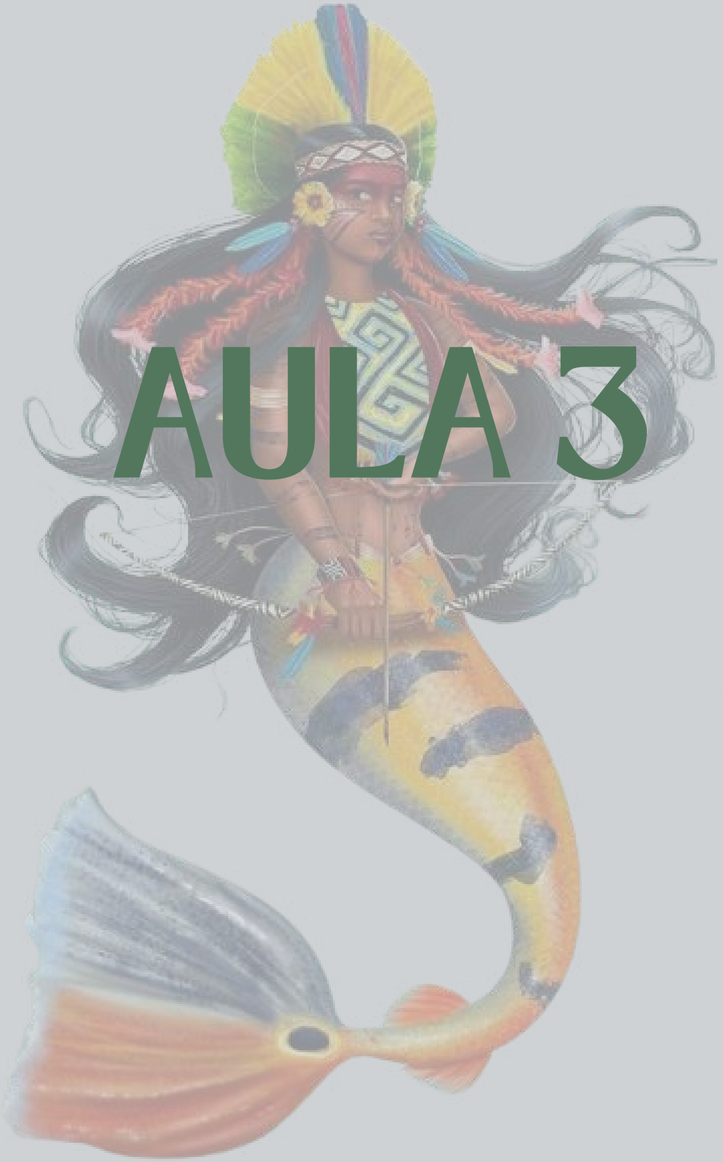
ATIVIDADE PARA CASA

O professor distribuirá uma versão impressa da Lenda da Iara para a turma. Irá pedir que os alunos leiam o texto "A lenda da iara", e pedir que eles procurem no texto os momentos onde podemos perceber a materialização dos termos explicados.









AULA 3



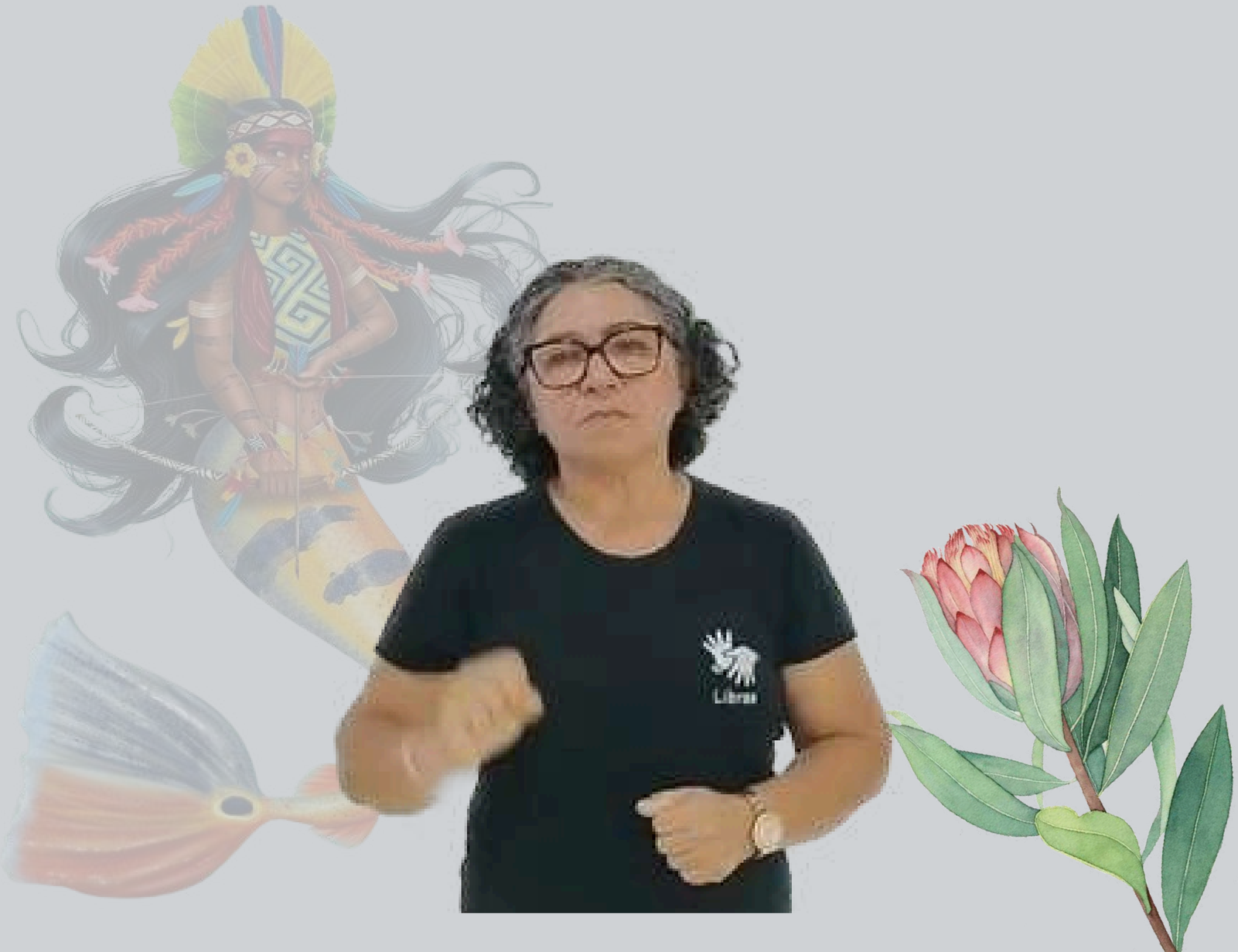
OBJETIVO GERAL

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS TEMÁTICAS TRATADAS E VALIDADE DAS INFORMAÇÕES.



OBJETIVO ESPECÍFICO

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES, AS TEMÁTICAS, OS FATOS, OS ACONTECIMENTOS, AS QUESTÕES CONTROVERSAS PRESENTES NOS TEXTOS LIDOS, POSICIONANDO-SE.



METODOLOGIA

A sala deverá ser organizada para que as cadeiras formem um circulo.
A aula iniciará com uma discussão acerca da atividade para casa, onde os alunos irão falar quais aspectos do texto eles relacionaram aos termos explicados na aula anterior,
Após esse momento, os professores apresentarão os tipos de violência contra a mulher.





LEI MARIA DA PENHA Nº 11.340/2006

Maria da Penha Maia Fernandes, é uma biofarmacêutica cearense

Em 1983, ela ficou paraplegica depois de sofrer duas tentativas de feminicidio por parte do seu então marido,

o agressor permaneceu por mais de 15 anos sem punição.

o caso foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

O CIDH responsabilizou o Estado brasileiro por negligência e recomendou a criação de uma legislação específica para combater a violência contra a mulher.

Sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e entrou em vigor em 22 de setembro de 2006.

POR QUE A LEI EXISTE?

Objetivo

Combater, punir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Antes da Lei

Penas alternativas

Pagamento de multas ou cestas básicas.

Mudanças

Proibiu punições de caráter financeiro nesses casos.

Reconheceu e definiu diferentes formas de abuso contra a mulher.

Criou mecanismos civis e penais para proporcionar medidas de proteção e resposta mais imediata.

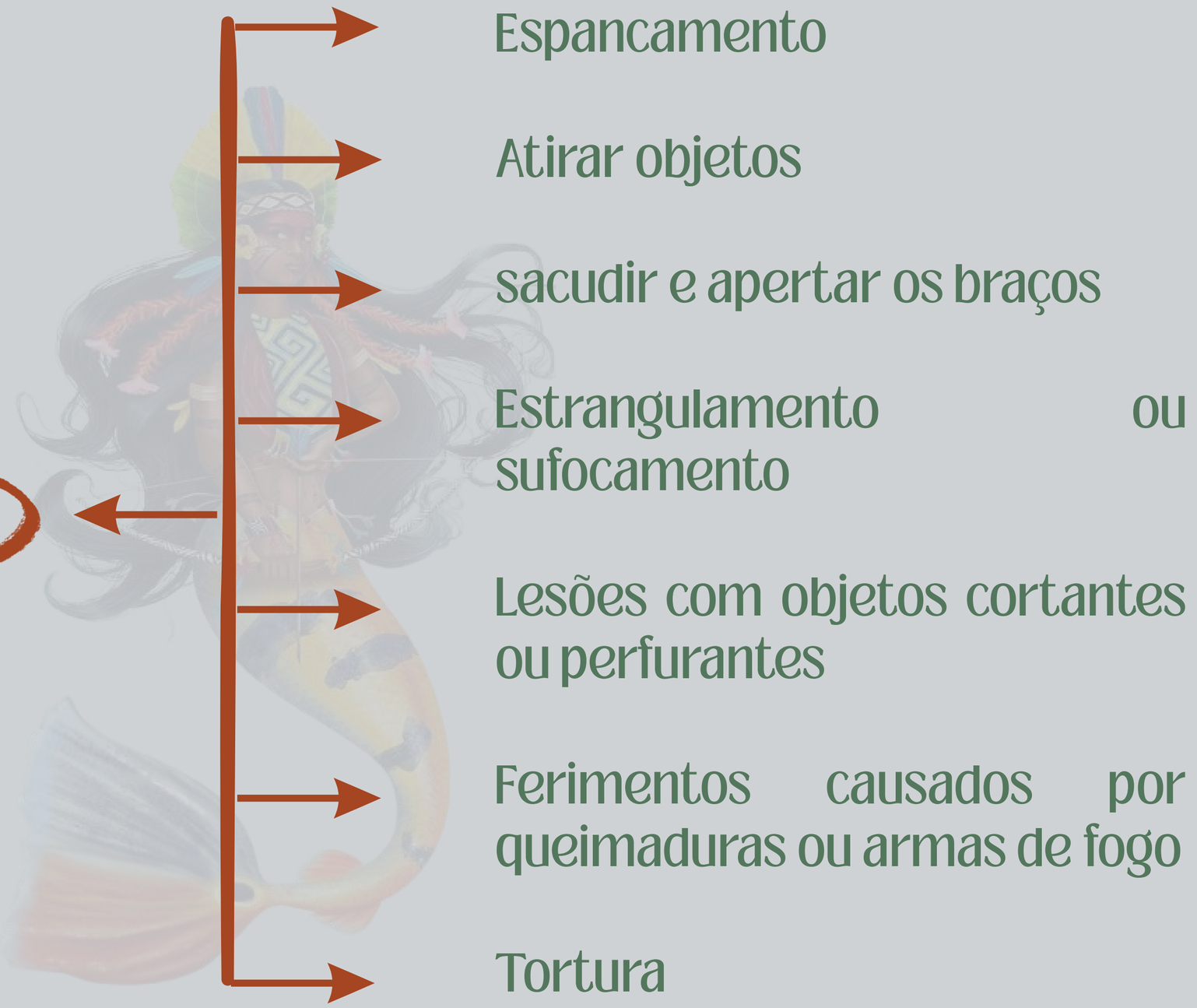
TIPOS DE VIOLÊNCIA

Estão previstos cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher na Lei Maria da Penha: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.
Essas formas de agressão são complexas, perversas, não ocorrem isoladas umas das outras e têm graves consequências para a mulher. Qualquer uma delas constitui ato de violação dos direitos humanos e deve ser denunciada.





VIOLÊNCIA FÍSICA



- Espancamento
- Atirar objetos
- sacudir e apertar os braços
- Estrangulamento ou sufocamento
- Lesões com objetos cortantes ou perfurantes
- Ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo
- Tortura

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

É considerada qualquer conduta que: cause dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.



Distorcer e omitir fatos para deixar a mulher em dúvida sobre a sua memória e sanidade

Perseguição

Insultos

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Isolamento

Proibir aproximação de amigos e parentes

Limitação do direito de ir e vir

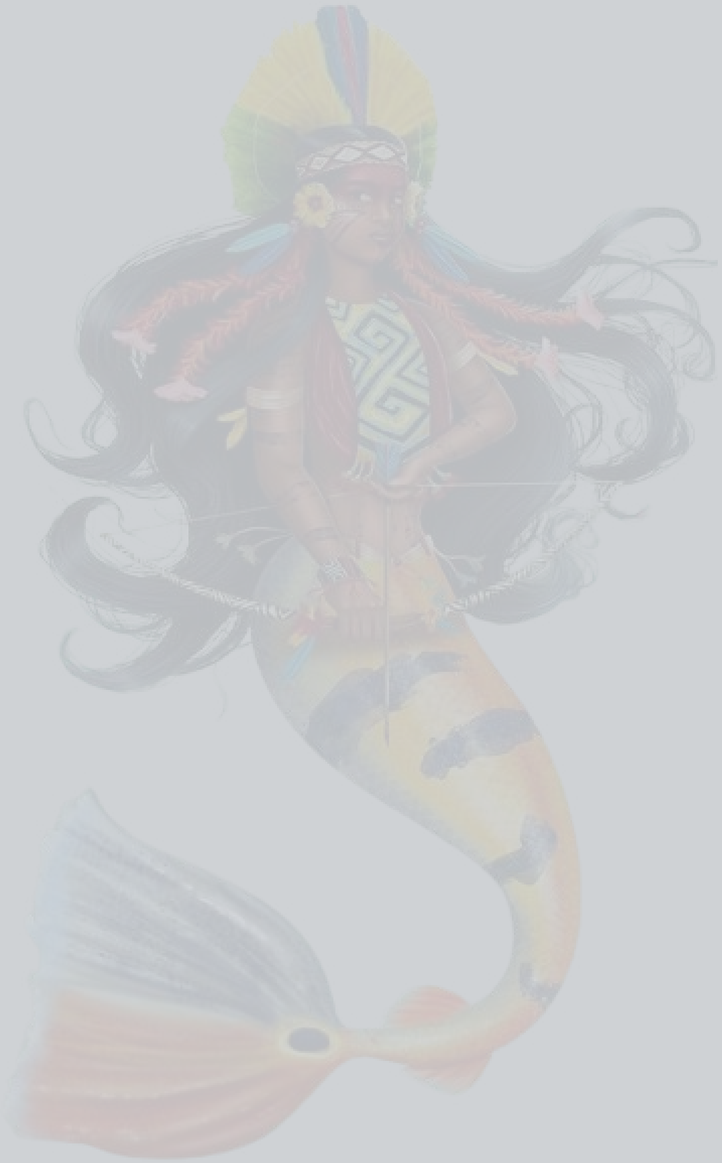
Impedimento de estudar, viajar e trabalhar

Tirar a liberdade de crença


Constrangimento
Humilhação
Chantagem
Ameaças
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA
Ridicularização
Manipulação
Vigilância constante
Exploração

VIOLÊNCIA SEXUAL

Trata-se de qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.





VIOLÊNCIA SEXUAL

Obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa

Impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar

Forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação

Limitar ou anular o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher

Estupro

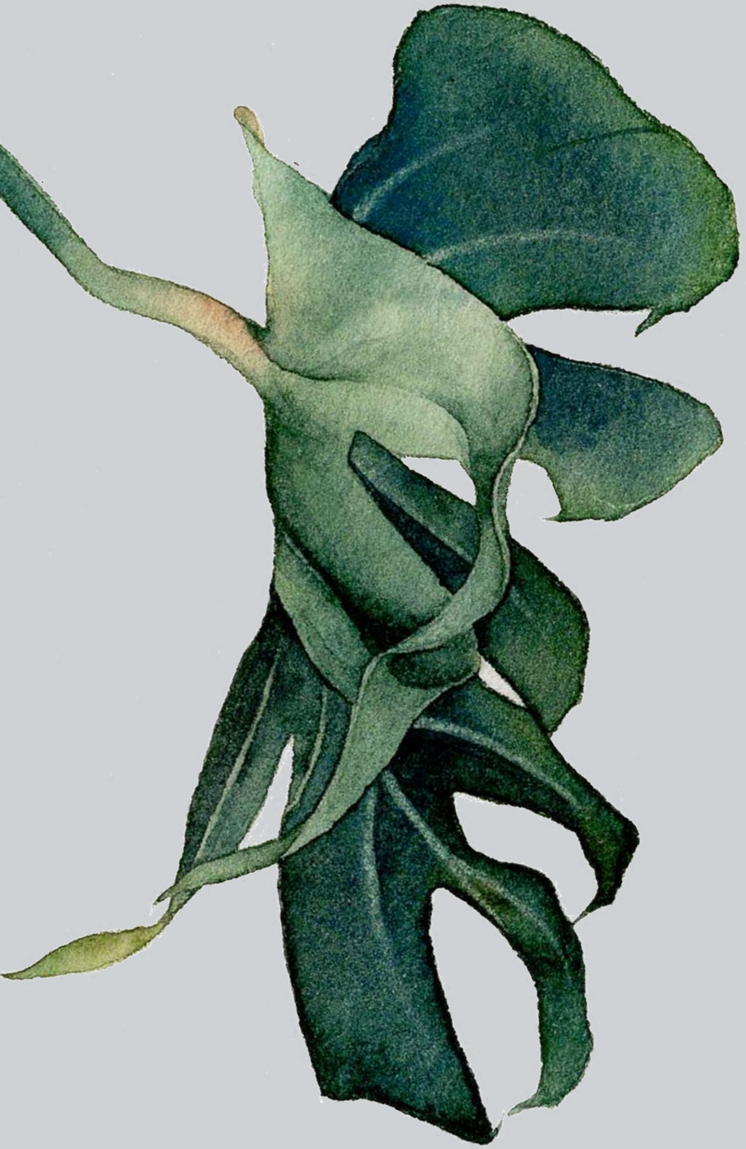
ATIVIDADE

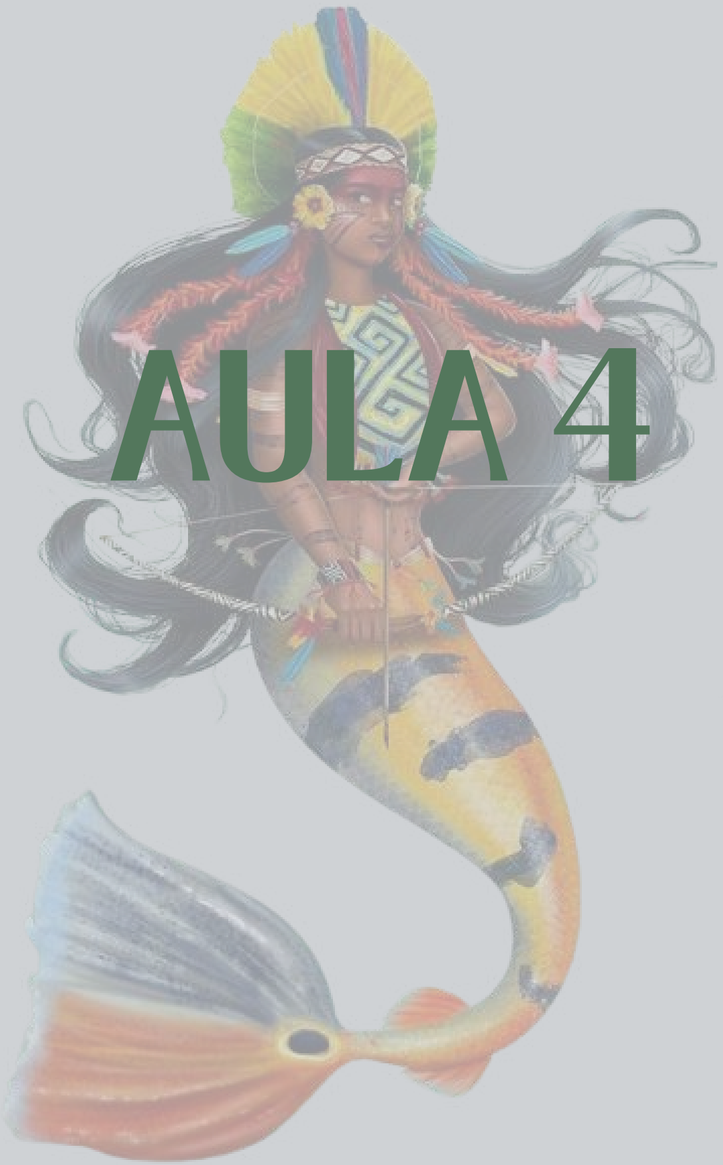
Roda de Conversa:

- Alunos irão discutir o conteúdo apresentado, e juntos dos professores irão apontar quais tipos de violência eles identificaram na Lenda da Iara.









AULA 4



OBJETIVO GERAL

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS TEMÁTICAS TRATADAS E VALIDADE DAS INFORMAÇÕES.



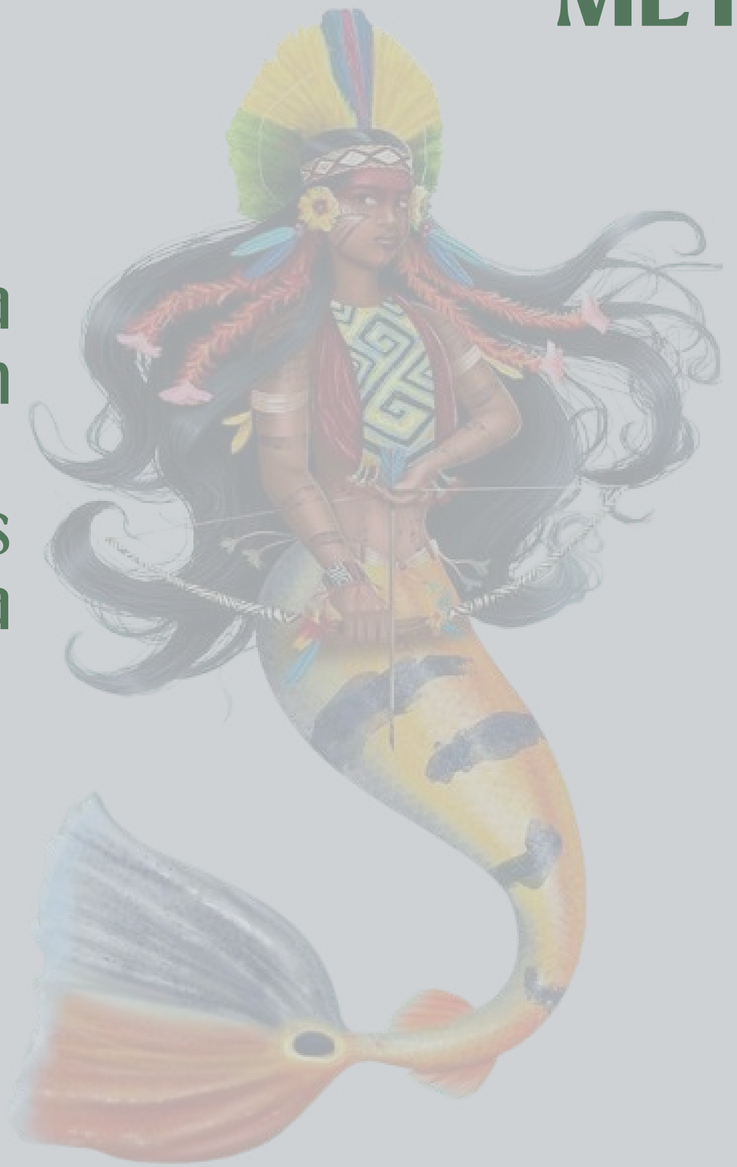
OBJETIVO ESPECÍFICO

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES, AS TEMÁTICAS, OS FATOS, OS ACONTECIMENTOS, AS QUESTÕES CONTROVERSAS PRESENTES NOS TEXTOS LIDOS, POSICIONANDO-SE.



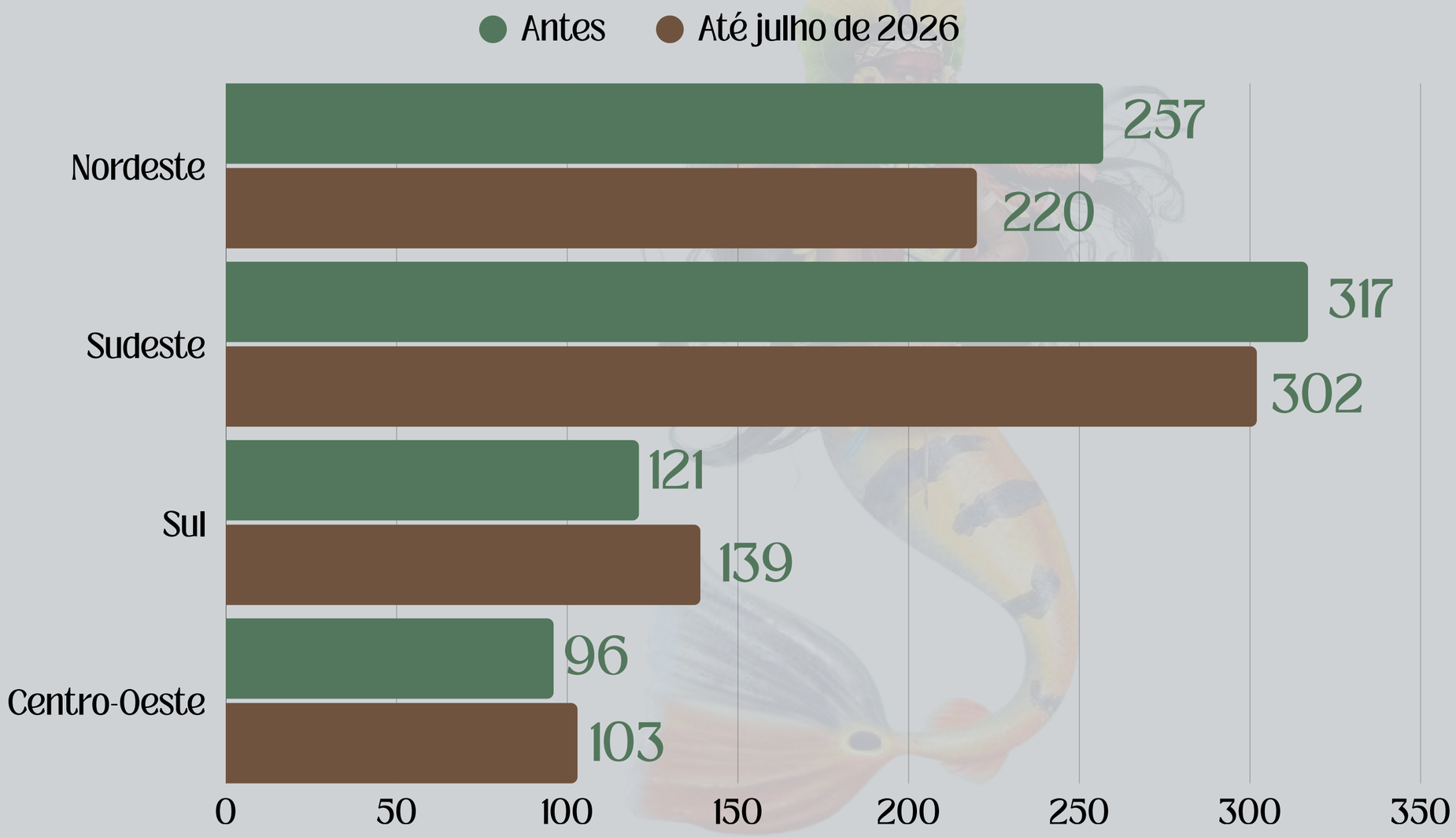
METODOLOGIA

A sala deverá ser organizada para que as cadeiras formem um circulo.
O professor irá exibir dados recentes ralacionados a violência contra mulher.



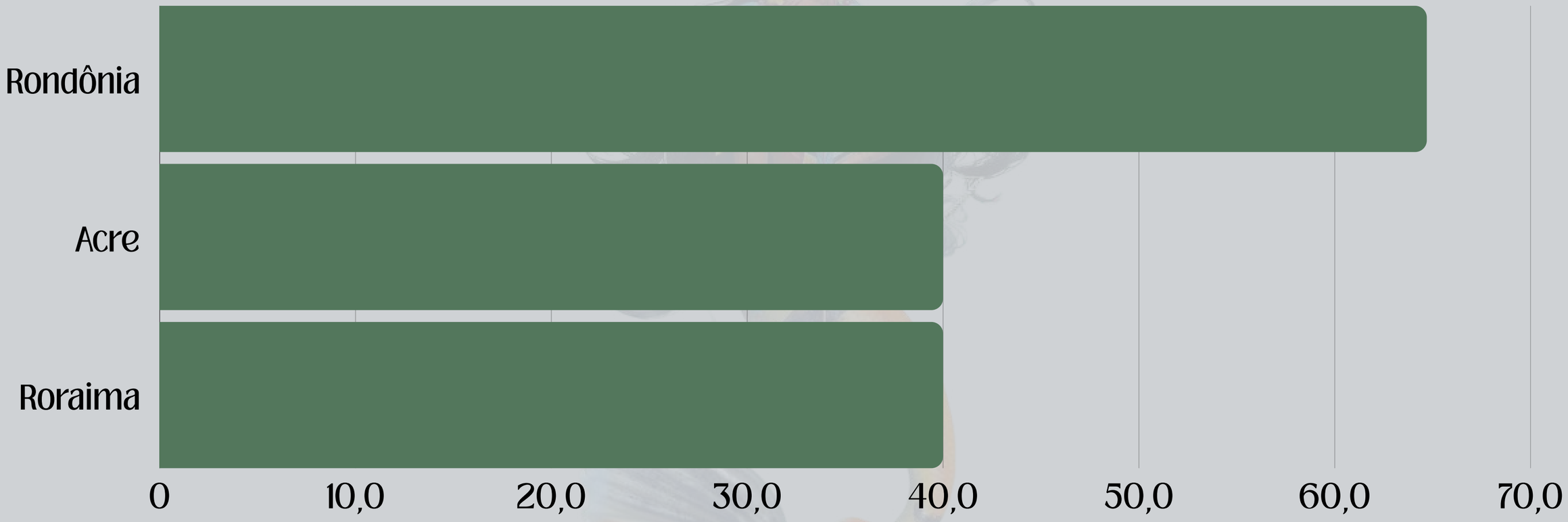


CRESCIMENTO DO FEMINICÍDIO NO BRASIL EM 2026



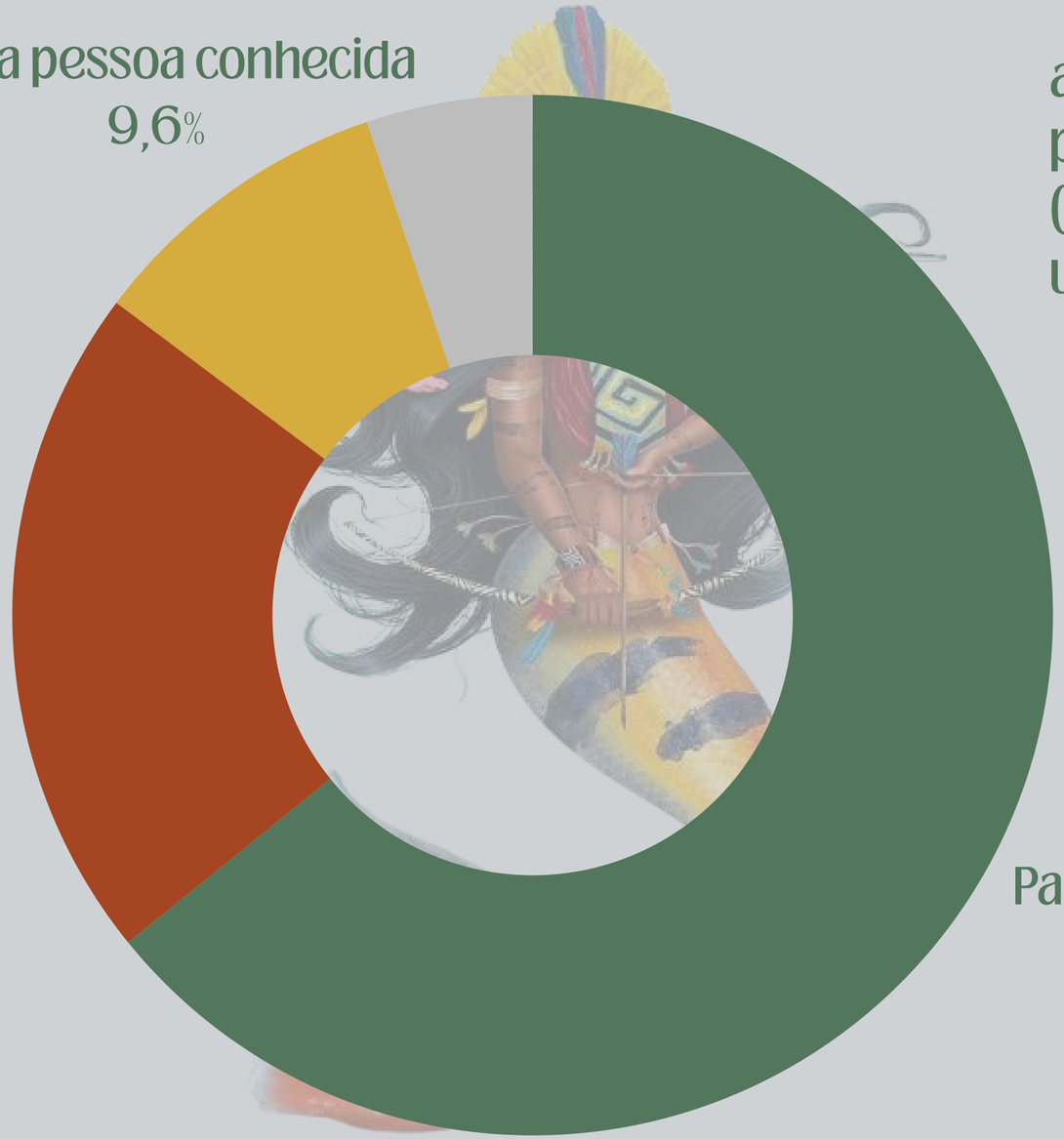
Fonte: CNN Brasil

Queda no número de vitimas nos Estados do Norte



Fonte: CNN Brasil

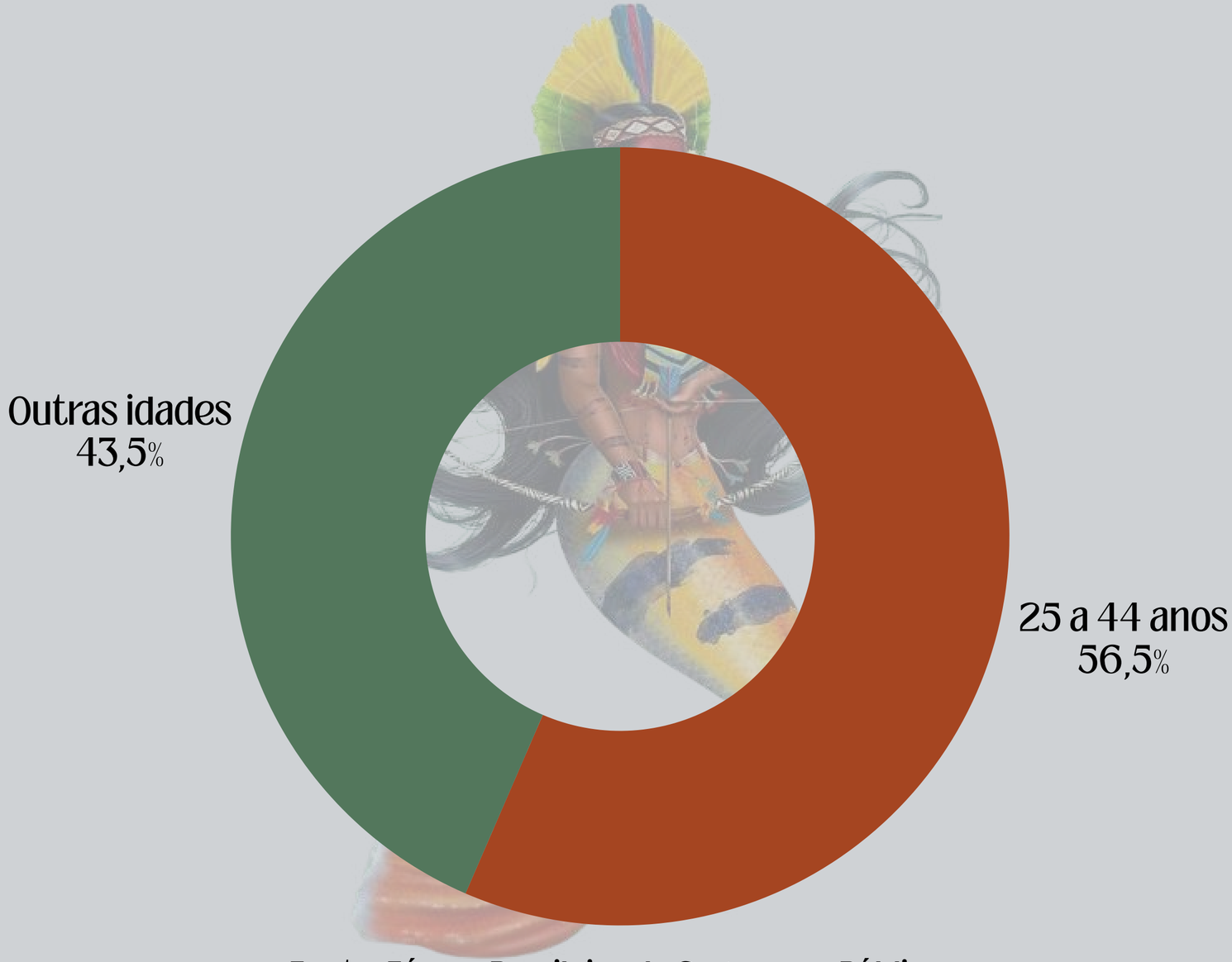
Quem comete os casos de feminicídio?



apenas 4,9% são cometidos por desconhecidos (característicos da violência urbana comum).

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

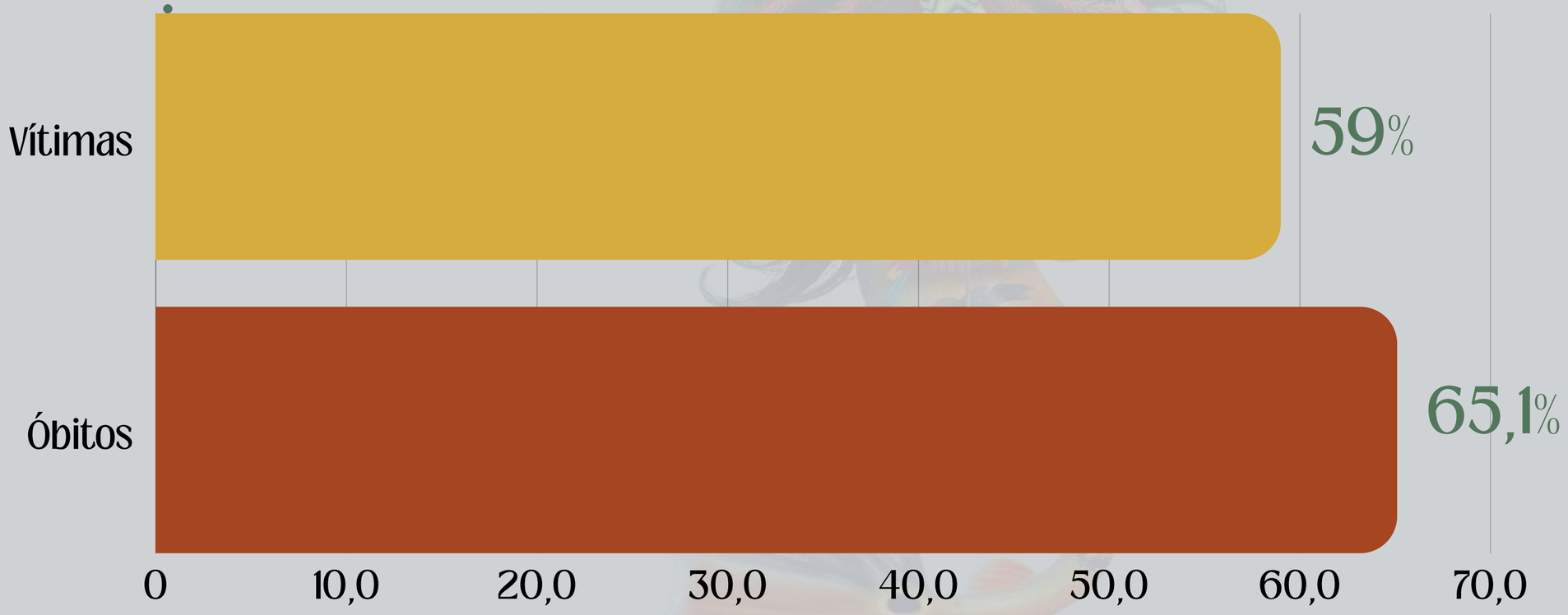
FAIXA ETÁRIA DAS VITIMAS DE FEMINICIDIO



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

RECORTE RACIAL

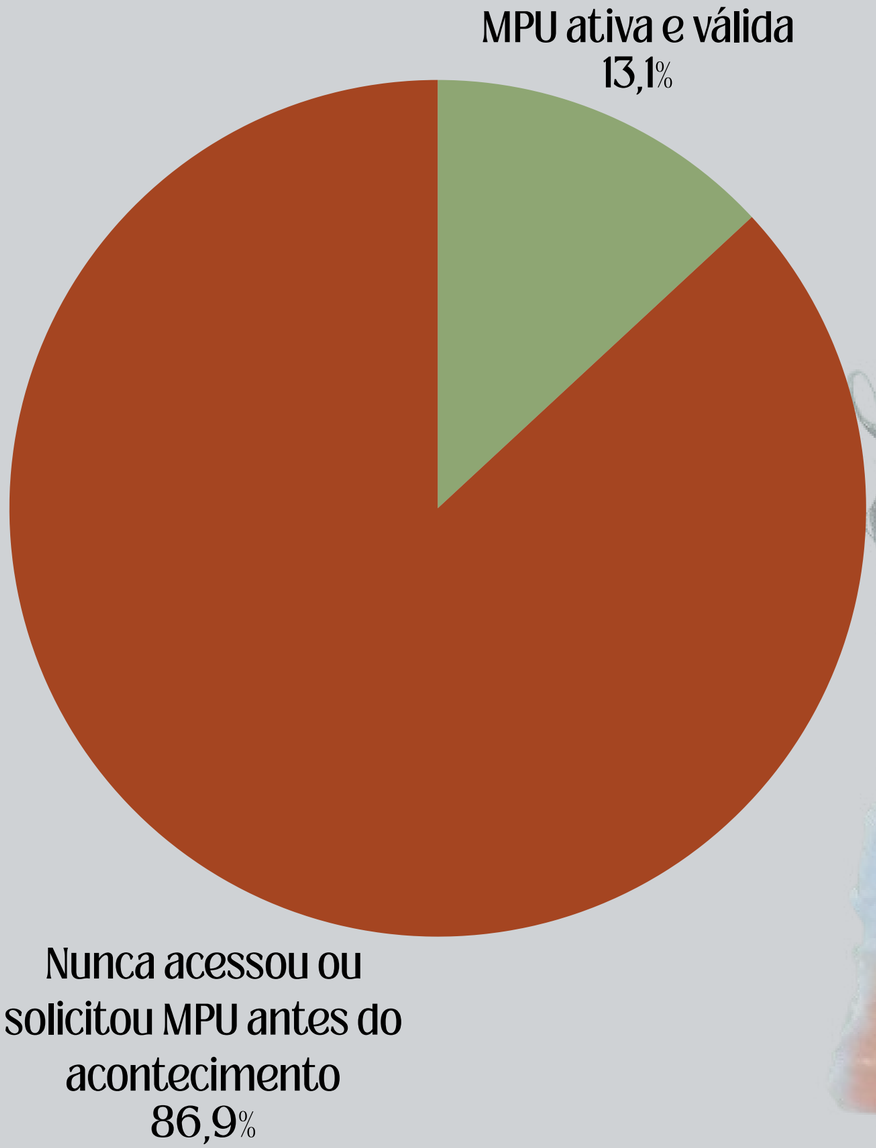
Mulheres negras e pardas correspondem a:



Fonte: Atlas da Violência

MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA





Fonte: CNN Brasil

Esse dado evidencia que a existência de uma medida protetiva não garante, por si só, a preservação da vida da vítima. Em parte dos casos, mulheres foram assassinadas mesmo após acionarem o sistema de justiça e obterem proteção formal.

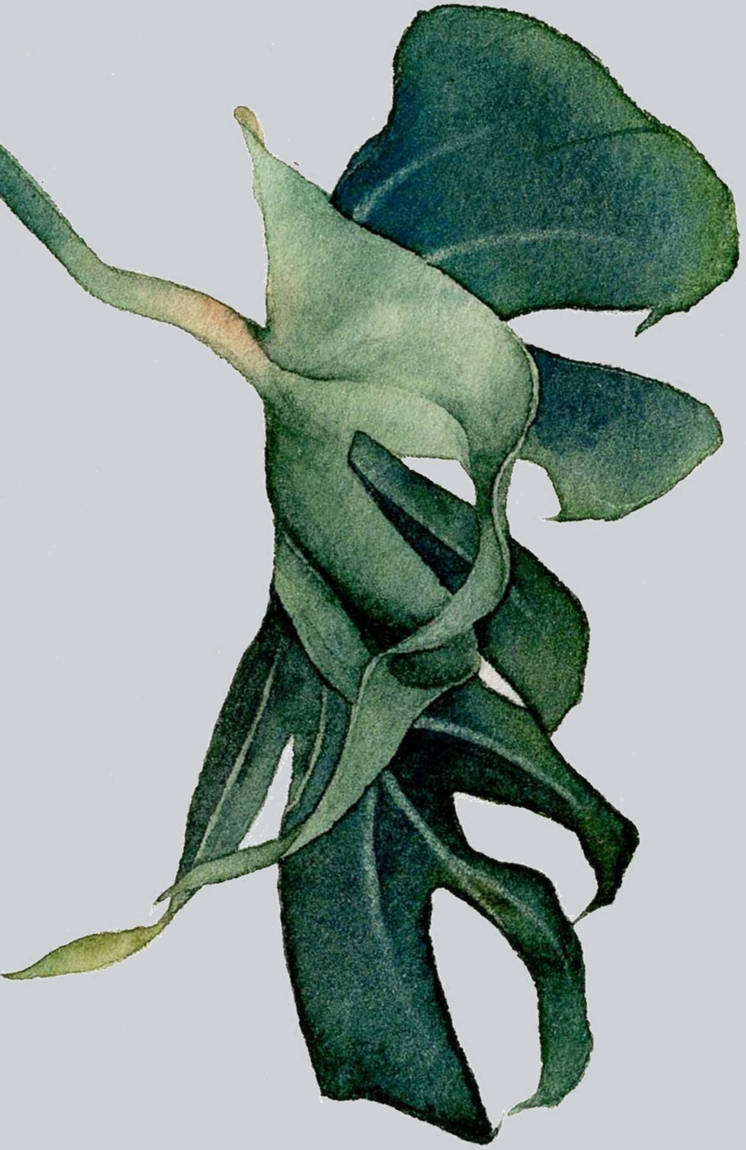
ATIVIDADE PARA CASA

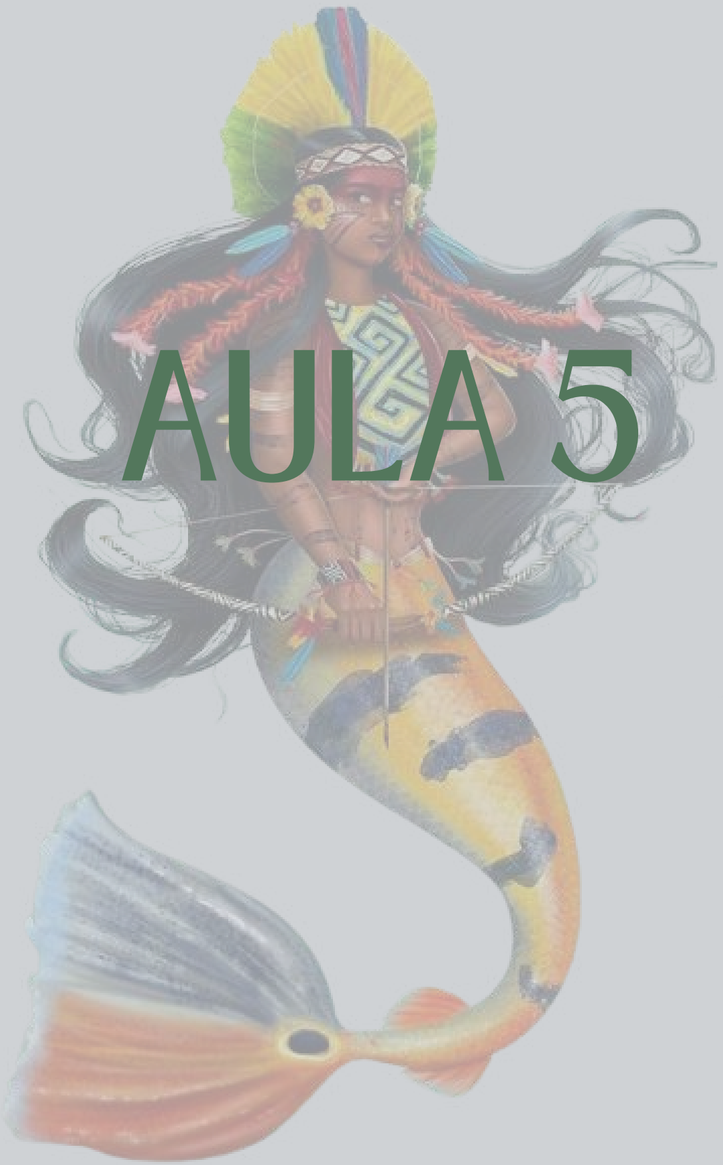
Professor irá solicitar que os alunos tragam o seguinte material para a proxima aula:

- revistas;
- recortes de jornal, e/ou impressões digitais com matérias relacionada.









AULA 5



OBJETIVO GERAL

REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE AS TEMÁTICAS TRATADAS E VALIDADE DAS INFORMAÇÕES.



OBJETIVO ESPECÍFICO

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS INFORMAÇÕES, AS TEMÁTICAS, OS FATOS, OS ACONTECIMENTOS, AS QUESTÕES CONTROVERSAS PRESENTES NOS TEXTOS LIDOS, POSICIONANDO-SE.



METODOLOGIA

1. O professor deverá providenciar o seguinte material:

- Cola;
- Tesoura;
- Cartolina;
- Revistas e recortes de jornal.

2. Em seguida solicitará que os alunos formem grupos de até 5 pessoas, e distribuirá o material entre os eles.

3. O professor deve deixar exposto durante toda a aula, um slide contendo os canais de denúncia utilizados no Estado do Acre, para que os alunos utilizem durante a atividade,



CANAIS DE DENÚNCIA

- Central de Atendimento à Mulher disque: 180

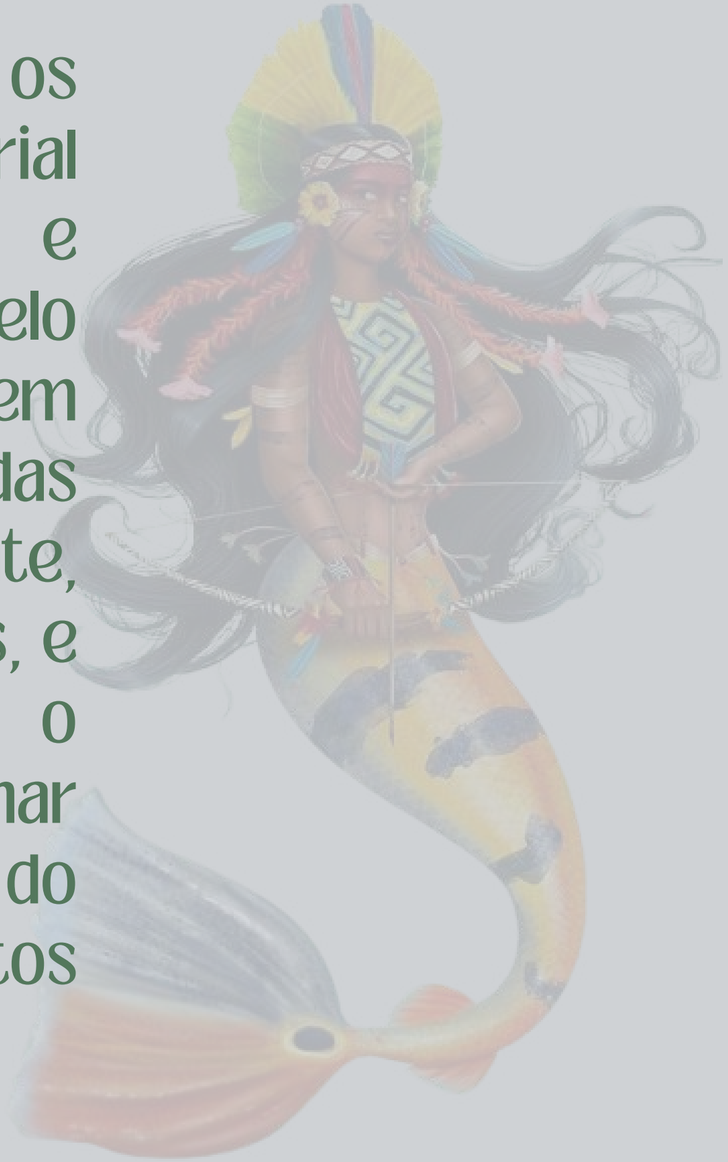
- Site da Secretaria de Estado da Mulher do Acre: https://simulher.ac.gov.br/

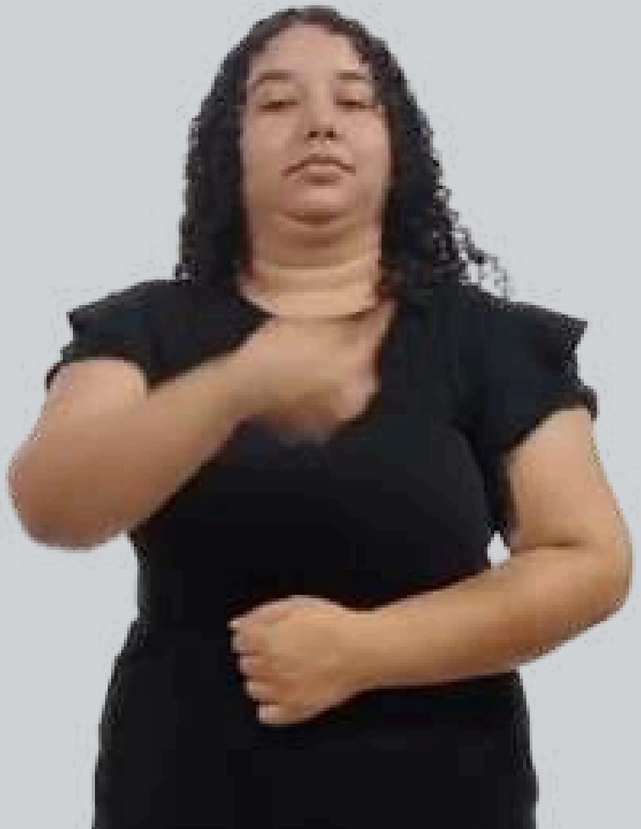
- Central de Atendimento à Vitima do Ministerio Público do Acre - MPAC:

_Presencial: mulher pode se dirigir presencialmente até a instituição;
_Online: https://www.mpac.mp.br/atendimento-ao-cidadao/cav/

ATIVIDADE

O professor irá solicitar que os alunos, munidos do material solicitado na aula anterior e também o distribuido pelo professor, que confeccionem cartazes contendo além das matérias, frases de combate, breve explicação dos termos, e canais de denúncia, com o objetivo de espalhar conscientização acerca do tema, e serem expostos posteriormente.





REFERÊNCIAS

BBRASIL. Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 mar. 2015.

BRASIL registra 848 casos de feminicídio nos primeiros 7 meses de 2026. CNN Brasil, São Paulo, 2026. Nacional. Disponível em: cnnbrasil.com.br. Acesso em: 14 set. 2026.
CAMPOS, Carmen Hein de. Feminicídio no Brasil: análise crítico-dogmática. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

CONNELL, Raewyn. Masculinidades. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. São Paulo: Editora USP, 2013.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, 2026. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/. Acesso em: 14 set. 2026.

REFERÊNCIAS

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026. São Paulo: FBSP, 2026. Disponível em: https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/bb542342-3cf8-47a5-a51d-a0eb911914b9/full. Acesso em: 15 set. 2026.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Retrato dos feminicídios no Brasil: feminicídios no Brasil (2021-2025): evolução, padrões e desigualdades territoriais. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2026. Disponível em: [link não informado]. Acesso em: 27 ago. 2026.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Retrato dos Feminicídios no Brasil: análise detalhada da violência letal contra as mulheres em 2025. São Paulo: FBSP, 2026. p. 5. Disponível em: forumseguranca.org.br. Acesso em: 14 set. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da Violência 2025. Brasília: Rio de Janeiro: São Paulo: Ipea; FBSP, 2025. Disponível em: https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/dados-e-fontes/pesquisa/atlas-da-violencia-2025-ipea-fbsp-2025/. Acesso em: 15 set. 2026.

REFERÊNCIAS

FINSTITUTO MARIA DA PENHA. Tipos de violência. Fortaleza: IMP, c2023. Disponível em: https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html. Acesso em: 14 set. 2026.

MANNE, Kate. Down girl: the logic of misogyny. New York: Oxford University Press, 2017.
MIGUEL, Luis Felipe. O mito da neutralidade: gênero, política e misoginia. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 31, p. 197-226, 2020.

MOTA, Dani. Iara. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/4g7vGkciC. Acesso em: 17 ago. 2026.

OURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Tradução de Maria Helena Kühner. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

RUSSELL, Diana E. H.; RADFORD, Jill (org.). Femicide: the politics of woman killing. New York: Twayne Publishers, 1992.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

OBRIGADO!



LENDA DA CAIPORA

Disciplina: Material Didático e Ensino
Docente: Profa. Dra. Grassinete Oliveira

Discentes:

Daiane Menezes de Oliveira
Edna de Melo Pereira
Luana Caroline de Castro Novais
Marta Maria Pinto de Lima
Ramon de Andrade

Colaboração: Prof. Dr. Shelton Lima de Souza (Ufac)
Giovanna Isabele Fernandes



Imagem gerada pelo Canva

OBJETIVO GERAL

Compreender a lenda da Caipora como parte da cultura popular brasileira, refletindo sobre os impactos negativos das ações humanas, como o desmatamento, as queimadas, a caça ilegal e a poluição. Valorizar a preservação do meio ambiente, a proteção dos animais e a responsabilidade de cada pessoa na conservação das florestas, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado com a natureza. Ao mesmo tempo, identificar e utilizar os adjetivos presentes na lenda para caracterizar personagens, ambientes e situações, ampliando a compreensão do conteúdo gramatical de forma contextualizada e significativa.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a lenda da Caipora e sua importância na cultura popular brasileira.
- Relacionar a Caipora á proteção dos animais e á preservação das florestas.
- Identificar os adjetivos presentes na lenda e compreender sua função na caracterização dos elementos.



COMPETÊNCIA GERAL 4

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

HABILIDADE

EF67LP28 – Ler e compreender, de forma autônoma, lendas brasileiras, contos populares e outros gêneros narrativos, expressando opiniões e interpretações sobre o texto.



METODOLOGIA: AULA 01

1º MOMENTO:

A aula será iniciada com o acolhimento dos alunos , posteriormente será apresentado a definição de lenda. Em seguida, será mostrado aos alunos a Caipora. Na sequência serão exibidas imagens da personagem, da floresta e dos animais, estimulando a observação e a participação dos estudantes por meio de perguntas e levantamento de hipóteses.



2º MOMENTO:

A aula terá continuidade com a apresentação de um vídeo sinalizado da lenda da Caipora. Após a exibição, os alunos participarão de uma conversa sobre os principais acontecimentos da narrativa e a importância da Caipora na proteção da floresta.

Em seguida, será realizada a leitura coletiva da lenda, destacando os adjetivos presentes no texto. Os discentes identificarão essas palavras e compreenderão seus significados, observando como caracterizam a Caipora, os animais, as florestas e demais elementos presentes na narrativa.



3º MOMENTO:

Após a apresentação do vídeo e a leitura coletiva da lenda da Caipora, os alunos participarão de uma roda de conversa para refletir sobre a proteção da natureza, dos animais e as ações humanas. Será realizada uma atividade com seis questões: três sobre a lenda e três sobre os adjetivos, buscando verificar a compreensão da narrativa, os alunos serão incentivados a participar ativamente, compaartilhando suas opiniões, conhecimentos e percepção sobre a lenda.



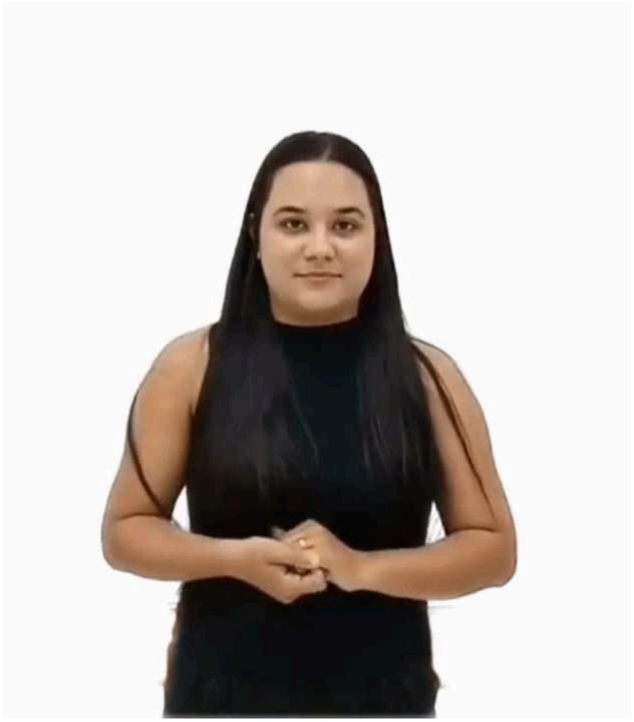
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO SINAL CAIPORA:

Durante a aula, será apresentado o sinal CAIPORA, destacando que ele pode apresentar variações de acordo com a região, comunidade surda ou contexto de uso. Na Libras, assim como acontece com outras línguas, uma mesma palavra ou conceito pode ter sinais diferentes dependendo da região ou da comunidade surda.

Por isso, podemos encontrar diferentes formas de sinalizar CAIPORA, mas o significado continua sendo o mesmo.



Variação 1: Caipora



Variação 2: Caipora



Variação 3: Caipora







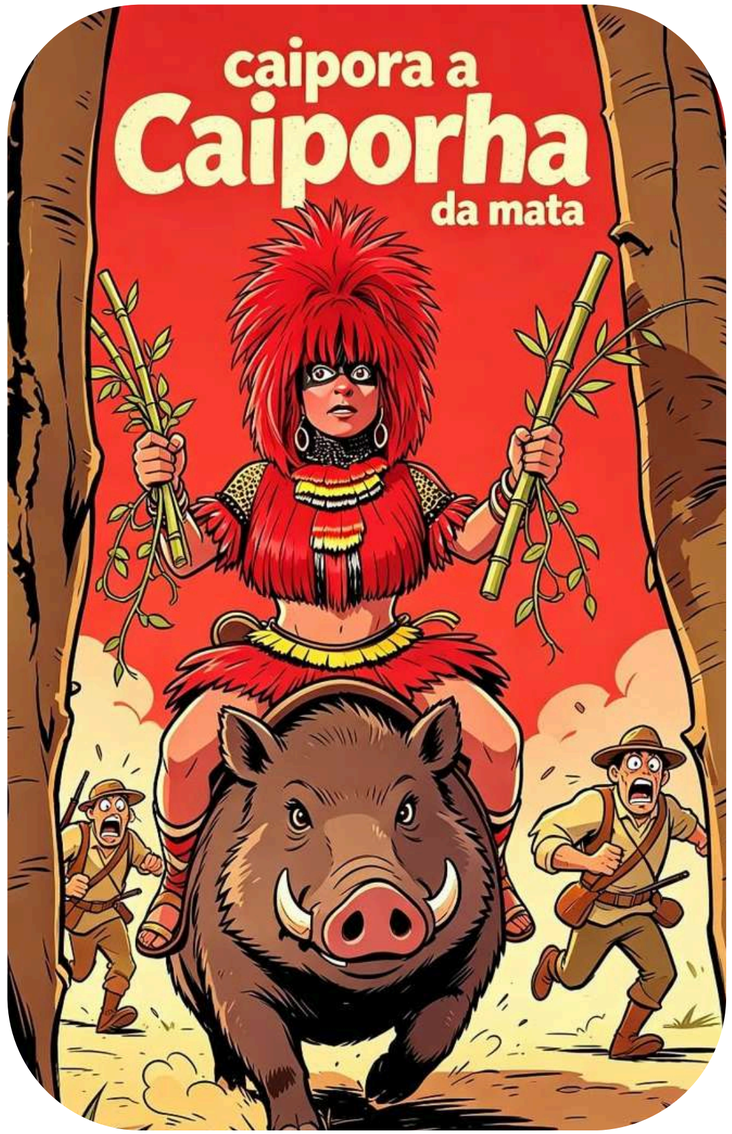




O QUE É UMA LENDA?

As lendas fazem parte da cultura do Brasil e são importantes porque misturam a imaginação com a realidade. Elas nos ajudam a explicar elementos da natureza, os animais, nossos costumes e alguns mistérios. Além disso, as lendas são passadas de geração em geração e ajudam a preservar a cultura e as tradições do nosso país.





Vocês conhecem a lenda da Caipora?



Vamos conversar sobre a Caipora!



O que você acha que ela está fazendo na floresta?



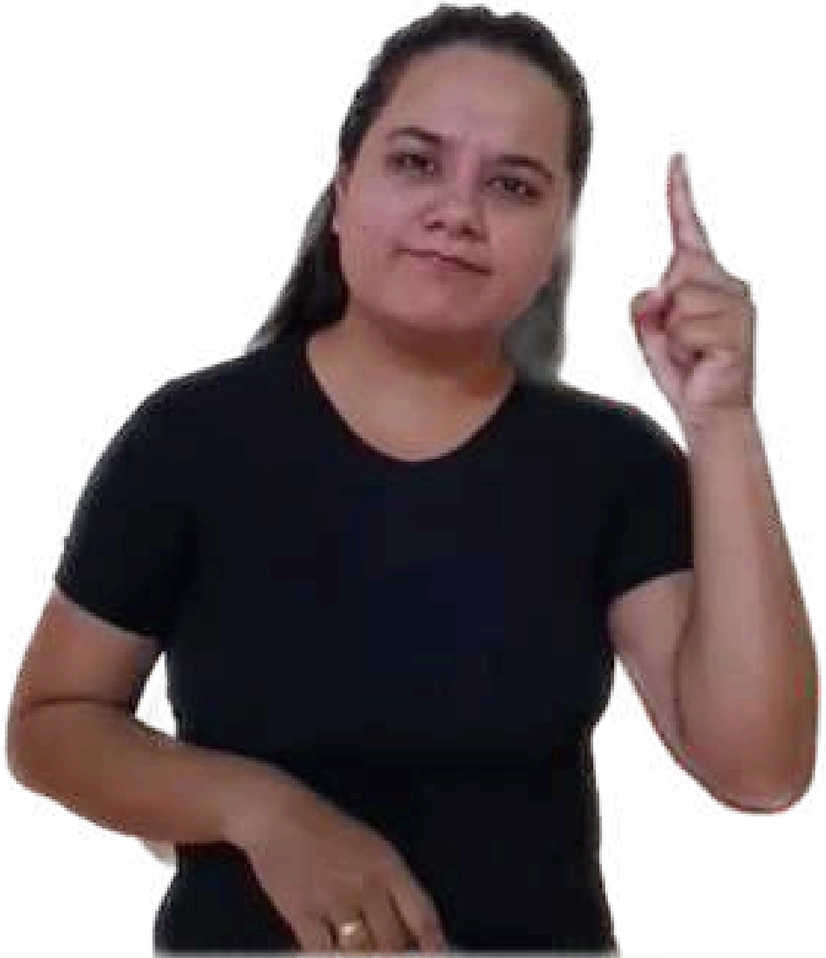


Por que vocês acham que a Caipora tem os cabelos vermelhos e desgrenhados?



Por que vocês acham que ela está montada em um animal?







O que existe na floresta que precisa ser protegido?





- **Observando essa floresta, vocês acham que esse pode ser o lugar onde a Caipora vive?**



Porque a caça pode ser um problema para a floresta e os animais?





Imagens gerada pelo Canva

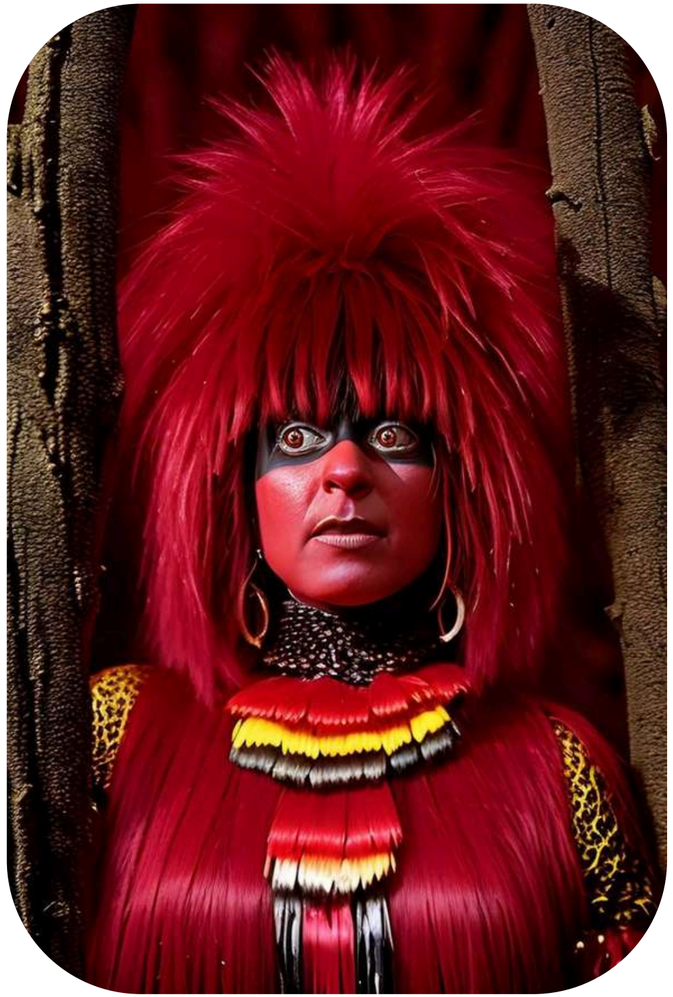
Diante dessas situações, quem poderia proteger a floresta e os animais?



A personagem que nós vamos conhecer é a Caipora.







Imagens gerada pelo Pinterest

CAIPORA: A GUARDIÃ DA FLORESTA



Imagem gerada pelo Canva

Agora, vamos fazer a leitura da lenda da Caipora:



A LENDA DA CAIPORA

Nas profundezas das matas brasileiras, especialmente nas florestas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, vive uma criatura lendária temida e respeitada por caçadores e mateiros: o Caipora. Seu nome vem do tupi caa (mata) e pora (habitante), significando literalmente "habitante do mato".

O Caipora é geralmente descrito como um ser pequeno, de pele escura ou avermelhada, com cabelos longos e desgrenhados, montado em um porco-do-mato. Seus pés são virados para trás — como o Curupira —, o que serve para confundir quem tenta segui-lo. Leva consigo um bastão ou uma lança mágica e costuma fumar um cachimbo feito de cipó ou barro.

Assim como o Curupira, o Caipora é o guardião das florestas, protetor dos animais e dos caçadores justos. Ele odeia os caçadores gananciosos, que matam mais do que o necessário ou desrespeitam as regras da mata. Aqueles que caçam em dias proibidos, como sexta-feira ou domingo, são especialmente punidos.

Entre suas travessuras, o Caipora costuma:

- Espantar os animais para longe dos caçadores;
- Criar neblina densa para desorientar;
- Imitar sons de animais para enganar;
- Fazer o caçador andar em círculos até a exaustão;
- Roubar as presas abatidas ou quebrar suas armas.

Por isso, muitos que adentram as matas costumam deixar oferendas de fumo ou cachaça nas trilhas, pedindo permissão e proteção ao Caipora. Reza a lenda que, se for respeitado, ele protege e até ajuda quem se perde na mata. Mas, se for desrespeitado... é melhor não voltar à floresta nunca mais.





O QUE SÃO OS ADJETIVOS?

Os adjetivos são as palavras que descrevem uma pessoa, um animal, um objeto ou um lugar.

Nas profundezas das matas brasileiras, especialmente nas florestas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, vive uma criatura lendária temida e respeitada por caçadores e mateiros: o Caipora. Seu nome vem do tupi caa (mata) e pora (habitante), significando literalmente "habitante do mato"

O Caipora é geralmente descrito como um ser pequeno, de pele escura ou avermelhada, com cabelos longos e desgrenhados, montado em um porco-do-mato. Seus pés são virados para trás — como o Curupira —, o que serve para confundir quem tenta segui-lo. Leva consigo um bastão ou uma lança mágica e costuma fumar um cachimbo feito de cipó ou barro.

Assim como o Curupira, o Caipora é o guardião das florestas, protetor dos animais e dos caçadores justos. Ele odeia os caçadores gananciosos, que matam mais do que o necessário ou desrespeitam as regras da mata. Aqueles que caçam em dias proibidos, como sexta-feira ou domingo, são especialmente punidos.

- Criar neblina densa para desorientar;

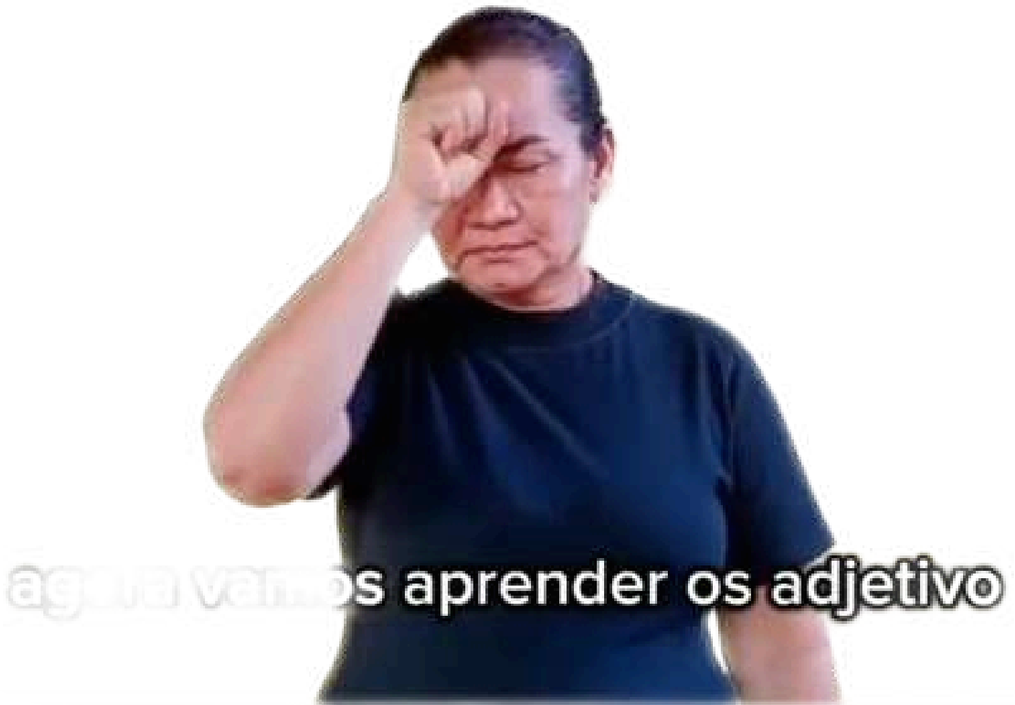
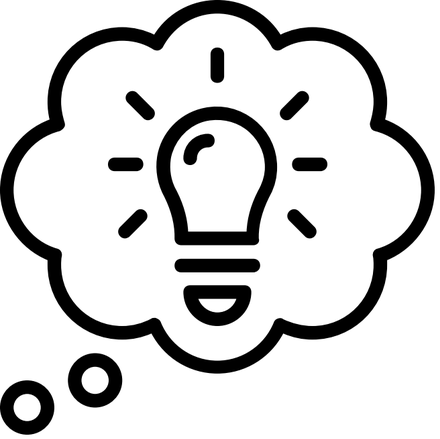


Imagem gerada pelo Canva



SEM ADJETIVOS:
“ Caipora entrou na floresta. ”

COM ADJETIVOS:
“ A **misteriosa** Caipora entrou na **imensa** floresta. ”

Agora, vamos pensar:

Imaginem que a lenda da Caipora não usasse nenhum adjetivo. Como vocês acham que seria a história? Seria mais fácil ou mais difícil imaginar a Caipora, os caçadores e a floresta? Por quê ?



Quais adjetivos podem ser encontrados na Lenda Caipora, de acordo com o texto?

- Densa



- Ganancioso



- Justo



- Desgrenhados





- Longos



- Virados



- Escura ou avermelhada



- Lendária

Quais adjetivos podem ser encontrados na Lenda Caipora, de acordo com o texto?



- Respeitada



- Temida



- Pequena

Como encontrar os adjetivos na lenda?



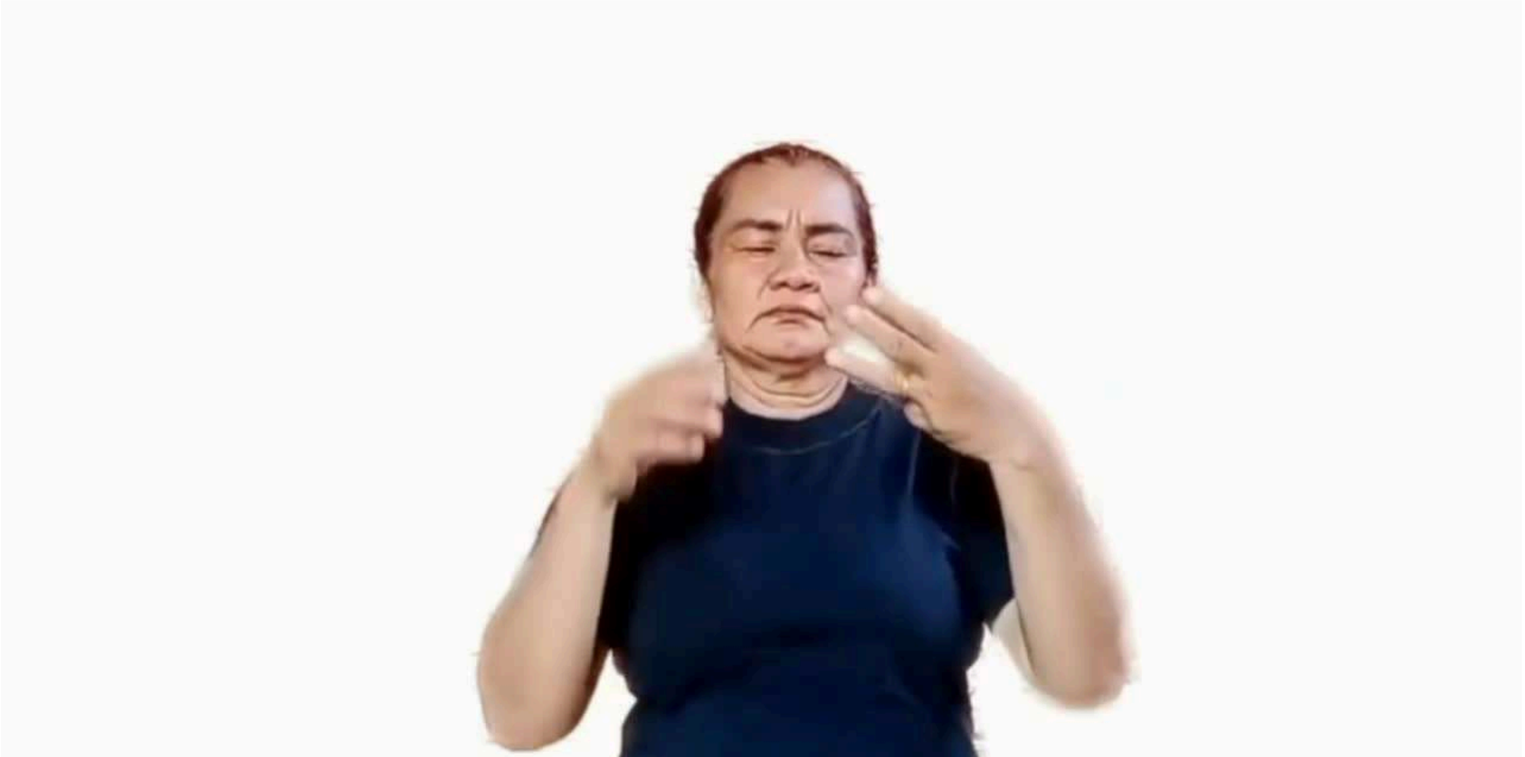
Roda de conversa:
O que a Caipora nos ensina?

1. Porque a Caipora é apresentada como protetora da floresta?



Roda de conversa:
O que a Caipora nos ensina?

2. Qual problema ambiental aparece na lenda?



Roda de conversa:
O que a Caipora nos ensina?

3. A mensagem da lenda pode ser relacionada aos problemas ambientais que existem atualmente? Como?



Roda de conversa:
O que a Caipora nos ensina?

2. Como os adjetivos destacados ajudam o leitor a imaginar a Caipora e o ambiente em que ela vive?



Roda de conversa:
E os adjetivos?

1. Os adjetivos destacados ajudam a construir a imagem da Caipora e da floresta. Que características eles apresentam qual efeito essas características causam na história?



Roda de conversa:
O que a Caipora nos ensina?

3. Se trocássemos os adjetivos destacados no texto por outras caracteristicas, a imagem da Caipora e da floresta seria a mesma? Porquê?



LENDA DA CAIPORA

AULA 2







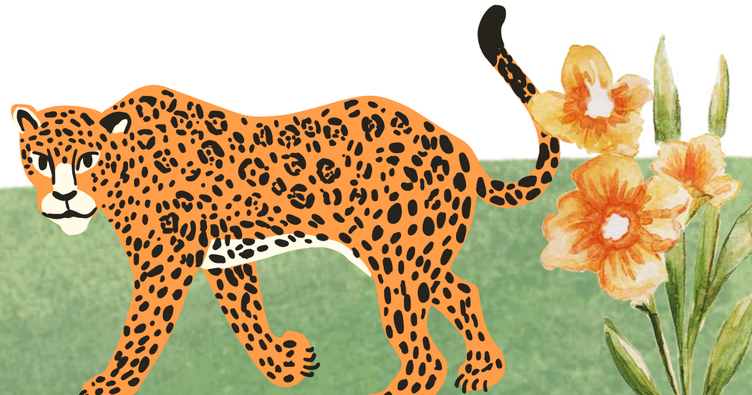




Imagem gerada pelo Canva

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre os impactos negativos das ações humanas no meio ambiente relacionando-os ao ensinamentos presentes na lenda da Caipora.





Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar problemas ambientais como desmatamento, queimadas, caça ilegal e poluição.
- Analisar dados reais sobre queimadas na Região Norte e no Acre.
- Utilizar adjetivos para caracterizar as ações do homem na natureza.
- Produzir e sinalizar frases comparativas em Libras e Língua Portuguesa. Desenvolver pensamento crítico e reflexivo sobre as causas e consequências das queimadas.

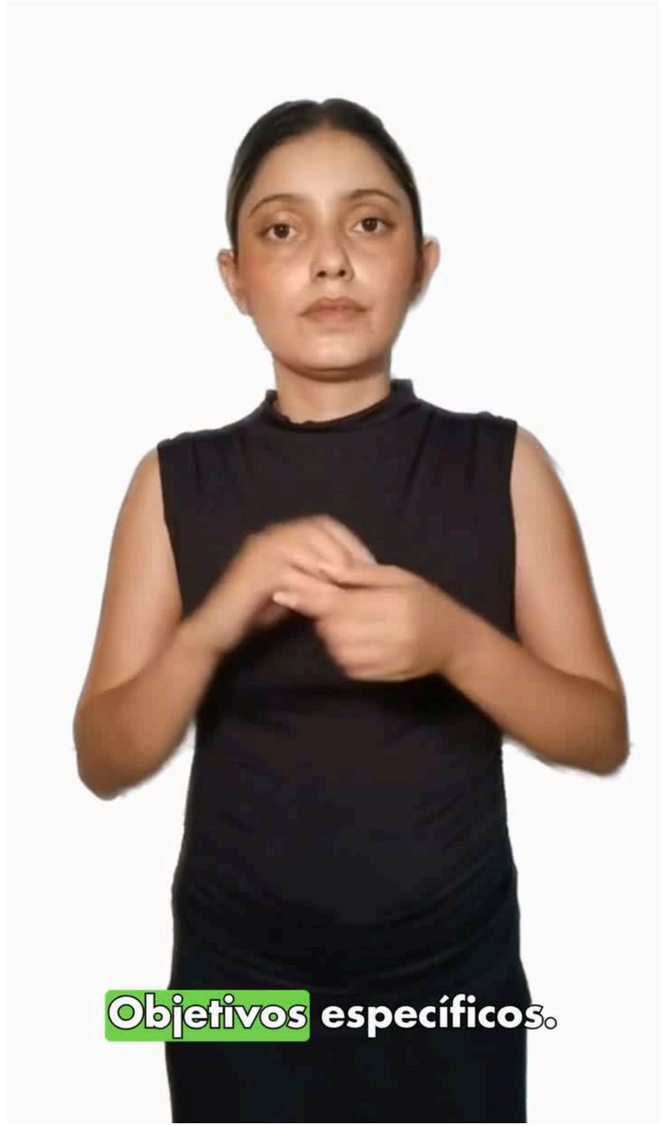




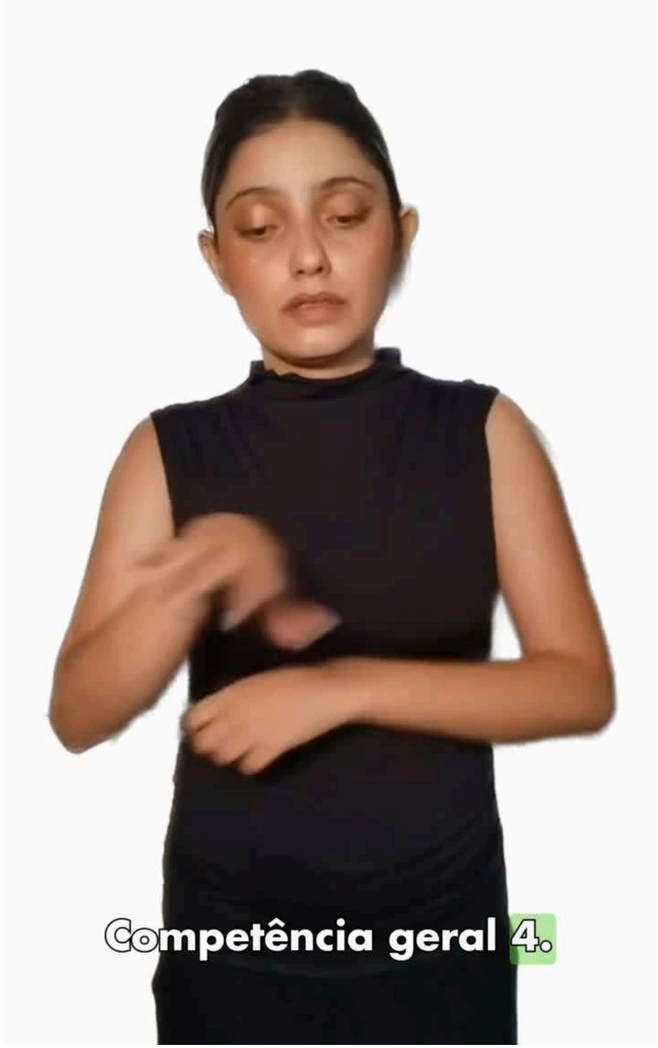
Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

COMPETÊNCIA GERAL 4

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.



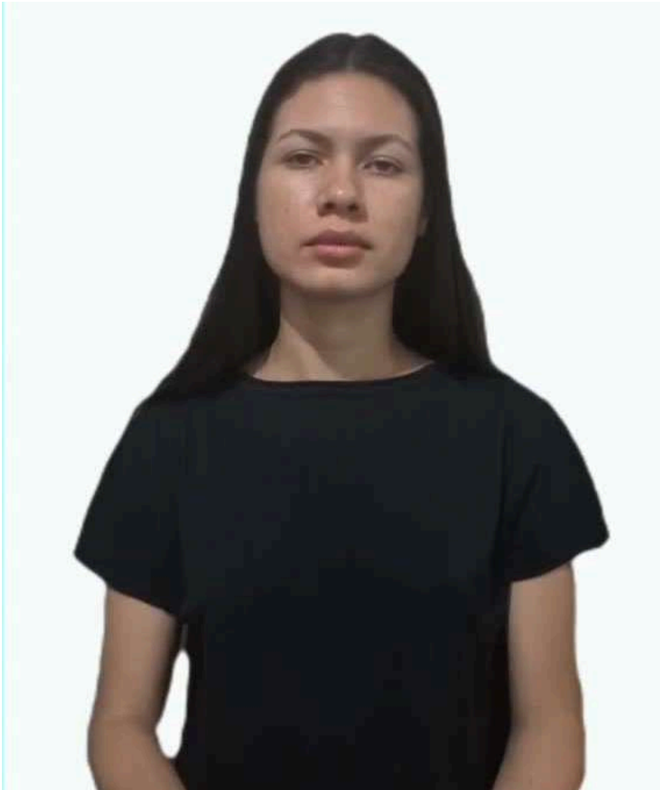
HABILIDADES

EFO7LP09 Identificar, em textos lidos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de adietivos. |BNCC- Língua Portuguesal I EF69LP44 Inferir a presenca de valores sociais. culturais e humanos em textos literários. I BNCC- Línqua Portuquesa I EFO7CI10 Argumentar sobre a importância da preservacão dos biomas brasileiros. BNCC- Ciências I EFO7GE06 Analisar a importância socioambiental dos biomas brasileiros. BNCC - Geoqrafia dados estatísticos IEFO7MA09|Utilizar produzir informações e argumentações. I BNCC - Matemática.

METODOLOGIA: AULA 02

1º Momento:

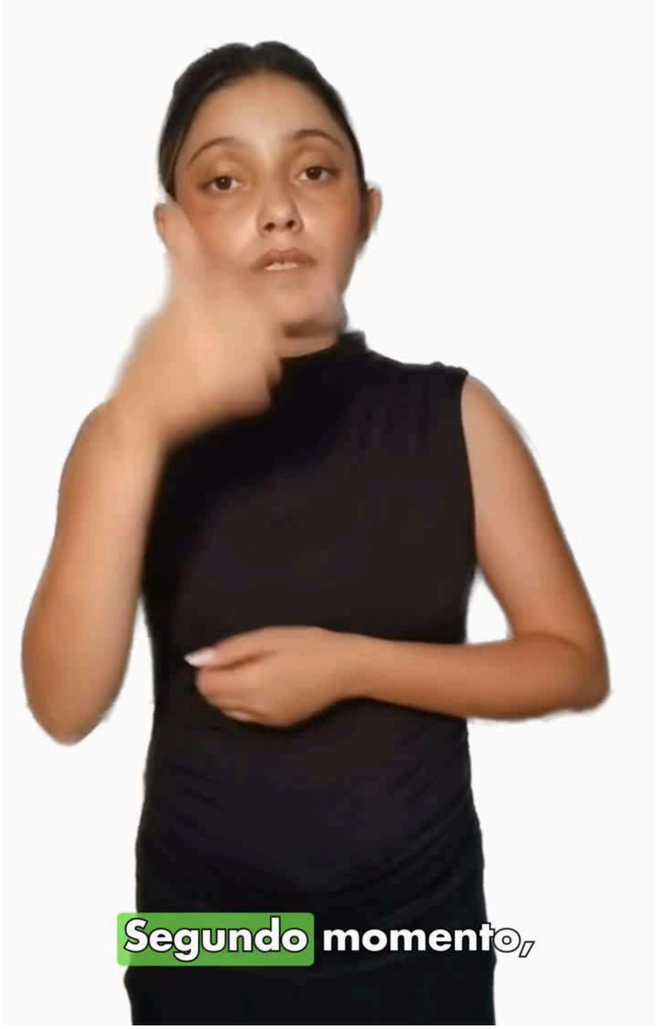
A aula será iniciada com a retomada da lenda da Caipora, destacando seu papel como protetora da floresta. Em seguida, serão apresentados, por meio de slides, os principais problemas ambientais, como desmatamento, queimadas, caça ilegal e poluição. Os estudantes observarão imagens e participarão de uma discussão em Libras, compartilhando conhecimentos e experiências do cotidiano. Posteriormente, serão apresentados dados reais sobre as queimadas na Região Norte e no Acre, promovendo a leitura e compreensão das informações.



2º MOMENTO:

Análise dos dados e estudo dos adjetivos:

Os estudantes interpretarão os dados sobre as queimadas, realizando perguntas reflexivas e cálculos simples de comparação. Em Libras, discutirão causas e consequências e registrarão as conclusões no caderno. Em seguida, será trabalhado o uso de adjetivos para caracterizar ações prejudiciais ou benéficas ao meio ambiente, com produção de frases sobre os problemas ambientais estudados.



3° MOMENTO: PRODUÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

No terceiro momento, os alunos utilizarão os conhecimentos aprendidos para fazer frases comparativas sobre as queimadas e a preservação da natureza. As produções tem que relacionar os dados observados , os adjetivos estudados e os ensinamentos da lenda da Caipora.



Retomando a aula anterior

Lembram da Caipora?

A Caipora protege a floresta, cuida dos animais e protege a natureza.



imagem gerada pelo Google



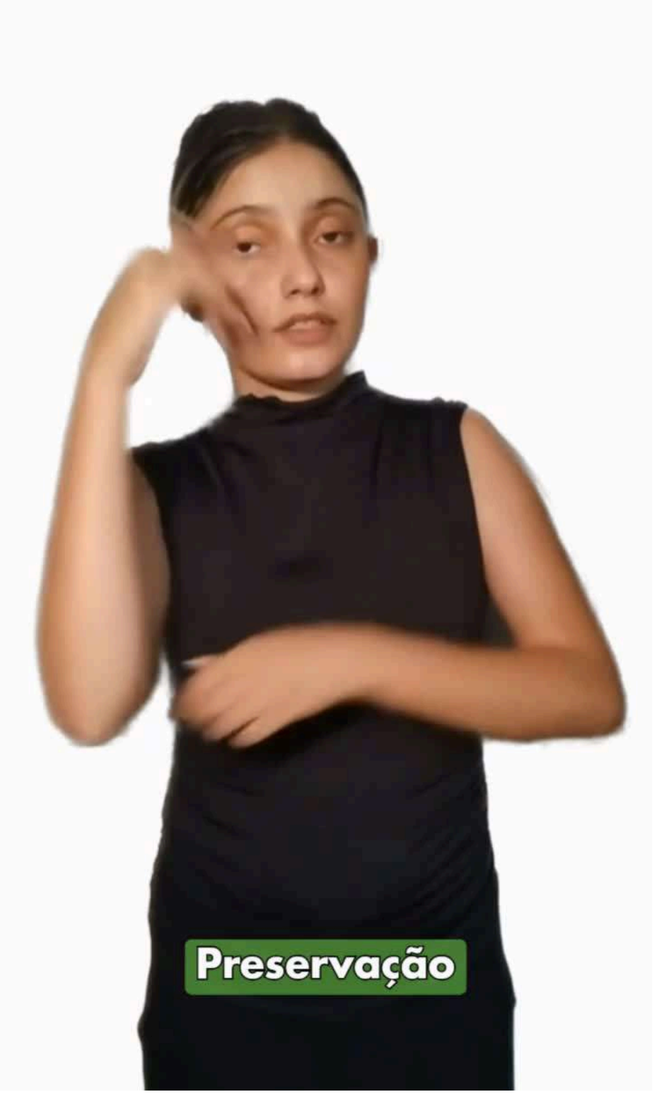
imagem gerada pelo Canva

LENDA DA CAIPORA: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E ADJETIVOS



Fonte: Imagem gerada pelo ChatGPT.

Nessas imagens, como está a floresta? Observe, compare e descreva. Utilize adjetivos para responder.



O QUE AMEAÇA A FLORESTA?

Desmatamento	Queimadas	Caça ilegal	Poluição
			
Corte de árvores	Fogo na vegetação	Morte de animais	Lixo e produtos tóxicos

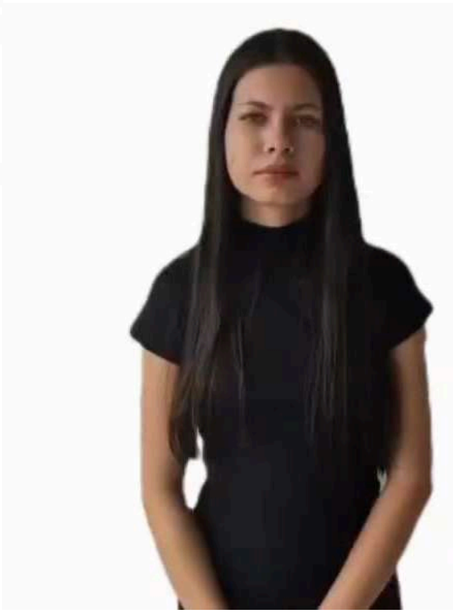
Dola AI

Fonte: quadro gerado pela Dola AI

A floresta tem muitos problemas causados pelas ações humanas. Essas ações prejudicam os animais, as plantas e toda a natureza.



Imagem gerada pelo Canva



Pergunta reflexiva: "Você já viu algum desses problemas acontecendo perto da sua casa ou na sua cidade? Como você se sentiu ao ver isso?" (Responda em Libras).

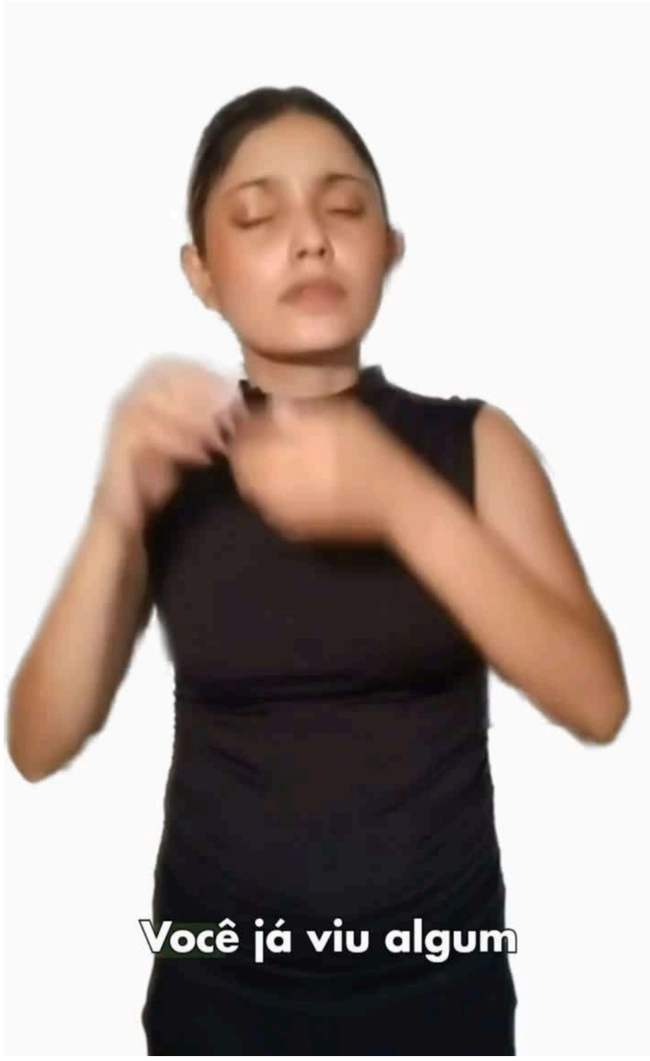


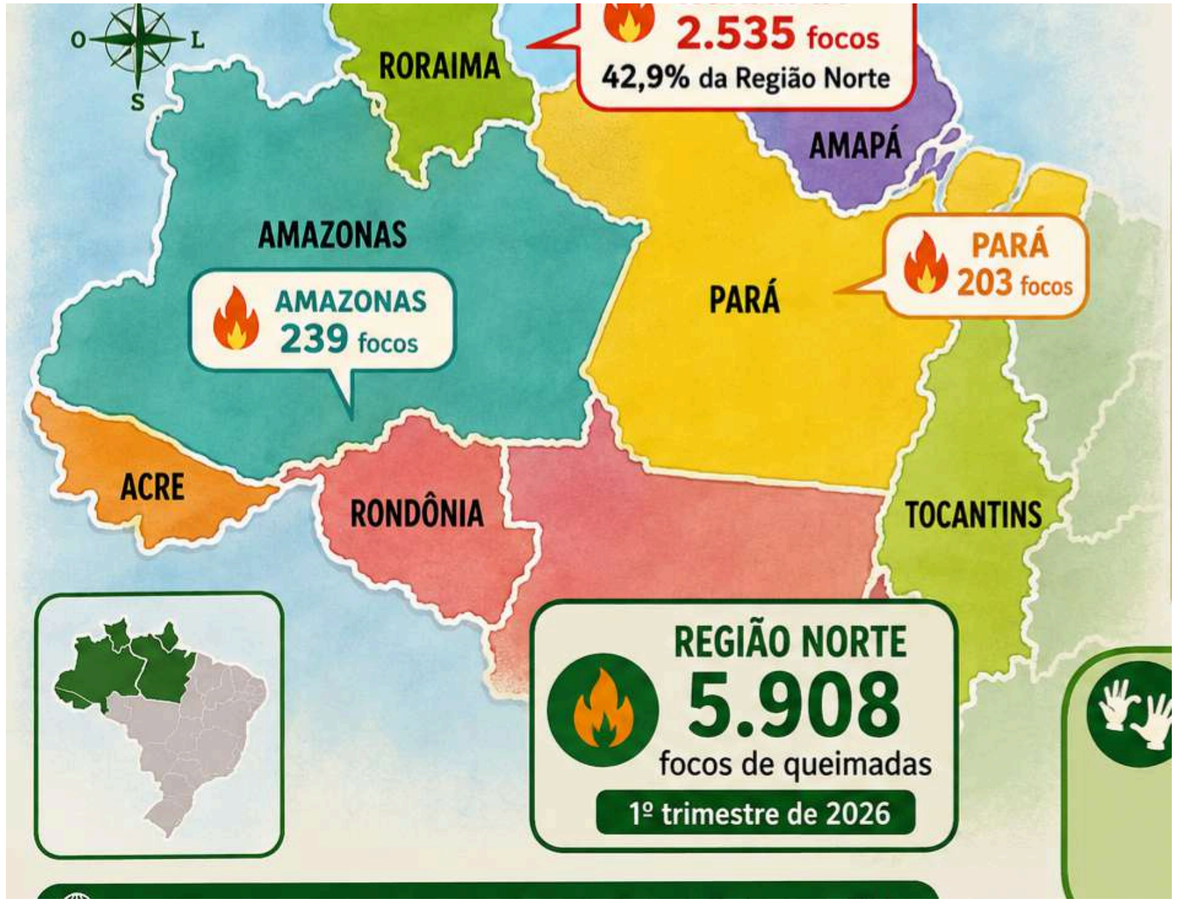


Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

DADOS REAIS SOBRE QUEIMADAS NO NORTE DO BRASIL



Fonte: imagem gerada pelo ChatGPT.

Pergunta reflexiva: O Acre teve uma grande redução nas queimadas. O que você acha que pode ter ajudado a diminuir esses números? Será que as pessoas estão mais conscientes? Ou será que as autoridades estão fazendo um trabalho melhor de fiscalização?

CapCut
Toque para editar o texto

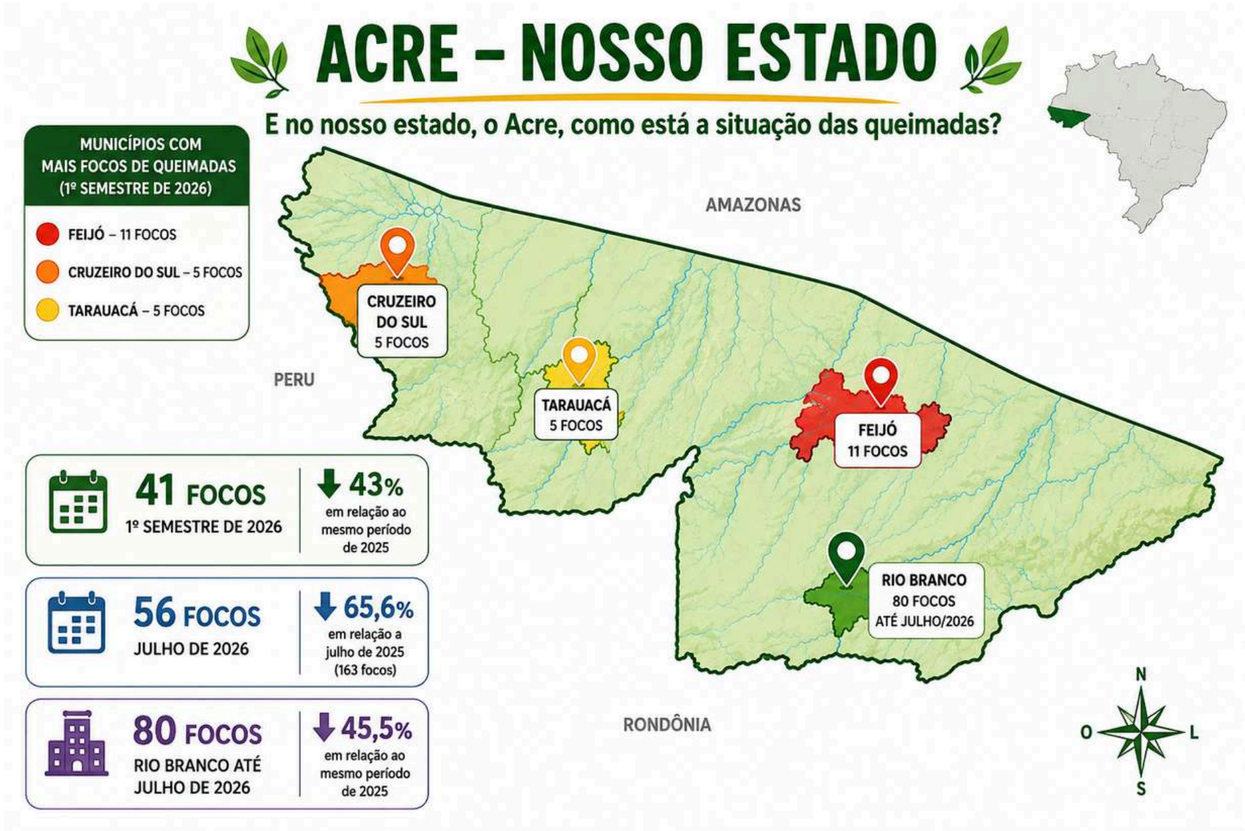
ATIVIDADE: INTERPRETANDO E REFLETINDO SOBRE OS DADOS

1. Observe os dados no mapa sobre as queimadas da Região Norte. Responda as questões por escrito no caderno.

a) Qual estado teve mais focos de queimadas? Por que você acha que isso aconteceu?
b) Se você fosse governador de Roraima, o que faria para reduzir as queimadas?
c) 0 que você acha que acontece com os animais e as plantas quando uma queimada acontece?
d) As queimadas afetam apenas a região onde acontecem ou podem afetar outras regiões também? Como?

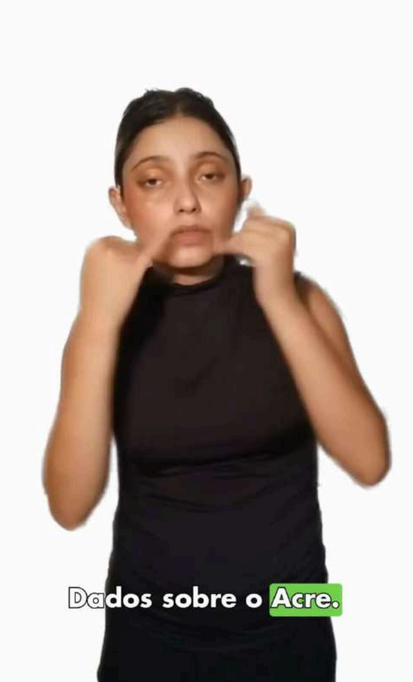


DADOS SOBRE O ACRE



Fonte: imagem gerada pelo ChatGPT.

Pergunta reflexiva: O Acre teve uma grande redução nas queimadas. O que você acha que pode ter ajudado a diminuir esses números? Será que as pessoas estão mais conscientes? Ou será que as autoridades estão fazendo um trabalho melhor de fiscalização?



ADJETIVOS PARA AÇÕES HUMANAS

🔴 AÇÕES PREJUDICIAIS	🟢 AÇÕES BENÉFICAS
O desmatamento é uma ação DESTRUTIVA.	Preservar a floresta é uma ação CUIDADOSA.
As queimadas são uma ação PREJUDICIAL para os animais e para a floresta.	Cuidar da floresta é uma ação RESPONSÁVEL.
A poluição é uma ação PERIGOSA para a natureza.	Proteger os animais é uma ação PROTETORA.

Dola AI

Imagem gerada pela Dola AI

Crie uma frase para cada grupo, relacionando com a realidade do Acre ou da Região Norte.



FINALIZACÃO DA AULA 2

Você aprendeu sobre os problemas que ameaçam a floresta, conheceu dados reais sobre as queimadas no Norte do Brasil e no Acre, refletiu sobre as causas e consequências, usou adietivos para descrever ações boas e ruins para o meio ambiente.



LENDA DA CAIPORA

AULA 3







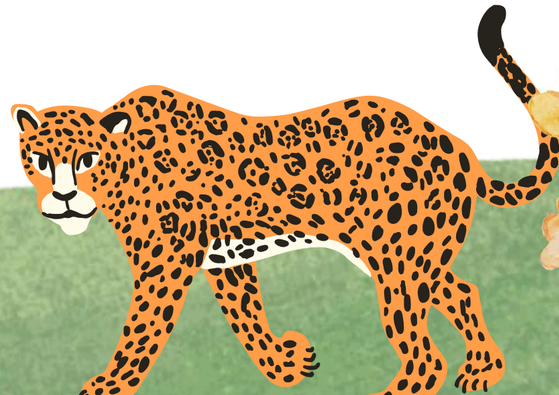




Imagem gerada pelo Canva

OBJETIVO GERAL

Produzir uma nova lenda que utilize os conhecimentos adquiridos sobre o gênero textual, os adjetivos e os problemas ambientais.





Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Recapitular as características do gênero textual lenda.
- Revisar a função dos adjetivos na caracterização de personagens, ambientes e situações.
- Relembrar os problemas ambientais discutidos nas aulas anteriores.
- Produzir, individualmente ou em duplas, uma nova lenda que utilize adjetivos e aborde questões ambientais.
- Apresentar a lenda produzida em Libras para a turma.
- Refletir sobre o papel das lendas na preservação ambiental.





Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

COMPETENCIA GERAL 4

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

HABILIDADE

EF69LP44 - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários. BNCC - Língua Portuguesa

EF07LP09 - Identificar, em textos lidos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de adjetivos. BNCC - Língua Portuguesa

EF69LP53 - Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros. BNCC - Língua Portuguesa

EF69LP54 - Produzir, em colaboração com os colegas, textos literários em diferentes gêneros. BNCC - Língua Portuguesa



Imagem gerada pelo Canva

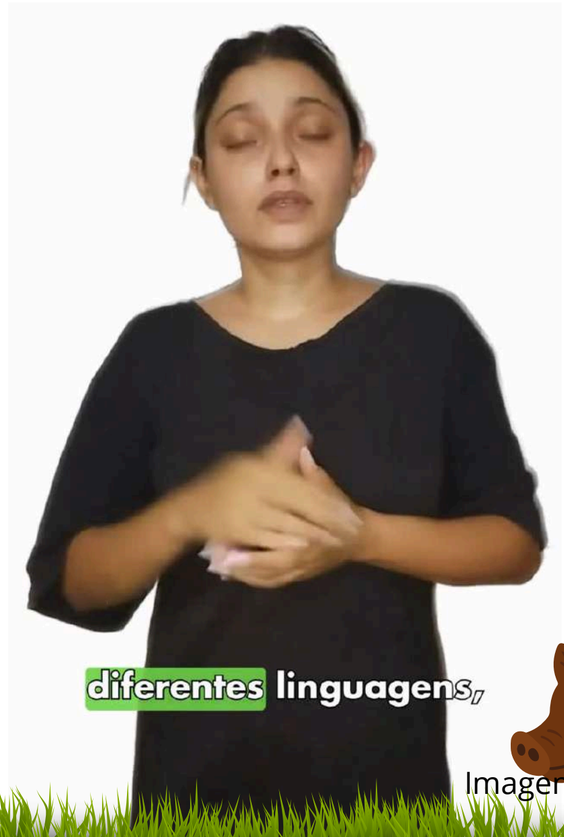


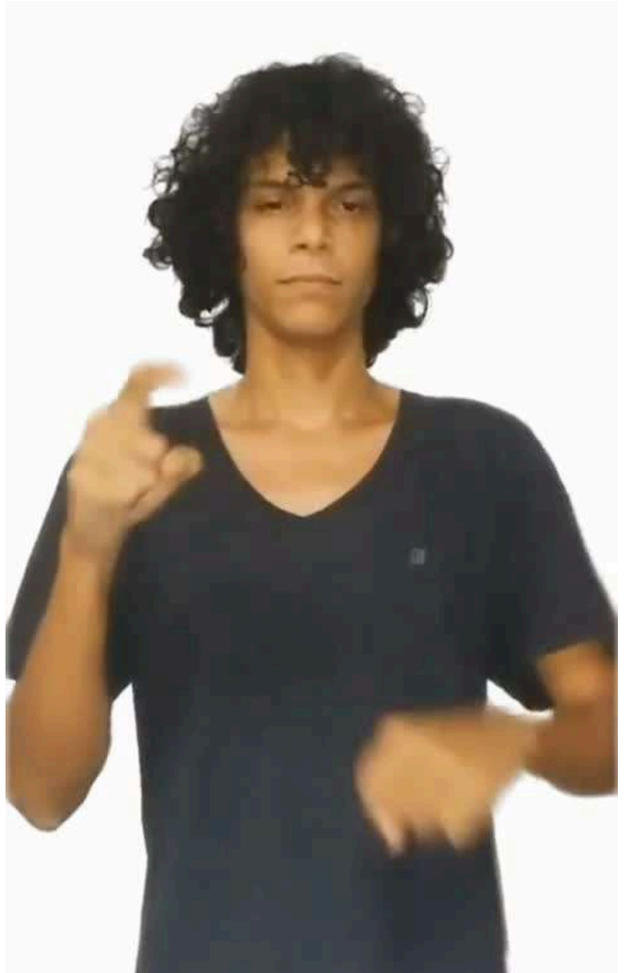


Imagem gerada pelo Canva

METODOLOGIA: AULA 03

1º MOMENTO:

A aula inicia com uma roda de conversa em Libras, na qual o professor faz perguntas reflexivas para retomar os conteúdos das aulas anteriores: o que é uma lenda, suas características, quem é a Caipora, qual sua função e como ela se relaciona com a preservação ambiental. As respostas são registradas no quadro. Em seguida, o professor apresenta um quadro-resumo com as características do gênero textual lenda. Os alunos, em duplas, escolhem uma lenda que conhecem, identificam suas características e respondem a perguntas sobre o ensinamento que ela transmite, estabelecendo conexões com a lenda da Caipora.



2º MOMENTO:

Os alunos são convidados a criar um novo protetor da natureza ou reimaginar a Caipora. Com base em imagens de animais e perguntas reflexivas, eles desenham seu personagem, dão um nome e escrevem uma breve descrição usando adjetivos. Em seguida, preenchem um roteiro para orientar a escrita da lenda, que deve conter título, personagem, adjetivos, ambiente, problema, solução e ensinamento. Após escreverem suas lendas no caderno, os alunos trocam com um colega para uma revisão colaborativa, na qual leem a história um do outro, dão feedback e fazem ajustes com base nas sugestões recebidas.



3º MOMENTO:

Os alunos apresentam suas lendas em Libras para a turma. Após cada apresentação, os colegas fazem perguntas em Libras, promovendo a interação e a reflexão coletiva. A turma escolhe a lenda mais criativa para ser colocada no mural da escola ou em uma plataforma digital. As demais lendas podem ser organizadas em um livro da turma com ilustrações. O professor encerra com perguntas reflexivas sobre o papel das lendas na proteção da natureza e com a mensagem final de que todos podem ser protetores do planeta.



Criando a Lenda

Aula 3 - Recapitulação e produção de uma nova lenda



Imagem gerada pelo Canva

VAMOS RELEMBRAR?

1. O que é uma lenda? Por que as lendas são importantes para a cultura de um povo?





Imagem gerada pelo Canva

VAMOS RELEMBRAR?

2. A Caipora é uma personagem que existe de verdade ou é um ser imaginário? O que ela representa?





Imagem gerada pelo Canva

VAMOS RELEMBRAR?

3. Será que a Caipora ainda precisa existir hoje em dia? Por quê?













Imagem gerada pelo Canva

VAMOS RELEMBRAR?

4. Como a lenda da Caipora nos ajuda a pensar sobre a preservação da natureza?



Imagem gerada pelo Canva

VAMOS RELEMBRAR?

5. Você conhece outras lendas que falam sobre a natureza? Quais?

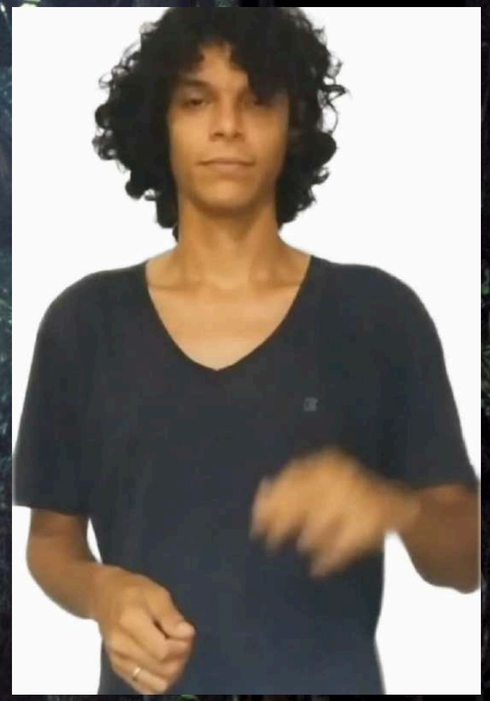




Imagem gerada pelo Canva

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO LENDA

- Narrativa popular transmitida entre as pessoas de uma comunidade;
- Mistura fatos reais com elementos imaginários;
- Personagens fantásticos;
- Ambiente muitas vezes ligado à natureza;
- Ensinamento moral, cultural ou ambiental.



Imagem gerada pelo Canva

1. Se você fosse contar uma lenda para outra pessoa, como você faria isso?



Imagem gerada pelo Canva

2. Por que as lendas são contadas até hoje, mesmo com tanta tecnologia?



Imagem gerada pelo Canva

3. Você acha que as lendas podem ajudar a mudar o comportamento das pessoas? Como?



Imagem gerada pelo Canva

Agora...

1. Leia as características da lenda novamente.
2. Em duplas, escolham uma lenda que vocês conhecem.
3. Identifiquem nela as características da lenda.
4. Respondam por escrito:
   - Qual é a lenda escolhida?
   - Quem são os personagens?
   - Qual é o ensinamento dessa lenda?
   - O que essa lenda tem em comum com a lenda da Caipora?



Imagem gerada pelo Canva



Imagem gerada pelo Canva

Se você pudesse criar um protetor da natureza para a sua cidade, como ele seria?





Imagem gerada pelo Canva

Que animal você escolheria para ser seu ajudante? Por quê?





Imagem gerada pelo Canva

Que problema ambiental esse protetor iria combater?





Imagem gerada pelo Canva

Como as pessoas reagiriam à presença desse protetor?



Agora...

1. Pense em um novo protetor da natureza para a sua região.
2. Desenhe seu protetor no caderno.
3. Dê um nome para ele e escreva uma pequena descrição (use adjetivos).
4. Compartilhe sua criação em Libras com a turma.



Imagem gerada pelo Canva

ROTEIRO PARA A PRODUÇÃO DA LENDA

- Título da lenda:
- Personagem principal:
- Adjetivos que descrevem o personagem:
- Ambiente onde a história acontece:
- Problema enfrentado:
- Solução apresentada:
- Ensinamento deixado pela lenda:



Imagem gerada pelo Canva

PERGUNTAS REFLEXIVAS ANTES DA ESCRITA

1. O que você quer ensinar com a sua lenda?
2. Como você vai fazer para que o leitor se importe com o problema do seu personagem?
3. Se a sua lenda fosse contada daqui a 100 anos, o que você gostaria que as pessoas lembrassem?



Imagem gerada pelo Canva

Agora...

1. Escreva sua lenda no caderno, usando o roteiro como guia.
2. Use pelo menos 5 adjetivos para descrever personagens, ambientes ou situações.
3. Dê um título criativo para sua lenda.
4. Lembre-se de incluir um ensinamento sobre a preservação da natureza



Imagem gerada pelo Canva

Em seguida...

1. Pratique a apresentação da sua lenda em Libras.
2. Use expressões faciais para dar vida aos personagens.
3. Apresente sua lenda para a turma.
4. Após cada apresentação, os colegas podem fazer perguntas em Libras.



Imagem gerada pelo Canva

Agora...

- O que você aprendeu com a lenda do seu colega?
- Alguma parte da história te surpreendeu?
- Como a lenda do seu colega se relaciona com a lenda da Caipora?



Imagem gerada pelo Canva

Assim como a Caipora, cada um de nós pode ser um protetor da natureza. Pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença.

Vamos cuidar do nosso planeta!

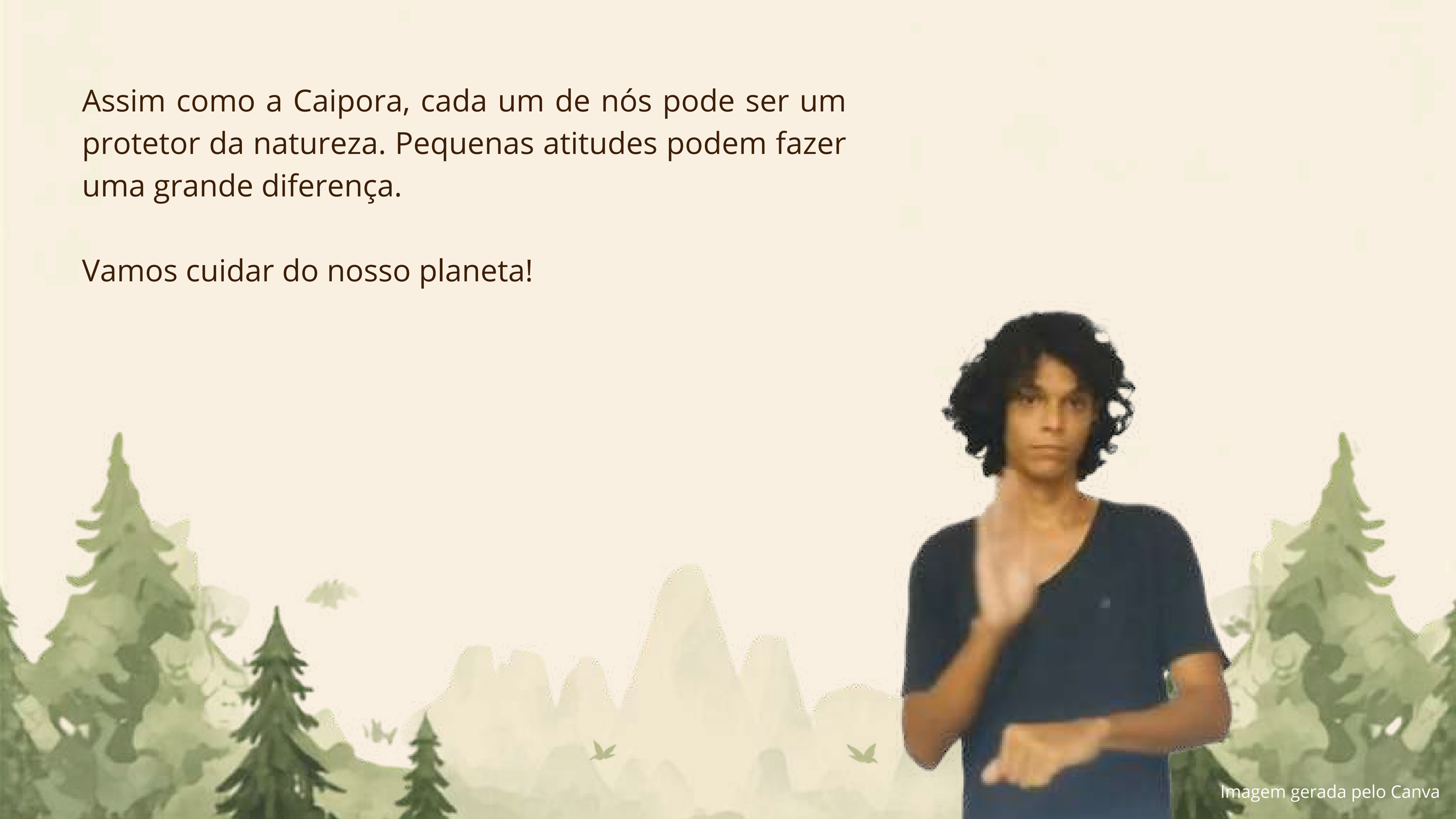


Imagem gerada pelo Canva

Obrigada!



Imagem gerada pelo Canva



REFERÊNCIAS

Todos os vídeos de sinalização em Libras foram produzidas pelas autoras, exclusivamente para esta proposta Didática.

Os links das imagens utilizadas nesta propsta didática encontram-se nas referencias, conforme descrito a seguir:

A LENDA DA CAIPORA. **Lendas Indigenas**: Alenda da caipora. Noradar. Disponível em: A Lenda do Caipora - Lendas Indigenas: Acesso em: 03 jul. 2026.

CAIPORA. Caipora Castelo Rá-Tim-Bum. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/48294076005630794 4/. Acesso em: 03 jul. 2026.

LENDAS DO RICO FOLCLORE BRASILEIRO COMO VOCÊ NUNCA VIU. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/�. Acesso em: 03 jul. 2026.

LENDAS DO RICO FOLCLORE BRASILEIRO COMO VOCÊ NUNCA VIU. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/�. Acesso em: 03 jul. 2026.

Imagem gerada pelo Canva

REFERÊNCIAS



LENDAS DO RICO FOLCLORE BRASILEIRO COMO VOCÊ NUNCA VIU. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/. Acesso em: 03 jul. 2026.

LENDAS DO RICO FOLCLORE BRASILEIRO COMO VOCÊ NUNCA VIU. Pinterest. Disponível em: https://br.pinterest.com/. Acesso em: 03 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Dados de queimadas – 2026. Disponível em: https://queimadas.dgi.inpe.br.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

Link de acesso ao material elaborado no Canva: https://canva.link/8lasxgc25494nva:

Imagem gerada pelo Canva



Integrantes:
Ana Aldenir Portela Cordeiro
Kamily de Oliveira Amâncio
Nátali Kamila de Araújo Rocha
Nicole dos Santos Uchoa
Shamira Bezerra Miranda Pacheco

imagem gerada por IA



Objetivo geral

- *Desenvolver leitura, interpretação e construção de sentidos em português L2 a partir da Lenda do curupira e das discussões sobre preservação ambiental.*

Objetivo específicos



- Identificar os elementos da narrativa (personagens, cenário e ações principais) da lenda do Curupira, e o estudos dos verbos.
- Estabelecer relações de sentido entre recursos visuais (imagens) e textos escritos em Língua Portuguesa (palavras e frases simples), utilizando o apoio da Libras para a compreensão.
- Analisar problemas ambientais contemporâneos, como o desmatamento e as queimadas, a partir da função mítica do Curupira como protetor da floresta.
- Comparar a figura lendária do Curupira com a figura histórica de Chico Mendes, identificando semelhanças e diferenças em suas atuações na defesa da Amazônia.
- Produzir textos curtos e cartazes de conscientização em português (L2), de forma colaborativa, utilizando frases simples e vocabulário relacionado à preservação ambiental (ex: "Preserve a natureza", "Proteja as florestas").
- Socializar as produções e reflexões em Libras, demonstrando compreensão sobre a importância da preservação ambiental e o respeito à cultura indígena.

CURUPIRA

Lenda

Vocês sabem o que é lenda?



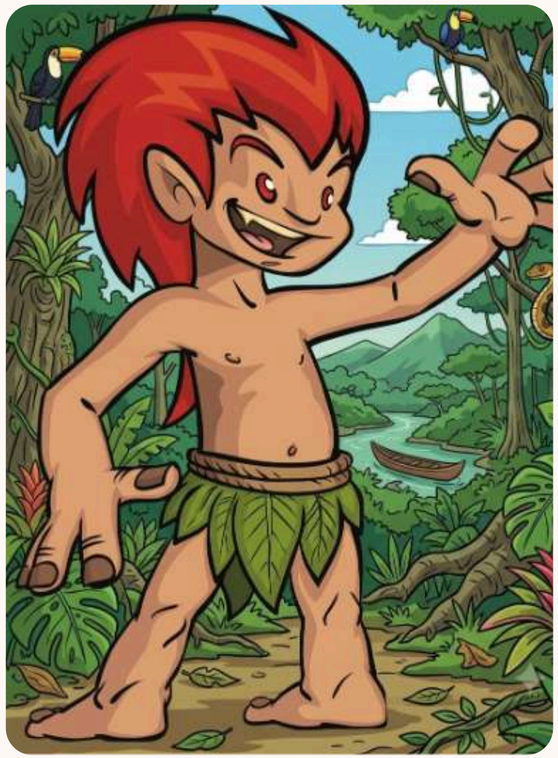
O que é lenda?

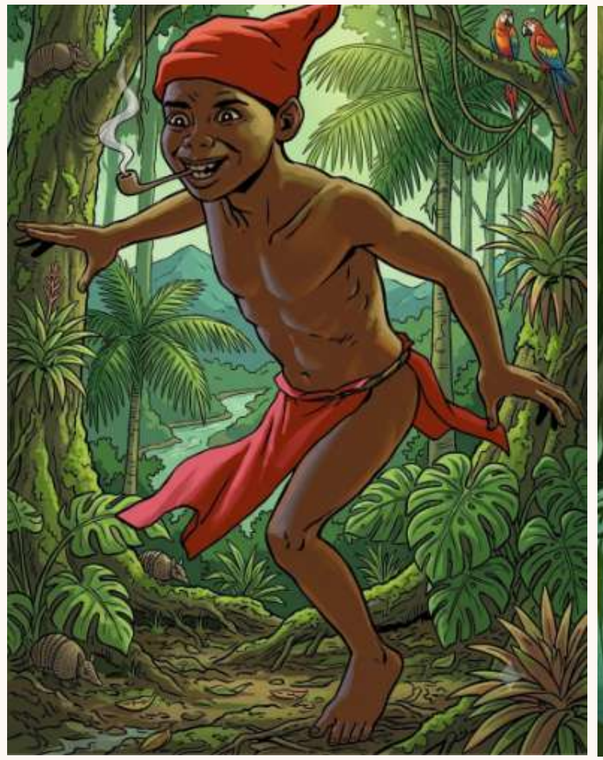
Uma lenda é uma narrativa popular que conta uma história sobre personagens, acontecimentos ou lugares, geralmente misturando realidade e fantasia. Ela é transmitida de geração em geração, principalmente pela tradição oral, e pode sofrer mudanças ao longo do tempo.

As lendas fazem parte da cultura e da identidade de um povo. Muitas delas procuram explicar fenômenos da natureza, ensinar valores, alertar sobre perigos ou transmitir ensinamentos.

Um quiz interativo de conhecimento prévio





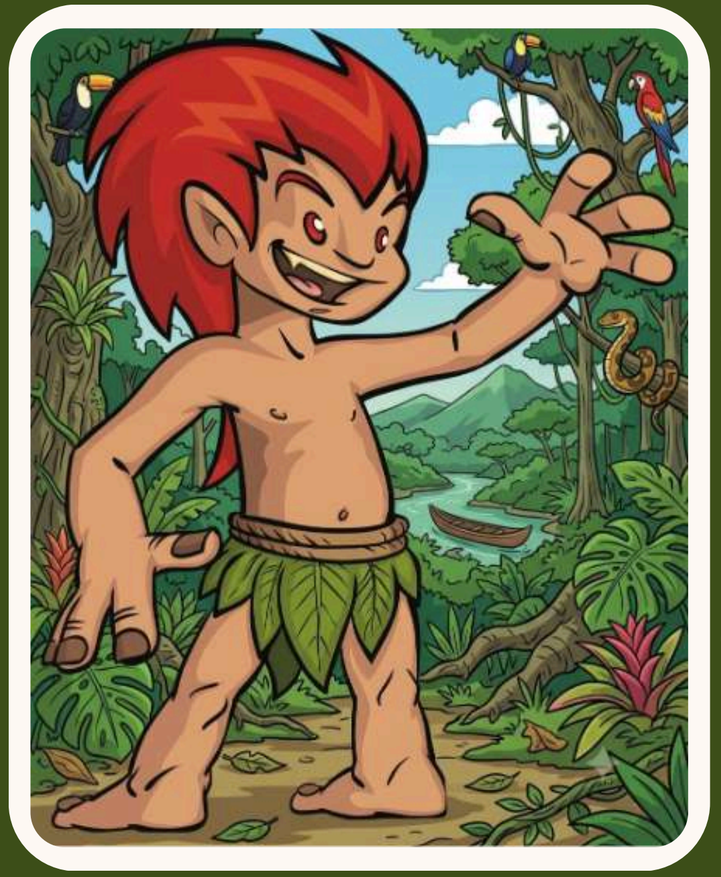




quem são esses? vocês conhecem?

Um quiz interativo de conhecimento prévio





- Se você estivesse perdido na floresta à noite e o Curupira aparecesse, você ficaria com medo ou se sentiria protegido? Por quê?
- O Curupira faz o caçador se perder na mata. Vocês acham que ele faz isso porque é mau ou porque quer defender a floresta?
- Na opinião de vocês, hoje em dia no nosso estado, a floresta precisa mais de um Curupira ou de pessoas cuidando dela?


imagem gerada por Ia

CURUPIRA

Momento das perguntas

Questão I



Quem é o curupira?

Questão II



Quais são suas características ?

Questão III



O Curupira faz o caçador se perder na mata. Vocês acham que ele faz isso porque é mau ou porque quer defender a floresta?

Questão IV



Na opinião de vocês, hoje em dia, no nosso estado, a floresta precisa mais de um Curupira ou de pessoas cuidando dela?

Questão V



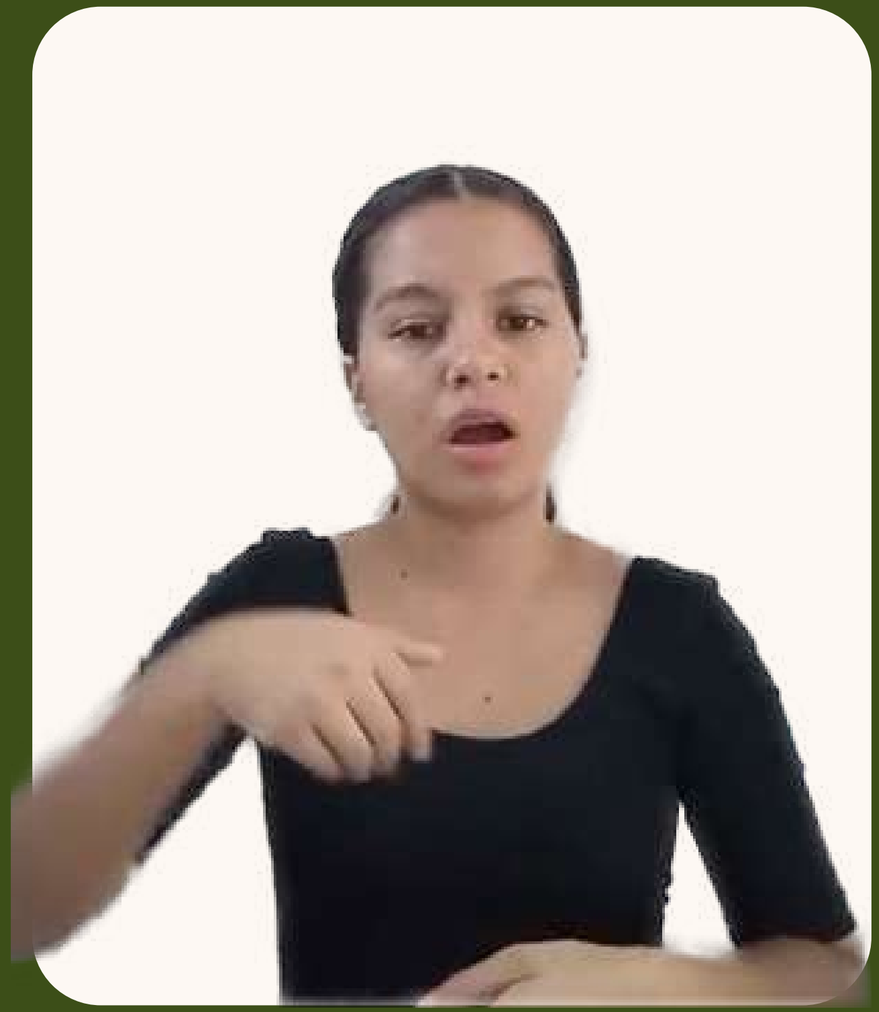
Que ações as pessoas podem realizar para cuidar da floresta?

CURUPIRA

Respostas

Quem é o curupira:

O Curupira é um personagem do folclore brasileiro conhecido como o protetor das florestas e dos animais. Segundo a lenda, ele pune caçadores e pessoas que destroem a natureza, protegendo a fauna e a flora contra a exploração ilegal.



Quais são suas características:

- Protege a floresta
- Defende os animais
- Tem cabelos vermelhos
- Possui os pés virados para trás
- vive na floresta
- Faz os caçadores se perder na mata
- É guardião da natureza



O Curupira faz o caçador se perder na mata. Vocês acham que ele faz isso porque é mau ou porque quer defender a floresta?

O Curupira faz o caçador se perder porque quer proteger a floresta e os animais. Na lenda, ele é um protetor da natureza e usa seus poderes para confundir aqueles que entram na mata para destruir ou caçar os animais.



Na opinião de vocês, hoje em dia, no nosso estado, a floresta precisa mais de um Curupira ou de pessoas cuidando dela? Justifique a resposta

Isso porque nós podemos proteger a natureza com ações reais, como evitar queimadas e desmatamentos, não jogar lixo na floresta, proteger os animais e preservar as árvores. Assim, podemos ser como o Curupira: defensores da floresta.



Que ações as pessoas podem realizar para cuidar da floresta?

As pessoas podem cuidar da floresta preservando as árvores, protegendo os animais, evitando queimadas e poluição e ajudando a conscientizar a comunidade sobre a importância da natureza



Verbos

O que é verbo?

Verbo é uma classe de palavras variável que expressa um acontecimento, uma ação, um estado ou um processo, situando aquilo que é expresso no tempo.



O que é verbo?

Essa definição está próxima da abordagem de Celso Cunha e Lindley Cintra, que definem o verbo como uma palavra de forma variável que exprime aquilo que se passa, isto é, um acontecimento representado no tempo.



Por que eles dizem que o verbo é uma palavra "variável"?

Porque o verbo pode mudar sua forma.

Observe:

- Eu protejo a floresta.
- Nós protegemos a floresta.
- O Curupira protege a floresta.
- Eles protegem a floresta.

A ideia principal continua sendo PROTEGER, mas a forma do verbo muda.



Como reconhecer um verbo?

Uma estratégia didática muito boa é colocar o verbo dentro de uma frase, porque algumas palavras podem ser difíceis de identificar quando aparecem isoladas.
Por exemplo:
O Curupira protege a floresta.
Pergunte: Quem aparece? Curupira.
O que ele faz? Protege.
Então:
CURUPIRA → nomeia um personagem → substantivo.
PROTEGE → apresenta aquilo que o personagem faz → verbo.
Agora: O animal corre pela floresta.
Quem? → animal
O que faz? → corre




PARA O MUNDO
Chico Mendes recebendo o prêmio Sociedade Para Um Mundo Melhor.
Local: Washington
Data: 21 de setembro de 1987
Acervo: Fundação Chico Mendes
Acervo Digital: Deptº de patrimônio Histórico e Cultural - FEM
De 1975 a 1990
segunda Revolução Acreana.
seringueiros, posseiros, ribeirinhos
fazendeiros, grileiros e madeireiros
desmatar os seringais com as famílias dentro.
ajuda das Comunidades Eclesiais de Base da Igrej
Contag foram criados oito sindicatos de trabalha
rurais no Estado, com aproximadamente 3
associados. E foi instituído o "empate" con
desmatamento e em defesa da vida na floresta.
Os fazendeiros, com a conivência de policiais, me
da justiça, políticos elitistas, cartórios, banc
funcionários federais intensificaram as ações viol
contra o movimento dos seringueiros. Intensific
também as queimadas e as expulsões de fam
extrativistas. Em julho de 1980 o presidente do Sind
de Brasiléia, Wilson Pinheiro, foi assassinado.
grupo de sindicalistas revoltados matou o prin
suspeito. Seguiram-se outras mortes dos dois lad
Chico Mendes assumiu o comando da luta
seringueiros com sua base em Xapuri.
Em 1985 foi criado o Conselho Nacional
Seringueiros (CNS) que levou a questão acreana pa
debate amazônico e nacional. O CNS colocou
Chico Mendes participo
Acervo: Comi
Acervo Digital: Deptº de patrim

O que significa "presente do indicativo"?

Essa expressão parece complicada, mas podemos dividi-la:

PRESENTE + INDICATIVO **"Presente"** Refere-se ao tempo verbal.

- O que o presente do indicativo expressa?

Presente não significa somente "neste exato segundo". O presente do indicativo pode ter vários usos.

- Ação que acontece no momento da fala:

Exemplo: Eu **observo** a imagem.

A ação de observar acontece no momento que estou falando.

Outro exemplo: O aluno **escreve** a resposta.



Ação habitual

O presente também pode mostrar algo que acontece regularmente ou habitualmente.

O Curupira **protege** os animais.

Não significa necessariamente que estamos vendo o Curupira realizando a proteção exatamente neste segundo.

Pode significar que essa é uma ação que caracteriza o personagem.

Outro exemplo: O Curupira **vive** na floresta.

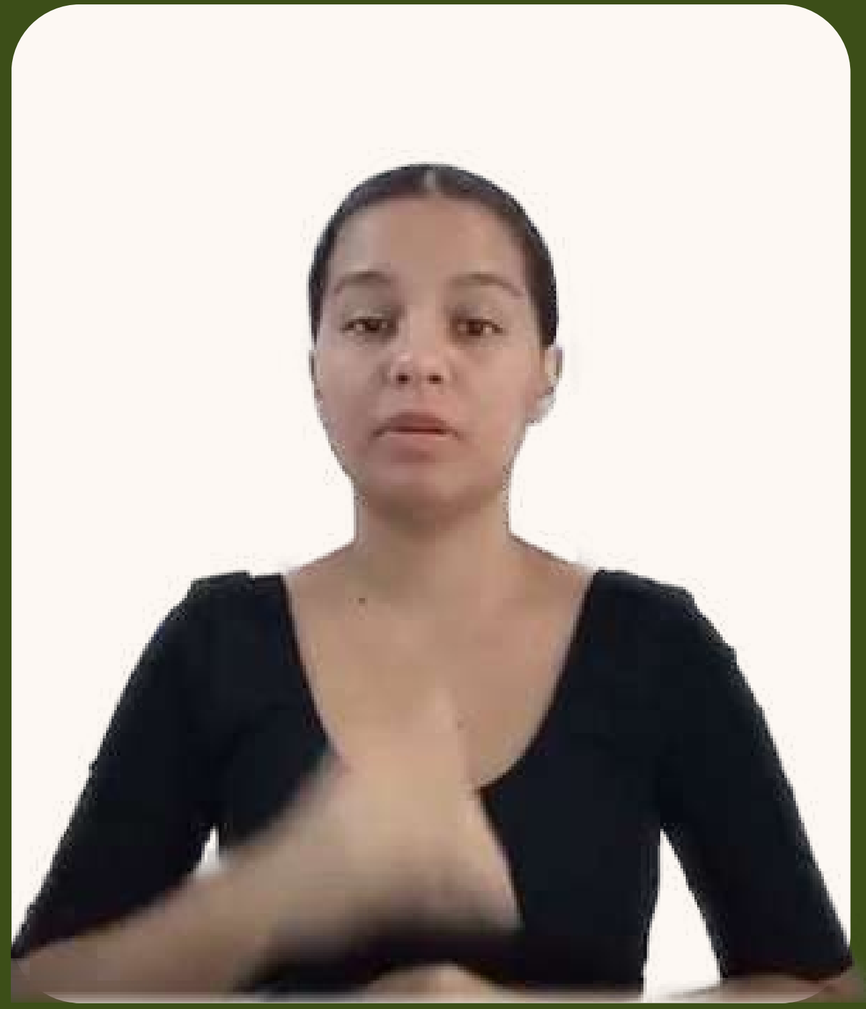
A ideia é de uma característica ou situação habitual/permanente.



Como isso aparece na lenda do Curupira?

Por exemplo:

O Curupira vive na floresta. Ele protege os animais e cuida das árvores. Quando percebe a presença de um caçador, observa seus movimentos. O caçador entra na mata e procura os animais. O Curupira aparece e confunde o caminho do caçador.



Atividade

Atividade



- Alunos divididos em grupos de 3 ou 4.
- Cada grupo recebe:

- Cartões ilustrados com cenas da lenda;
- Cartões de substantivos;
- Cartões de verbos.

1. o substantivo palavra que dá nome a pessoas, animais, objetos, lugares ou sentimentos.
2. o verbo palavra que indica uma ação, estado ou acontecimento

Atividade



- Após a associação, cada grupo apresenta suas respostas em Libras, justificando por que escolheu determinada palavra e verbo. Em seguida, o professor faz a mediação, corrigindo quando necessário e reforçando o significado dos verbos e substantivos em português.

- Durante a atividade, o professor pode fazer perguntas como:

- Quem aparece na imagem?
- O que ele está fazendo?
- Qual é o nome desse lugar?
- Qual verbo representa essa ação?

Imagem	Substantivo	Verbo
	curupira	protege

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Imagem	Substantivo	Verbo
	caçador	pega

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Imagem	Substantivo	Verbo
	animal	corre

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Imagem	Substantivo	Verbo
	pegadas	engana

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Imagem	Substantivo	Verbo
	árvore	corta

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Imagem



Substantivo

Mata

Verbo

pedeu-se

Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt


A LENDA DO
CURUPIRA
Aula 2
imagem gerada por IA

Metodologia

AULA 02 – O Curupira e os desafios ambientais da atualidade

1 º Momento: Pré-compreensão e Prática Situada (15 min)

A aula inicia-se com a etapa de pré-compreensão visual, que, segundo Ferreira, Ludwig e Barbosa (2023), visa à ativação do conhecimento prévio e das pressuposições antecipadoras dos sentidos. Para isso, utiliza-se a estratégia da Pedagogia Visual, que Pereira (2015) define como o uso extenuante de recursos visuais para atrair a atenção do estudante surdo e tornar o aprendizado significativo.



Metodologia

AULA 02 – O Curupira e os desafios ambientais da atualidade

- Atividade: O professor projeta um Quiz de Sombras. Através da Libras, o professor questiona: "Quem é este protetor?", "O que ele faz quando vê a floresta sendo destruída ?

- Problematização: Exibição de imagens reais de desmatamento e queimadas na Amazônia. O professor promove uma discussão em Libras baseada na prática situada, conectando a lenda à realidade sociocultural e ambiental do aluno no Acre.



Metodologia

Momento 2 :

Neste momento, introduz-se o gênero biografia através da figura histórica de Chico Mendes. Conforme defendido por Quadros e Schmiedt (2006), o processo de letramento para surdos deve ser significado por meio da Libras, permitindo que a criança estabeleça relações e organize o pensamento crítico sobre o mundo.

Exibição de vídeo sinalizado sobre a vida de Chico Mendes. O professor realiza uma análise contrastiva entre o Curupira (protetor mítico/mágico) e Chico Mendes (líder real/político). Silva e Guimarães (2016) sustentam que o trabalho comparativo entre os conhecimentos em Libras e o português potencializa a competência gramatical e comunicativa...



Metodologia

Momento 3:

A etapa final foca na pós-compreensão, que envolve reflexão e registro, tratando a linguagem como uma forma de interação humana e ação social, conforme Silva e Silva Júnior (2025). O objetivo é que o aluno surdo utilize o português (L2) de forma contextualizada para expressar sua compreensão sobre a preservação.

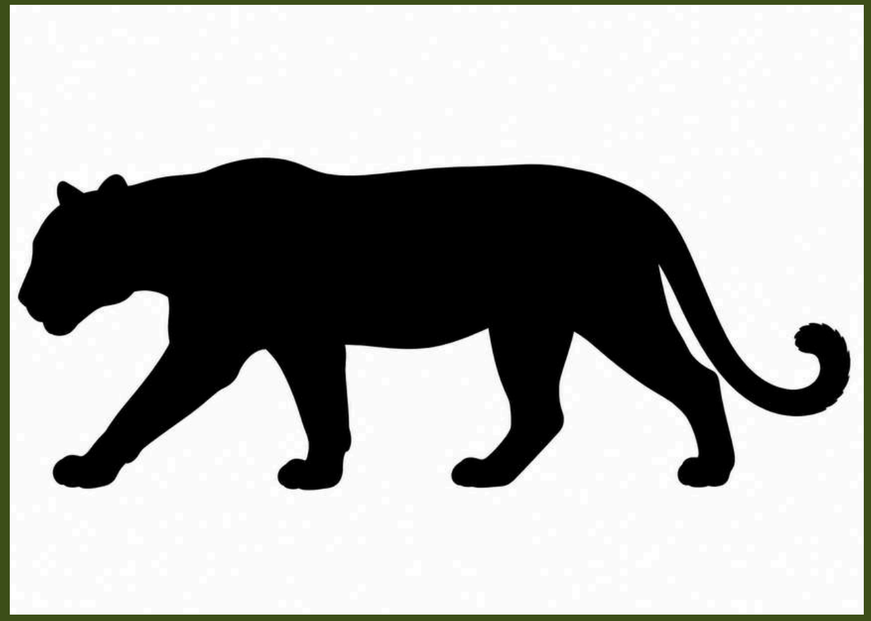
- Atividade: Os alunos, em duplas, recebem imagens de "Antes e Depois" da floresta (Imagens da Cartilha p. 461 vs. Imagens de degradação via IA) e devem produzir legendas de conscientização utilizando um Banco de Palavras em português. Exemplo: "O Curupira cuida das ÁRVORES"; "Chico Mendes protege a AMAZÔNIA".

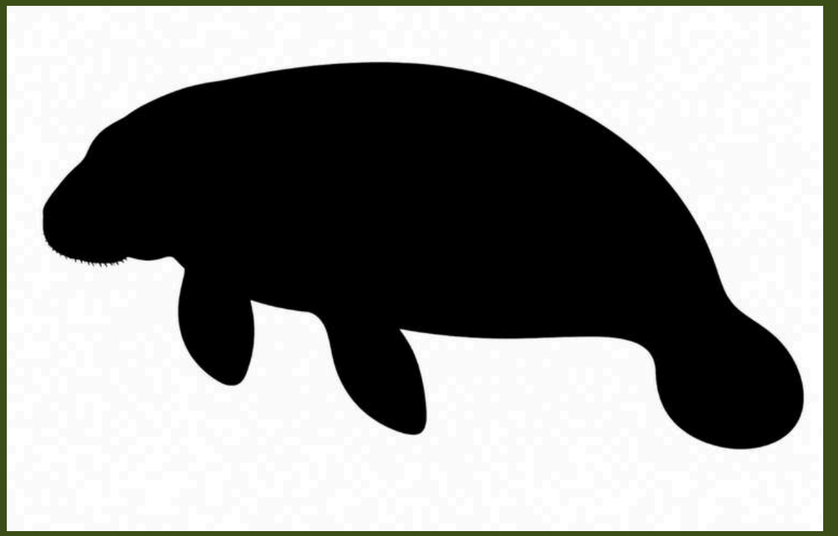
Mediação: O professor atua como facilitador, garantindo que o português escrito seja percebido como uma representação gráfica de conceitos já construídos em Libras. A atividade encerra-se com a socialização das produções em Libras, promovendo o protagonismo e a identidade surda.



Quem protege a floresta?







Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

O Curupira e os desafios ambientais da atualidade

- Na nossa realidade aqui no Acre, quais problemas a floresta enfrenta hoje e o que nós podemos fazer para ajudar a protegê-la, assim como o Curupira?



O que podemos observar nas imagens abaixo?







Qual a relação das imagens com o Curupira da lenda?

Protetores da Amazonia: Curupira e Chico Mendes







Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Protetores da Amazonia: Curupira e Chico Mendes

- O Curupira e Chico Mendes defendiam a floresta da mesma maneira? Por quê?
- Se o Curupira utiliza elementos mágicos para proteger a floresta, quais estratégias Chico Mendes utilizava na vida real?
- Qual é a principal diferença entre uma personagem de uma lenda e uma pessoa que realmente participou da história do Acre?



Imagens geradas por Ia - Google Gemini e ChatGpt

Protetores da Amazonia: Curupira e Chico Mendes

Durante a discussão, o professor registra no quadro as contribuições dos alunos e organiza um quadro comparativo visual, relacionando imagens, conceitos em Libras e palavras em português:
CURUPIRA: MITO → MAGIA → LENDA → PROTEÇÃO DA FLORESTA
CHICO MENDES: HISTÓRIA → LUTA SOCIAL → REALIDADE → DEFESA DA FLORESTA



Atividade

Atividade

Cada dupla receberá duas imagens contrastivas, representando o “antes” e o “depois” de uma área florestal: uma imagem de uma floresta preservada e outra representando uma situação de degradação, como desmatamento ou queimadas.



Atividade

Antes da produção, o professor retoma visualmente os principais conceitos trabalhados na aula:
FLORESTA → PROTEGER → CUIDAR → PRESERVAR → ANIMAIS → ÁRVORES → CHICO MENDES → CURUPIRA

Em seguida, apresenta um banco de palavras em Português, que servirá como apoio para a construção das frases. O professor explica que os alunos poderão selecionar as palavras que melhor representam aquilo que desejam comunicar.



Atividade

BANCO DE PALAVRAS

Personagens:

CURUPIRA • CHICO MENDES

Ações:

CUIDA • PROTEGE • PRESERVA • DEFENDE • AJUDA

Elementos da natureza:

FLORESTA • ÁRVORES • ANIMAIS • AMAZÔNIA • RIO • NATUREZA

Problemas ambientais:

DESMATAMENTO • QUEIMADA • LIXO • DESTRUIÇÃO



Desenvolvimento da Atividade

1. Observação das imagens: cada dupla observa atentamente as imagens de “antes e depois”.
2. Discussão em Libras: os alunos conversam entre si sobre o que mudou entre as duas imagens e identificam qual problema ambiental está representado.
3. Planejamento da mensagem: a dupla decide, em Libras, qual ideia deseja transmitir ao leitor.
4. Produção em português: utilizando o Banco de Palavras, os alunos elaboram uma Legenda de Conscientização relacionada à imagem



Antes x Depois
(exemplos de imagens:)











imagem gerada por IA

Metodologia
Momento 1:

A aula será iniciada com uma retomada dos conteúdos trabalhados nas aulas anteriores, por
meio de perguntas em Libras e da apresentação de imagens referentes ao Curupira, Chico Mendes e às questões ambientais.

Será realizada uma conversa coletiva sobre a importância da preservação da natureza e sobre as atitudes que podem contribuir para a conservação das florestas.



Metodologia

Momento 2:

Os estudantes serão organizados em grupos para elaborar cartazes sobre preservação ambiental. Cada grupo poderá utilizar imagens, desenhos, recortes e frases curtas em português escrito. O professor fará a mediação em Libras durante toda a atividade, auxiliando na construção dos textos e na escolha das informações mais relevantes. Os cartazes poderão conter frases como:

- Preserve a natureza.
- Proteja as florestas.
- Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida.
- O Curupira protege os animais.



Metodologia
Momento 3:

Os grupos apresentarão seus cartazes para a turma em Libras, explicando as mensagens produzidas. Ao final, será realizada uma revisão coletiva das produções escritas e uma reflexão sobre os conhecimentos construídos durante as três aulas, reforçando a importância da preservação ambiental



A importância da preservação da natureza

Preservar a natureza é essencial para manter o equilíbrio do meio ambiente e garantir a vida de pessoas, animais e plantas. As florestas protegem os rios, o solo e o clima, além de serem o lar de muitas espécies.



A importância da preservação do meio ambiente

Para conservar o meio ambiente, podemos **evitar queimadas e desmatamentos, não jogar lixo na natureza, economizar água, reciclar, plantar árvores e proteger os animais**. Pequenas atitudes ajudam a cuidar da natureza e do nosso futuro.

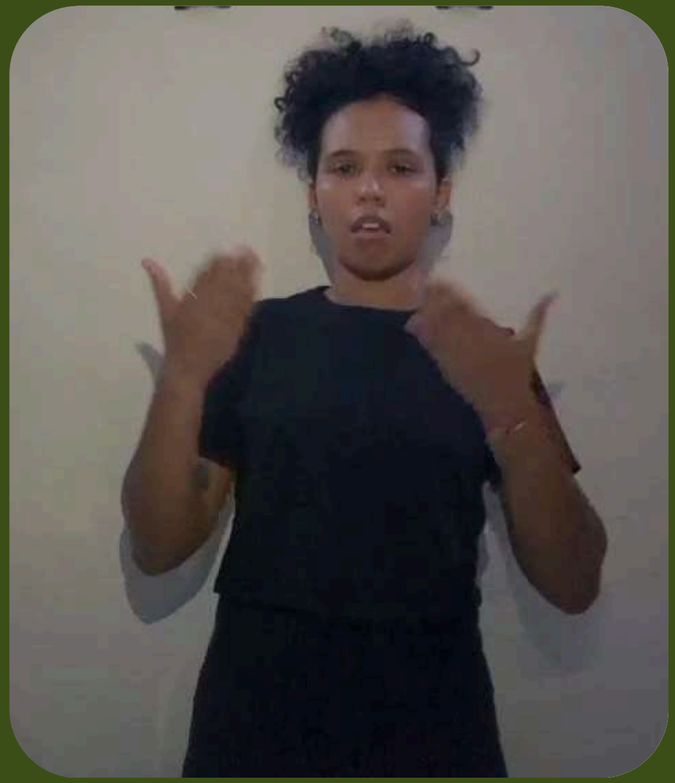


Atividade

Atividade

Vocês vão formar grupos para criar um cartaz sobre como cuidar da natureza.
Cada grupo vai:

- Formar um grupo.
- Escolher imagens, desenhos ou recortes sobre a natureza.
- Escrever frases curtas em português.
- Mostrar uma forma de proteger a floresta.
- Apresentar o cartaz em Libras para a turma.



Atividade

Ideias de frases :

- Preserve a natureza.
- Proteja as florestas.
- Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida.
- O Curupira protege os animais.

Os grupos apresentarão seus cartazes para a turma em Libras, explicando as mensagens produzidas. Ao final, será realizada uma revisão coletiva das produções escritas e uma reflexão sobre os conhecimentos construídos durante as três aulas, reforçando a importância da preservação ambiental.




A LENDA DO
CURUPIRA
Muito obrigada

Referências:

BONATTI, S. M. A.; FLORES, V. M. **Livro didático para o ensino de Surdos:** Uma análise sobre as questões editoriais. Trajetória Multicursos, v. 8, n. 2, p. 3-18, 2017.

CUNHA, João. **Curupira na Amazônia**. Manaus: Fundação Amazônia Sustentável, 2025. Disponível em: https://fas-amazonia.org/wp-content/uploads/2025/12/curupira-na-amazonia-pas-compressed.pdf. Acesso em: 19 jun. 2026.

FERREIRA, R. A.; LUDWIG, C. R.; BARBOSA, G. O. Gêneros discursivos autênticos para o ensino reflexivo de Libras. *In*: CARNEIRO, B. G.; COURA, F. A.; SOUSA, A. N. (org.). **Língua Brasileira de Sinais:** Linguística Aplicada, Educação e Descrição Linguística. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023. p. 43-75.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Quem foi Chico Mendes?** Disponível em: ICMBio – Quem foi Chico Mendes?. Acesso em: 19 jun. 2026.

QUADROS, R. M.; SCHMIEDT, M. L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

Referências:

SILVA, Daniel Neves. "**Curupira**"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/curupira.htm. Acesso em: 22 de junho de 2026.

SILVA, G. M.; GUIMARÃES, A. B. C. Materiais didáticos para o ensino de português como segunda língua para surdos: uma proposta para o nível básico. In: GONÇALVES, L. (org.). **Português como Língua Estrangeira, de Herança e Materna:** abordagens, contextos e práticas. Roosevelt, New Jersey: AOTP/Boavista Press, 2016. p. 79-96.

SILVA, M. V. B.; SILVA JÚNIOR, S. N. **As concepções de linguagem no livro didático de língua portuguesa e suas implicações discursivas para a formação do professor.** Humanidades & Inovação, v. 12, n. 4, p. 99-109, 2025.

DA LENDA DO GUARANÁ AO COMBATE AO CYBERBULLYING: APRENDENDO SOBRE RESPEITO E EMPATIA



Discentes:

Ana Eduarda Miranda Ferreira

Matheus Costa Silva

Maria Luzia da Silva Lima

Imagem gerada por IA - Gemini

A Lenda do Guaraná

Disciplina: Material Didático - Libras

Docente

Profa. Dra. Grassinete C. de Albuquerque Oliveira

Discentes

Ana Eduarda Miranda Ferreira
Matheus Costa
Maria Luzia da Silva Lima

OBJETIVO GERAL

Analisar a lenda do guaraná como uma metáfora cultural para identificar, debater e combater a prática do cyberbullying no ambiente escolar e virtual, desenvolvendo a empatia, a leitura crítica de mídias e o uso responsável das tecnologias digitais entre os alunos do Ensino Fundamental II.





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

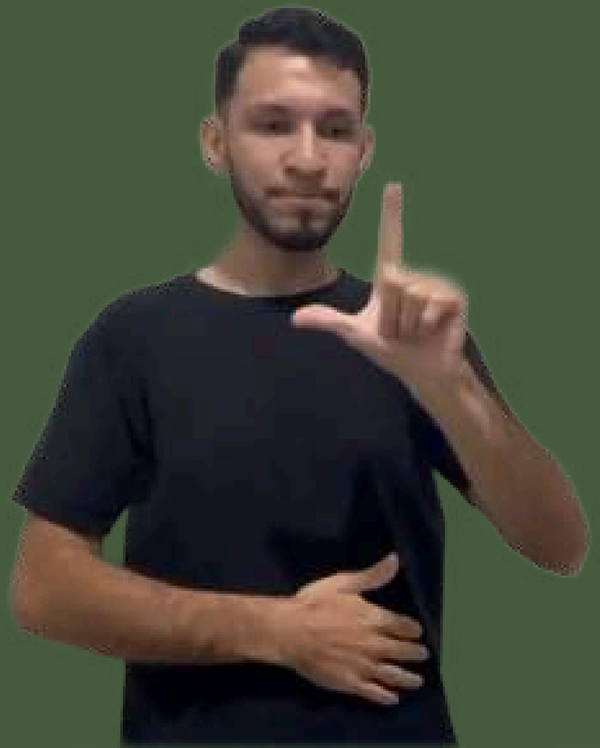
- Analisar a estrutura narrativa da Lenda do Guaraná em libras identificando seus elementos constitutivos personagens, conflito, desfecho e símbolos.
- Estabelecer relações de analogia entre os elementos alegóricos da lenda (a inveja de Jurupari, o ataque disfarçado, o sofrimento da tribo) e as dinâmicas reais do cyberbullying.
- Identificar os diferentes papéis envolvidos nas situações de cyberbullying agressor, vítima e espectadores, testemunhas.



HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.





Aula 01

A aula será iniciada com a exibição da história na forma escrita e com acessibilidade em Libras da de origem do guaraná e sobre a Lenda do Guaraná, seguida de uma conversa guiada com apoio de imagens para compreensão da narrativa, identificação dos personagens, dos acontecimentos principais e dos elementos simbólicos presentes na história, além da ampliação do vocabulário em Libras relacionado aos sentimentos e às relações sociais.



O que vocês sabem sobre o guaraná?

a) O que vem à sua mente quando você ouve a palavra guaraná?
b) Você já consumiu guaraná? De que forma?
c) O guaraná é um fruto ou apenas um refrigerante?
d) De onde vocês acham que ele vem?





Imagem gerada por IA - Gemini

A origem do guaraná

O guaraná (Paullinia cupana) é uma planta nativa da bacia amazônica, domesticada e cultivada há séculos pelo povo indígena Sateré-Mawé. O termo vem do tupi-guarani waraná, que significa "fruta semelhante aos olhos das pessoas", devido à aparência de seus frutos.



Todo mundo aqui conhece o guaraná da latinha, mas vocês já tinham reparado que o fruto real parece um olho humano olhando fixamente para nós? Vamos descobrir juntos?

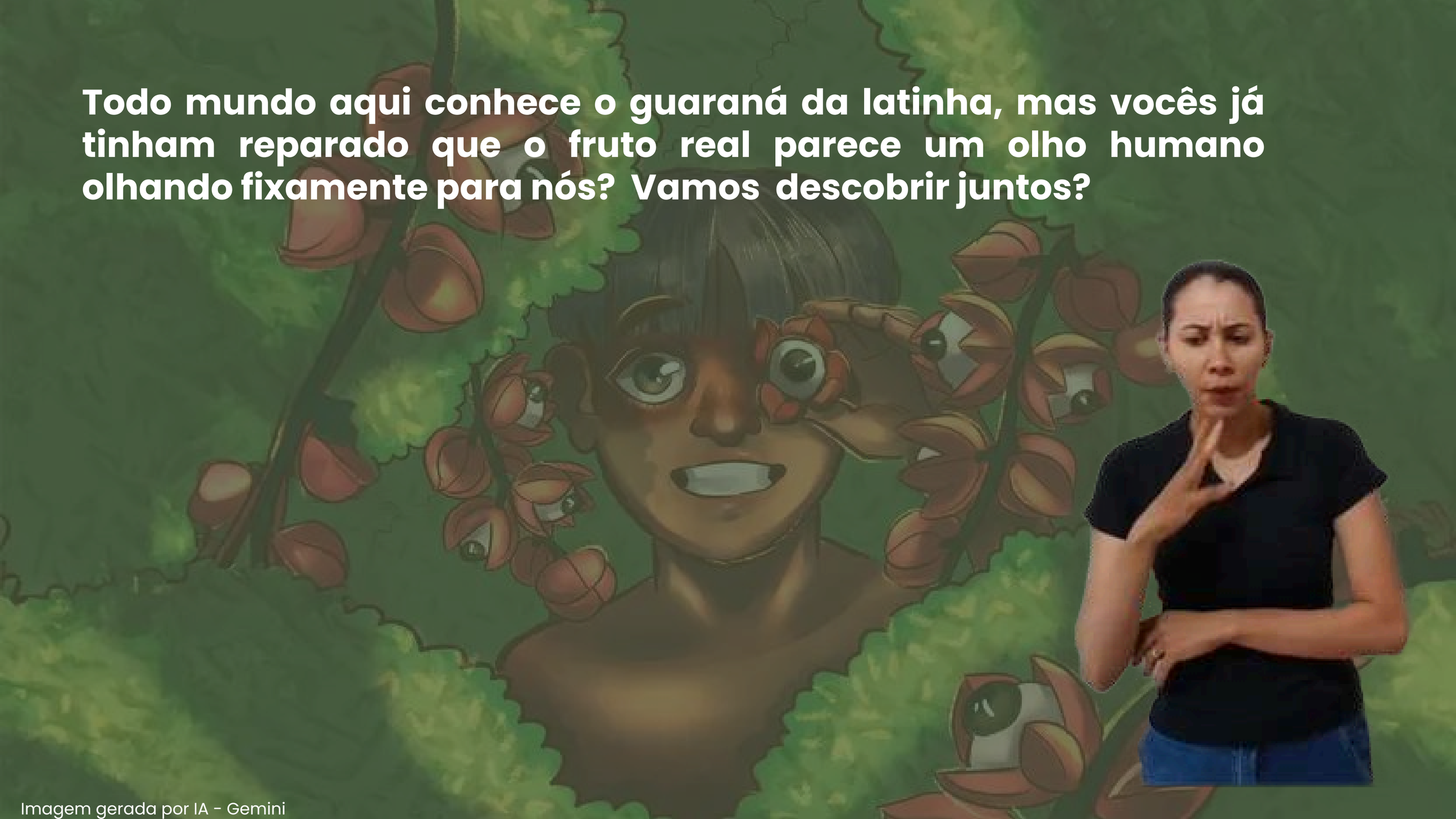


Imagem gerada por IA - Gemini

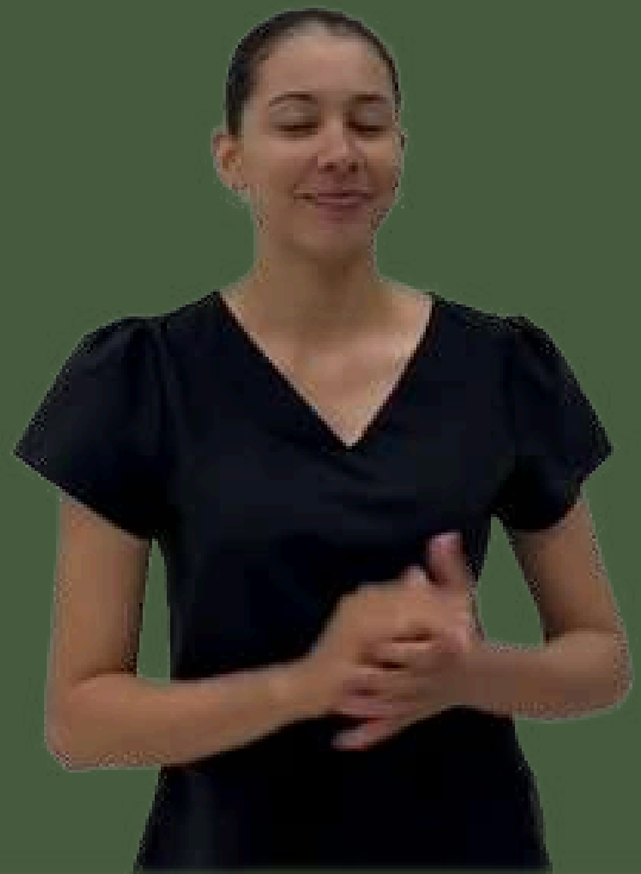
A Lenda do Guaráná

Um casal de índios pertencente a tribo Maués, vivia junto por muitos anos sem ter filhos mas desejava muito ser pais. Um dia eles pediram a Tupã para dar a eles uma criança para completar aquela felicidade. Tupã, o rei dos deuses, sabendo que o casal era cheio de bondade, lhes atendeu o desejo trazendo a eles um lindo menino.



O tempo passou rapidamente e o menino cresceu bonito, generoso e bom. No entanto, Jurupari, o deus da escuridão, sentia uma extrema inveja do menino e da paz e felicidade que ele transmitia, e decidiu ceifar aquela vida em flor.

Um dia, o menino foi coletar frutos na floresta e Jurupari se aproveitou da ocasião para lançar sua vingança. Ele se transformou em uma serpente venenosa e mordeu o menino, matando-o instantaneamente.





A triste notícia se espalhou rapidamente. Neste momento, trovões ecoaram e fortes relâmpagos caíram pela aldeia. A mãe, que chorava em desespero, entendeu que os trovões eram uma mensagem de Tupã, dizendo que ela deveria plantar os olhos da criança e que deles uma nova planta cresceria dando saborosos frutos.

Os índios obedeceram aos pedidos da mãe e plantaram os olhos do menino. Neste lugar cresceu o guaraná, cujas sementes são negras, cada uma com um arilo em seu redor, imitando os olhos humanos.





1. **CONVERSA GUIADA**

O que vocês entenderam da história?

Quem são os personagens que aparecem na lenda?

Onde a história acontece?

Quando vocês imaginam que essa história aconteceu?

2. **A SEGUIR, APRENDEREMOS JUNTOS OS ELEMENTOS DA NARRATIVA:**



ELEMENTOS DA NARRATIVA

01

PERSONAGEM

Indivíduo que participa da história.



ELEMENTOS DA NARRATIVA

02

ENREDO

Sequência de fatos
de uma história.



ELEMENTOS DA NARRATIVA

03

NARRADOR

Quem conta
a história.



ELEMENTOS DA NARRATIVA

04

TEMPO

Momento em que
a história acontece.



ELEMENTOS DA NARRATIVA

05

ESPAÇO

Onde ocorre
a história.





ATIVIDADE I :
Recriando a Lenda do Guaraná na era digital

Em grupos, os alunos deverão recontar a história com suas próprias palavras, destacando os principais acontecimentos e personagens. Em seguida, deverão imaginar como os personagens agiriam nos dias atuais, pensando nas mudanças que poderiam ocorrer na história.

O grupo também deverá identificar possíveis conflitos presentes na narrativa e refletir sobre maneiras de resolvê-los de forma respeitosa e empática, considerando os sentimentos e as opiniões dos personagens.

Ao final, cada grupo deverá apresentar sua versão da história para a turma.





Imagem gerada por IA - Gemini

Aula 02

• A aula será iniciada com a retomada da Lenda do Guaraná por meio de imagens e vídeo em Libras apresentados na aula anterior. Uma breve explicação do significado de metáforas e exemplos simples para a compreensão da atividade.

• Em seguida, os estudantes serão conduzidos a identificar os elementos alegóricos e as metáforas presentes na narrativa, discutindo os significados simbólicos da história.



OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta aula é analisar a lenda do guaraná como uma metáfora cultural para identificar e combater a prática do cyberbullying no ambiente escolar e virtual, desenvolvendo a empatia, a leitura crítica de mídias e o uso responsável das tecnologias digitais entre os alunos do Ensino Fundamental II.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Retomar a Lenda do Guaraná usando imagens e vídeos em Libras
- Explicar o conceito de metáfora com exemplos simples.
- Identificar elementos alegóricos e metáforas na narrativa.
- Relacionar os símbolos da lenda com o cyberbullying.



HABILIDADE E COMPETÊNCIA

Código da Habilidade: EF67LP38

Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.





O QUE É METÁFORA?

A metáfora é uma figura de linguagem que faz uma comparação implícita entre duas coisas. Ela usa uma palavra com um sentido figurado porque existe alguma semelhança entre elas.

- Exemplos: Metáfora (implícita): “Ela tem um coração de pedra.”
- Comparação (explícita): “O coração dela é duro como uma pedra.”



Exemplos:





Imagem gerada por IA - Chatgpt i

Exemplos:



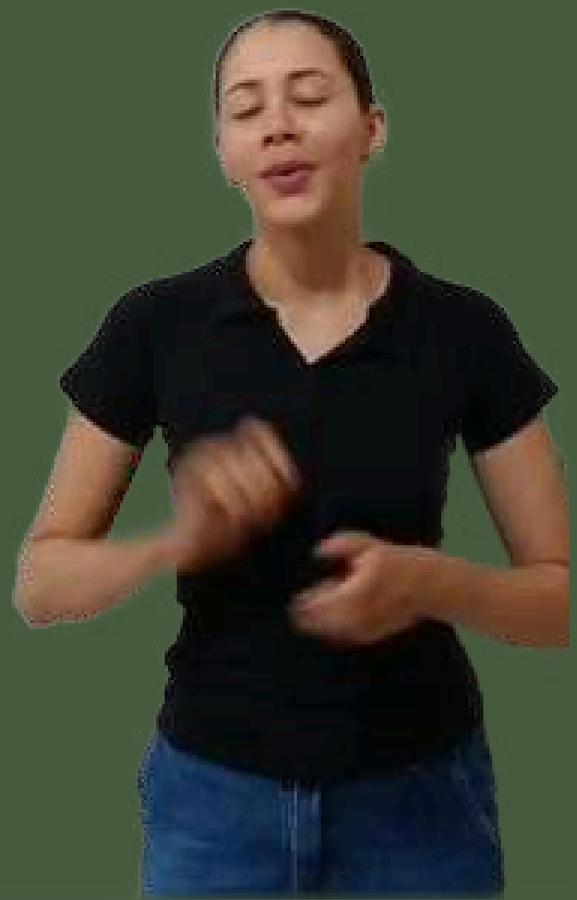


Imagem gerada por IA - Chatgpt i

Exemplos:





Imagem gerada por IA - Chatgpt i

DA FLORESTA PARA A INTERNET

1) Agora em grupos, vocês irão encontrar metáforas dentro da lenda do guaraná e relacionar com a internet nos dias atuais.

2) Como podemos usar essas metáforas para representar situações de cyberbullying que acontecem no nosso cotidiano?



Exemplo de metáforas da lenda do guaraná para o cyberbullying:





Imagens geradas por IA - Gemini



Aula 03

A aula será iniciada com um vídeo de conscientização sobre cyberbullying, seguido de uma reflexão a partir da pergunta: “O que a Lenda do Guaraná pode nos ensinar sobre respeito e empatia?”. Em seguida, serão retomados os conteúdos trabalhados anteriormente, com revisão dos principais acontecimentos da lenda, dos elementos simbólicos e das analogias estabelecidas com situações contemporâneas.

Por fim, os estudantes irão produzir uma campanha de conscientização em Libras, por meio da criação de um vídeo curto com apresentação sinalizada, cartazes com mensagens de combate ao cyberbullying, utilizando elementos e ensinamentos presentes na Lenda do Guaraná.



OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta aula é analisar a lenda do guaraná como uma metáfora cultural para identificar e combater a prática do cyberbullying no ambiente escolar e virtual, desenvolvendo a empatia, a leitura crítica de mídias e o uso responsável das tecnologias digitais entre os alunos do Ensino Fundamental II.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Retomar os principais elementos e ensinamentos da Lenda do Guaraná.
- Relacionar a lenda com situações de cyberbullying, refletindo sobre respeito e empatia.
- Produzir vídeo com mensagens de conscientização sobre o combate ao cyberbullying com interpretação em libras.



HABILIDADES/COMPETÊNCIA

Código EF69LP06: Analisar e posicionar-se de forma crítica em relação a conteúdos digitais (comentários, postagens), identificando efeitos de sentido e discursos de ódio ou preconceito.

Código EF67LP08: Identificar e combater de forma crítica as dinâmicas de desinformação, calúnia e difamação nos ambientes virtuais

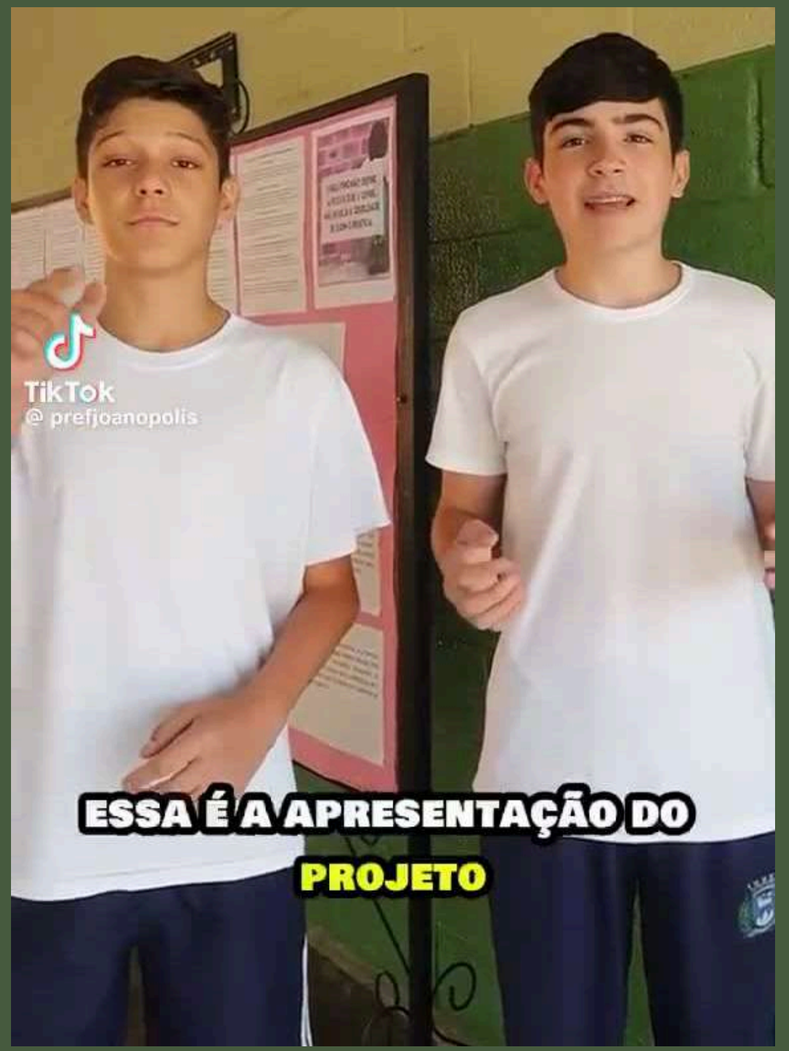


ATIVIDADE

1) Fazer grupos de até 5 pessoas e produzir vídeos e cartazes com mensagens de conscientização sobre o combate ao cyberbullying com interpretação em libras.

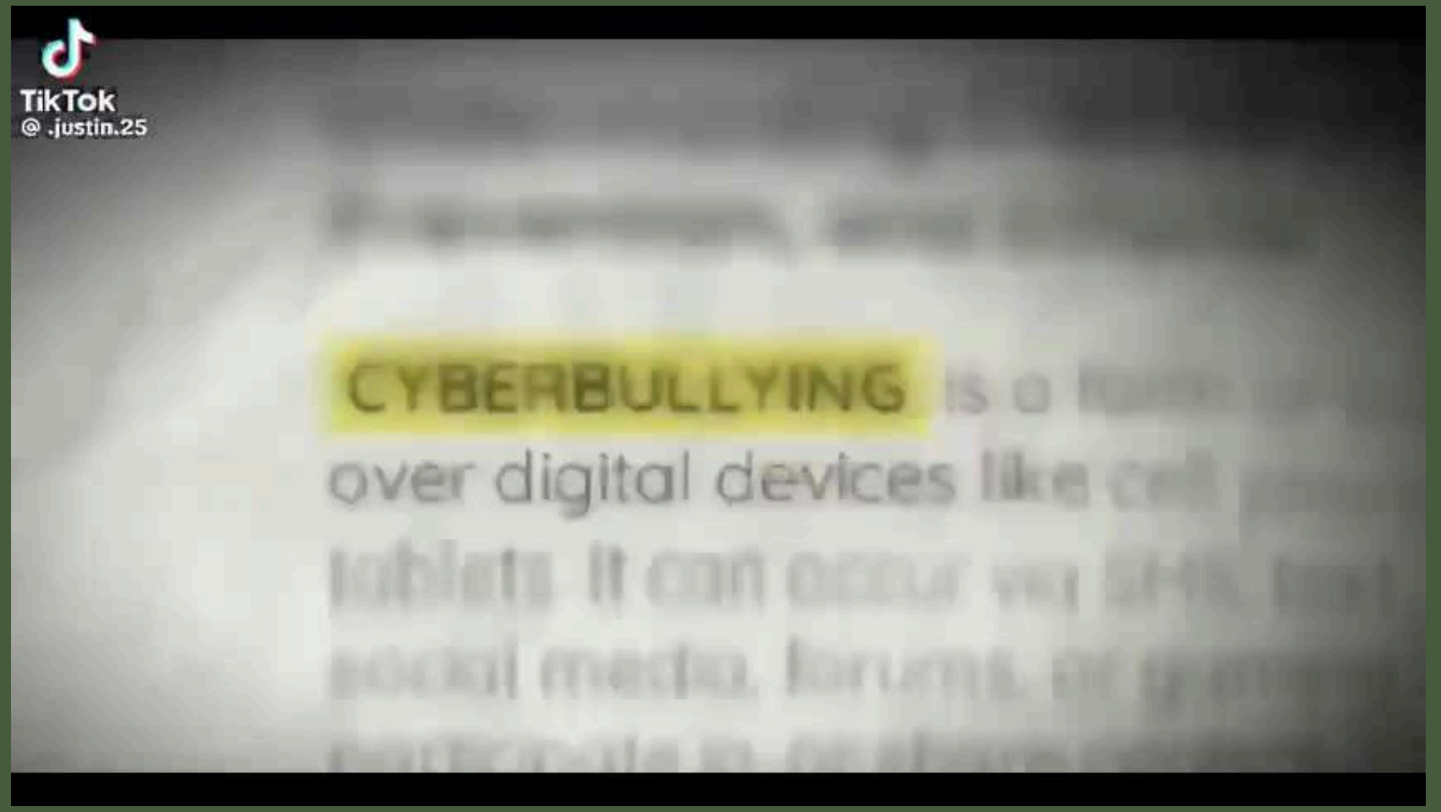


Exemplo para a realização da atividade



Vídeo do aplicativo tiktok

Exemplo para a realização da atividade



Vídeo do aplicativo tiktok

REFERÊNCIAS

DIANA, Daniela. Metáfora. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/metafora/. Acesso em: 21 set. 2026.
BRASIL ESCOLA. Elementos da narrativa. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/elementos-da-narrativa.htm. Acesso em: 21 set. 2026.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: Ministério da Educação, [s.d.]. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 21 set. 2026.
A lenda do guaraná. Scribd, [s.d.]. Disponível em: https://pt.scribd.com/doc/57002318/A-lenda-do-guarana. Acesso em: 21 set. 2026.

OBRIGADO!



FONTES

"Técnicas Básicas de Desenho." A arte começa com uma linha: Guia Criativo e Interativo à Arte do Desenho com Linhas, por Erin McManness, Editora Walter Foster, impresso por The Quarto Group, 2018, pp. 10-13.

Guptill, Arthur L Desenhando com Caneta e Tinta. Watson-Guptill, 1978.

"Guia de Técnicas de Sombreamento: hachura, hachura cruzada, rabisco e outros." Erika Lancaster - Artista, Criadora de Conteúdo e Tutora Online de Arte, www.erikalancaster.com/art-blog/guide-to-shading-techniques-hatching-cross-hatching-scribbling-and-others.

Hutter, Heribert R. “Desenho.” Enciclopédia Britânica, Encyclopædia Britannica, Inc., 20 de julho de 1998, www.britannica.com/art/drawing-art. "Introdução à Arte/Desenho I." Wikilivros, Livros Abertos para um Mundo Aberto, en.wikibooks.org/wiki/Introduction_to_Art/Drawing_I.